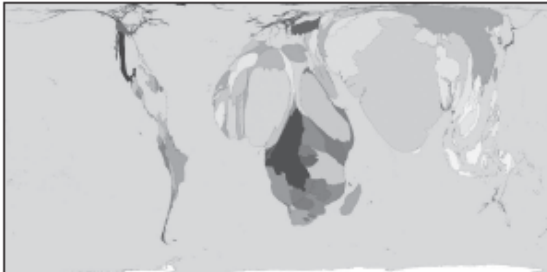


Livro 1
Geografia - Frente 1 - Capítulo 1

1 Unesp 2011 Analise o mapa anamórfico.

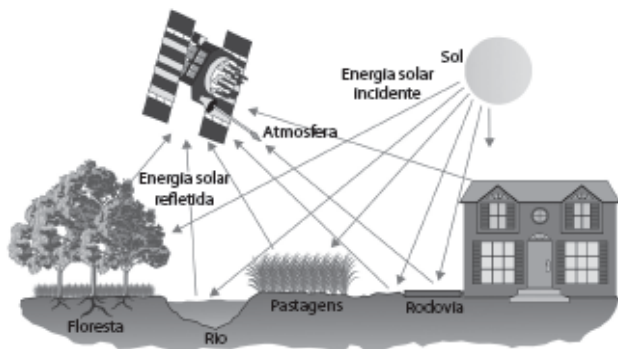
MORTALIDADE INFANTIL
Dados de 2002 que computam a morte no primeiro ano de vida



(www.worldmapper.org)

Explique essa representação cartográfica e mencione dois exemplos de regiões geográficas mundiais com maiores e dois com menores taxas de mortalidade infantil.

1 Unesp 2018 O sensoriamento remoto é a técnica que permite a obtenção de informações acerca de objetos, áreas ou fenômenos localizados na superfície terrestre. O termo restringe-se à utilização de energia eletromagnética no processo de obtenção de informações, as quais podem ser apresentadas na forma de imagens, sendo as mais utilizadas, atualmente, aquelas captadas por sensores ópticos orbitais instalados em satélites, como ilustrado na figura.



(IBGE. Atlas geográfico escolar, 2016. Adaptado.)

- Considerando a fonte de emissão de energia, especifique o tipo de sensor representado na figura e descreva o seu funcionamento.
- Mencione duas aplicações dos produtos derivados do sensoriamento remoto.

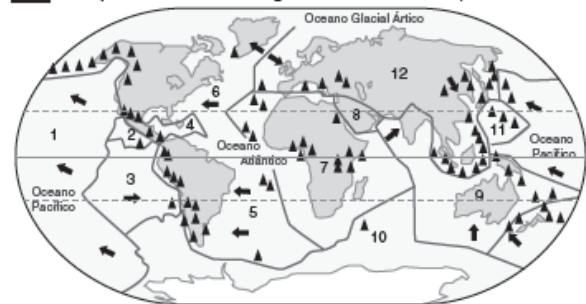
Livro 1 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 1

- A representação cartográfica em questão é chamada de anamorfose. Ela mostra a intensidade de um determinado dado, deformando as regiões de acordo com a amplitude da presença desse fenômeno. No caso, essa representação mostra a presença da mortalidade infantil. Podemos observar que essa taxa é maior no continente africano e no sul e sudeste asiático. Por outro lado, as menores taxas podem ser encontradas na América Anglo-Saxônica e na Europa.

- O tipo de sensor remoto indicado na figura é um satélite artificial que capta a onda eletromagnética emitida ou refletida por algum objeto. Esses sensores (imageadores orbitais) retornam imagens como resultado das suas coletas. São do tipo passivo e utilizam o reflexo da luz do sol para captar as imagens.
 - Através dos satélites, podem ser confeccionados mapas temáticos com as mais variadas escalas de abrangência. Desse modo, é possível obter informações e registrar cartogramas sobre formas de relevo, topografia, ocupação humana, entre outros. Há também a funcionalidade meteorológica, em que a movimentação das massas de ar é captada de modo a auxiliar na previsão do tempo, que também conta com diversos outros instrumentos. Além disso, o sensoriamento remoto permite o monitoramento do avanço do desmatamento.

Livro 1
Geografia - Frente 1 - Capítulo 2

8 Unifesp 2011 Observe a imagem, leia o texto e responda.



- | | | |
|---------------------------------|--------------------------|---------------------|
| ➔ Direção das placas | 1. Placa do Pacífico | 7. Placa Africana |
| — Limites das placas tectônicas | 2. Placa de Cocos | 8. Placa Arábica |
| ▲ Vulcões ativos | 3. Placa de Nazca | 9. Placa Indiana |
| | 4. Placa do Caribe | 10. Placa Antártica |
| | 5. Placa Sul-americana | 11. Placa Filipina |
| | 6. Placa Norte-americana | 12. Placa Eurasiana |
- <<http://revistaescola.abril.com.br>>

De acordo com a teoria das placas tectônicas, a crosta terrestre está dividida em placas de espessura média de 150 km, que flutuam sobre o substrato pastoso, a astenosfera.

Almeida e Rigolin, 2005. (Adapt.)

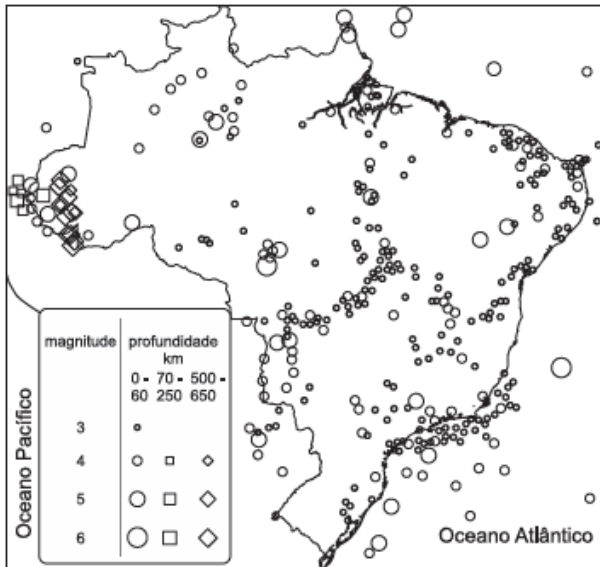
- Qual a relação existente entre a teoria da deriva dos continentes e a teoria das placas tectônicas?
- Quais são os três tipos de limites entre as placas tectônicas?

7 Unicamp 2012 Em 1883, a violenta erupção do vulcão indonésio de Krakatoa riscou do mapa a ilha que o abrigava e deixou em seu rastro 36 mil mortos e uma cratera aberta no fundo do mar. Os efeitos da explosão foram sentidos até na França; barômetros em Bogotá e Washington enlouqueceram; corpos foram dar na costa da África; o estouro foi ouvido na Austrália e na Índia.

S. Winchester, Krakatoa – o dia em que o mundo explodiu. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, contracapa.

- Por que no sudeste da Ásia, onde se localiza a Indonésia, há ocorrência de vulcões? Por que as encostas de vulcões normalmente são densamente povoadas?
- Por que a atividade vulcânica deste tipo de vulcão pode causar o resfriamento nas temperaturas médias em toda a Terra?

4 Unicamp 2013 O mapa abaixo apresenta os abalos sísmicos superiores à magnitude 3,0 identificados no Brasil entre 1767 e 2007.



Fonte: <http://www.ig.usp.br/~agg110/moddata/SISMOLOGIA/Conceitos_Sismologia.pdf>.

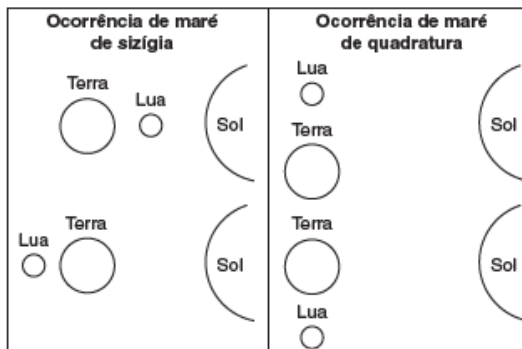
- Embora distante da borda de placas tectônicas, o Brasil apresenta abalos sísmicos eventuais. Quais as características predominantes desses sismos no Brasil?
- Por que o estado do Acre apresenta grande quantidade de abalos sísmicos e por que eles são profundos?

5 Unicamp 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 1

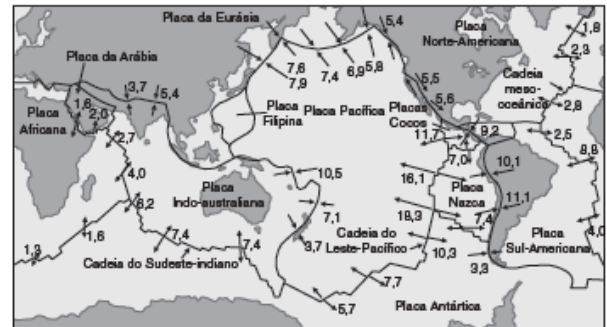
As marés são movimentos periódicos de elevação e abaixamento dos oceanos e mares provocados pela ação gravitacional da Lua e do Sol sobre a Terra. A figura abaixo representa os momentos de ocorrência de marés de sizígia e de marés de quadratura. Observe a figura e responda às questões.



- Em que condições ocorrem marés de sizígia e marés de quadratura, e que consequências essas condições têm para a amplitude de marés?
- Indique duas formas geomorfológicas que podem ser influenciadas pelas marés nas zonas costeiras.

6 Unesp 2013 Brasileiros de várias cidades precisam adaptar a rotina a fenômenos climáticos. Mas Montes Claros, em Minas Gerais, tem um desafio diferente: seus habitantes têm de aprender a conviver com terremotos. É pelo menos um abalo por ano – são 23 desde 1995, segundo o Observatório Sismológico da Universidade de Brasília. O mais forte, porém, ocorreu há oito dias, atingindo magnitude 4,5 na escala Richter e foi sentido em toda a cidade. Nos dias seguintes, houve mais três tremores menores – resultando em “pavor total” da população.

Marcelo Portela. “A cidade que tem de viver com terremotos”. O Estado de S. Paulo, 27 mai. 2012 (Adapt.).



Distribuição das placas litosféricas da Terra. As setas indicam o sentido do movimento, e os números, as velocidades relativas, em cm/ano, entre as placas. Por exemplo, a placa Sul-Americana avança sobre a placa de Nazca a uma velocidade considerada alta, que varia de 10,1 a 11,1 cm por ano.

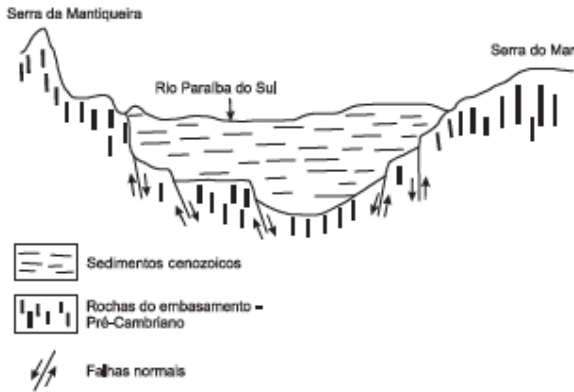
Wilson Teixeira et al. (orgs.). *Decifrando a Terra*, 2009. (Adapt.).

A partir da leitura do texto, da análise do planisfério e de seus conhecimentos, defina a expressão “placa tectônica” e explique qual é o padrão de ocorrências de abalos sísmicos no Brasil.

3 Unicamp 2014 Para compreender as características geomorfológicas de um terreno, é necessário entender a influência dos agentes internos ou endógenos, que definem a estrutura e geram as formas do relevo, e dos agentes externos ou exógenos, que modelam as feições do relevo. O modelamento das feições do relevo é realizado pelos processos de intemperismo físico e químico.

- Aponte a ação de quatro fenômenos naturais responsáveis pela alteração do relevo de determinada área: dois que correspondem aos agentes internos e dois que correspondem aos agentes externos.
- Explique o que são os processos de intemperismo físico e químico.

5 Unicamp 2016 A imagem a seguir apresenta um gráben, formado a partir do abatimento de um bloco da crosta ao longo de falhas normais.

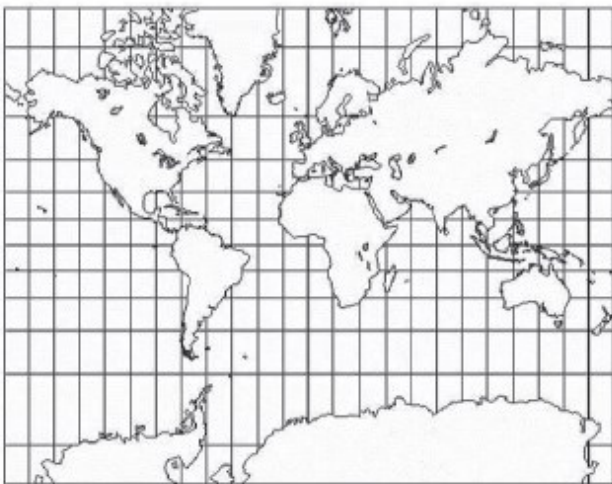


- Quais são os processos que geram abatimentos da crosta associados às falhas normais? Por que nessas áreas formam-se bacias sedimentares?
- Indique dois recursos minerais que se formam junto com a evolução de bacias sedimentares.

6 Unicamp 2014 Para compreender as características geomorfológicas de um terreno, é necessário entender a influência dos agentes internos ou endógenos, que definem a estrutura e geram as formas do relevo, e dos agentes externos ou exógenos, que modelam as feições do relevo. O modelamento das feições do relevo é realizado pelos processos de intemperismo físico e químico.

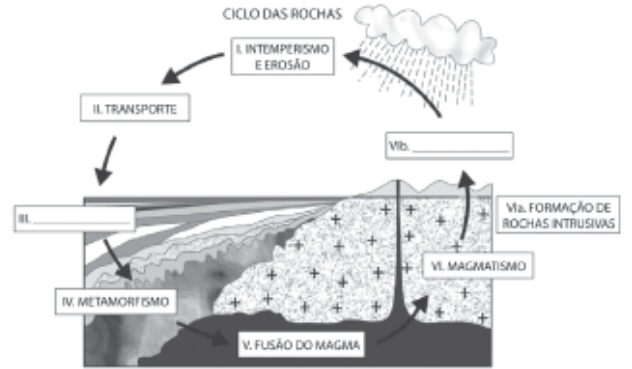
- Aponte a ação de quatro fenômenos naturais responsáveis pela alteração do relevo de determinada área: dois que correspondem aos agentes internos e dois que correspondem aos agentes externos.
- Explique o que são os processos de intemperismo físico e químico.

4 Unicamp 2017



- Explique por que a Groenlândia e a Península Arábica, que possuem aproximadamente a mesma superfície em km^2 , no mapa-múndi mostrado apresentam dimensões tão discrepantes, e indique qual é a projeção desse mapa-múndi.
- Defina escala cartográfica e indique se o mapa apresenta uma escala grande ou pequena.

2 Fuvest 2018 Analise o diagrama.

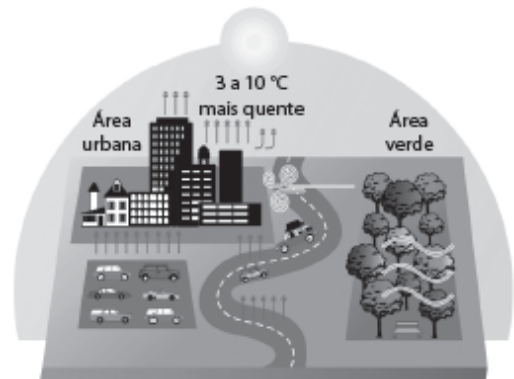


cienciasdavidadecoloma25.blogspot.com.br/2011/09/ciclo-das-rochas.html. Adaptada.

- Identifique os processos formadores de rochas das fases III e VIb e cite um exemplo de rocha para cada uma dessas fases.
- Explique a relação entre uma das rochas citadas e o relevo característico dessa rocha, utilizando-se de exemplo no estado de São Paulo.

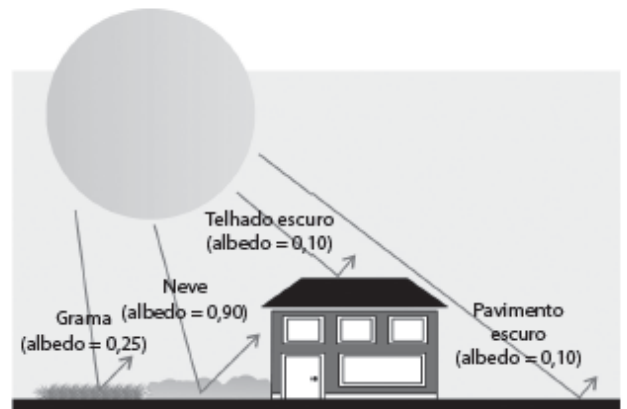
3 Unesp 2018 A organização do espaço nas cidades promove modificações na superfície e na atmosfera, afetando as condições de funcionamento dos componentes do sistema climático, conforme ilustram as figuras I e II.

FIGURA I



(<http://rochelsender.com>. Adaptado.)

FIGURA II



(www.1-2-design.com. Adaptado.)

- Identifique o fenômeno representado na figura I e explique a sua formação com base na análise das informações da figura II.
- Indique duas estratégias de mitigação das anomalias microclimáticas associadas aos centros urbanos.

8. a) As duas teorias são complementares e fornecem uma visão a respeito do que existe na superfície e no interior da Terra, bem como a relação existente entre a crosta, o manto e o núcleo e sua consequente formação do relevo terrestre.

A teoria da deriva dos continentes apoia-se na hipótese de que o comportamento do manto corresponde aos materiais líquidos e gasosos, que tendem a subir para a superfície quando aquecidos e a descer quando esfriados. Desse modo, o material mais profundo do manto e do núcleo que apresenta temperaturas mais elevadas desloca-se em direção à superfície, enquanto as camadas mais próximas à litosfera, estando mais frias, são conduzidas por pressão para o interior da Terra. Com esse mecanismo, os continentes, que fazem parte da litosfera, são conduzidos como se estivessem sobre uma "esteira rolante" e, assim, as áreas oceânicas vão expandindo e os continentes movimentando-se lenta e permanentemente.

Já a teoria da tectônica de placas, baseada nos estudos de Wegener e Hess, está associada à compreensão da gênese da litosfera e à formação do relevo marinho e terrestre, o que complementa a teoria da deriva continental. Nessa teoria, a litosfera, constituída pela crosta continental e pela crosta oceânica, divide-se em vários blocos, ou placas, semelhantes a grandes "placas de cerâmica", revestindo um piso. Essas placas não são iguais nem fixas e apresentam sinais de deslocamento no plano horizontal, deslizando sobre o manto.

Esses grandes blocos incorporam estruturas tanto da crosta continental como da crosta oceânica. Seus limites são determinados pela presença de linhas de forte atividade sísmica, como vulcanismo e terremotos. Desse modo, os limites estão sempre associados às áreas das cadeias ou dorsais

mesoceânicas, que são áreas montanhosas nos fundos oceânicos e nas margens dos continentes, com cadeias montanhosas nas partes emersas e fossas oceânicas nos fundos marinhos.

- b) Os limites são caracterizados pelo modo como as placas se deslocam umas das outras. Diferentes tipos de fenômenos de superfície estão associados aos movimentos dessas placas. Basicamente esses limites são divididos em três tipos:
- Limites transformantes ou conservativos – ocorrem quando as placas deslizam, ou mais precisamente, quando tocam uma na outra, ao longo de falhas transformantes. O movimento relativo das duas placas pode ser à direita ou à esquerda.
 - Limites divergentes ou construtivos – ocorrem quando duas placas se afastam uma da outra.
 - Limites convergentes ou destrutivos – (também designados por margens ativas) ocorrem quando duas placas se movem uma em direção à outra, formando uma zona de subducção (uma das placas mergulha sobre a outra) ou uma cadeia montanhosa (se as placas simplesmente colidem e se comprimem uma contra a outra).

7. a) Porque a Indonésia se localiza sobre o chamado Círculo de Fogo do Pacífico, uma grande região de encontro de várias placas tectônicas em intensa movimentação, justamente as principais características de formação de vulcões, além de intensos e frequentes abalos sísmicos. Todo material magmático expulso pelos vulcões dá origem a rochas extrusivas, que, por sua vez, respondem pela formação de grandes áreas com solos bastante férteis nos vales e nas encostas das montanhas e vulcões da região. Essa situação traz grande potencial agrícola, o que explica a grande ocupação humana nessas regiões.
- b) Os vulcões, quando entram em erupção, lançam na atmosfera grande quantidade de cinzas, gases tóxicos e fragmentos rochosos. Essa mistura contém grande quantidade de material particulado, que fica em suspensão nas camadas médias da atmosfera, que, por sua vez, forma uma barreira de anteparo às radiações solares sobre o planeta, podendo provocar uma diminuição da radiação e, por conseguinte, certo resfriamento na temperatura média do planeta.
4. a) O Brasil está localizado no meio da Placa Sul-Americana e não há em nosso território a presença de Falhas Tectônicas, propiciando assim poucas chances de abalos sísmicos significativos. No entanto, sabemos que os terremotos podem ocorrer inclusive em regiões "passivas", como é o caso brasileiro, porém serão sempre menos intensos e dificilmente de grande magnitude. Os terremotos são oriundos do movimento dos blocos em zonas de falhas devido ao desgaste da placa tectônica ou são reflexos de terremotos que apresentam seu epicentro em outros países da América Latina.
- b) O Estado do Acre está localizado em uma área dita "sismogênica", ou seja, com grandes chances de haver terremotos (apresenta um dos maiores níveis de atividade do país). Esse fato se deve à próxima localização da região em relação ao encontro da Placa Sul-Americana com a placa de Nazca (localizada no Oceano Pacífico); esse encontro provoca uma colisão e faz com que esta última placa mergulhe por baixo da outra (criando uma zona de subducção), produzindo constantes tremores cujos focos vão se aprofundando da costa do Pacífico em direção ao interior do continente. Isso ocorre porque o movimento dessas placas gera uma pressão gigantesca que é aliviada por meio de falhas e fraturas, causando assim abalos sísmicos mais profundos, mas que podem ser notados, como já foi verificado em diversas ocasiões inclusive na região referida.
5. a) As marés de sizígia ocorrem na Lua Nova e Lua Cheia, quando as forças da Lua e do Sol se somam. Já as marés de quadratura ocorrem por ocasião do quarto Crescente e quarto Minguante, quando as forças do Sol e da Lua se opõem. As marés de sizígia são consideradas grandes e promovem alta variação da quantidade de água nas praias, grande amplitude - ora marés muito altas (preamar), ora muito baixas (baixa-mar) - são conhecidas como marés vivas; já as marés de quadraturas são consideradas mais fracas, sem grande alteração do nível de água na praia ou mesmo entre as marés alta e baixa - baixa amplitude -, são conhecidas como marés mortas.
- b) As principais formas geomorfológicas que podem ser influenciadas pela presença das marés em zonas costeiras são: praias arenosas (planícies litorâneas); estuários e lagoas costeiras; costões e fundos rochosos; plataformas arenosas; arrecifes de arenito paralelos à linha de praia; falésias; dunas e cordões arenosos, dentre outros.
6. As placas tectônicas são partes ou fragmentos componentes da litosfera (crosta) que sustentam os continentes e os oceanos. Elas se movem por força dos movimentos convectivos do magma no manto terrestre. Seus deslocamentos podem ser convergentes (colisão), divergentes (afastamento) ou transformantes (tangencial).
- No Brasil, o padrão de ocorrência de abalos sísmicos é de baixa frequência e intensidade pelo fato do nosso país estar localizado no centro da placa Sul-Americana e, portanto, distante das áreas mais suscetíveis a frequentes e intensos tremores, que são as bordas das placas.

3. a) O modelado da superfície terrestre é determinado por fatores internos e externos.

Os movimentos **ENDÓGENOS** (movimentação INTERNA da Terra) são:

Os movimentos tectônicos (o movimento das placas) e estão divididos em: Orogênese e a Epirogênese.

OROGÊNESE: movimento que dá origem a "novos" relevos. É um movimento rápido e forte. Ocorre, principalmente, nas zonas de **falhas tectônicas**. Esses movimentos estão divididos em: **VULCANISMO** e **TERREMOTO** e dão origem a rochas vulcânicas, dobramentos modernos, fossas tectônicas e ilhas vulcânicas.

EPIROGÊNESE: movimento que dá origem ao "flutuar" das placas. É um movimento lento, suave e vertical. Ocorre em toda a extensão das placas tectônicas. Esse movimento pode ser de soerguimentos (epirogênese positiva) ou rebaixamentos (epirogênese negativa). Esse movimento influencia na conformação de toda a superfície, mudando os oceanos e as grandes rochas de lugar, por exemplo. O Brasil, por exemplo, é um país que possui movimento tectônico, porém o movimento predominante é a epirogênese, já que não há presença relevante de falhas tectônicas em nosso território.

Os movimentos **EXÓGENOS** (movimentação EXTERNA da Terra) são:

Erosão: desgaste das rochas da superfície é causado pelos fatores associados ao intemperismo, como clima e as condições ambientais em geral; e a **SEDIMENTAÇÃO:** acumulação das rochas da superfície desencadeada pelo **Transporte** do processo de erosão.

Esses movimentos são dinâmicos, simultâneos e conjuntos, constroem e desconstroem o formato (modelado) do relevo constantemente. No entanto, sabemos que dependendo das condições ambientais um processo será mais predominante que outro.

- b) O intemperismo é o processo que provoca na rocha o fenômeno da erosão, temos dois tipos:

O **Intemperismo físico:** provoca a fragmentação das rochas, quebrando-as, sem promover alterações químicas da mesma, esse processo pode ocorrer pela:

Abrasão: provocada pelo choque constante nas rochas por pequenos fragmentos de outras rochas, funciona como uma esfoliação nas rochas, muito comum em lugares com ventos constantes, chuva, neve, gelo dentre outros.

Termoclastia: provocada por grande amplitude térmica de uma determinada região, exemplo, desertos e áreas de clima semiárido.

Crioclastia: provocada em lugares muito frios onde fendas de rochas armazenam água da chuva que congelam.

Todos esses processos são desencadeados pela ação do Sol, chuva, vento, gelo, plantas, e animais, calor, frio dentre outros.

O **Intemperismo químico:** dissolve a rocha, provoca uma reação química, que promove uma mudança dos elementos minerais formadores das zonas rochosas. É desencadeado principalmente pela ação da **água**, que pode estar na superfície, na chuva ou no vapor, mais comum em áreas úmidas, como as zonas intertropicais do planeta.

5. a) As movimentações de placas tectônicas não se dão de forma linear, por isso porções no interior da placa estão sujeitas a esforços compressivos e distensivos. No caso de áreas afundadas, chamadas

"graben", o afrouxamento de parte da placa permitiu o afundamento, a partir da formação do sistema de falhas que deu origem ao Vale do Paraíba. Tais regiões tendem a se tornar bacias por estarem rebaixadas em relação ao relevo local, fato que as torna receptoras de grandes cargas de sedimentos.

- b) Petróleo, carvão, gás natural e fosfatos são os recursos mais comuns nas áreas de bacias.

6. a) O modelado da superfície terrestre é determinado por fatores internos e externos.

Os movimentos **endógenos** (movimentação INTERNA da Terra) são os movimentos tectônicos (o movimento das placas) e estão divididos em: orogênese e epirogênese.

Orogênese: movimento que dá origem a "novos" relevos. É um movimento rápido e forte. Ocorre, principalmente, nas zonas de **falhas tectônicas**. Esses movimentos estão divididos em: **vulcanismo** e **terremoto** e dão origem a rochas vulcânicas, dobramentos modernos, fossas tectônicas e ilhas vulcânicas.

Epirogênese: movimento que dá origem ao "flutuar" das placas. É um movimento lento, suave e vertical. Ocorre em toda a extensão das placas tectônicas. Esse movimento pode ser de soerguimentos (epirogênese positiva) ou rebaixamentos (epirogênese negativa). Esse movimento influencia na conformação de toda a superfície, mudando os oceanos e as grandes rochas de lugar, por exemplo. O Brasil, por exemplo, é um país que possui movimento tectônico, porém o movimento predominante é a epirogênese, já que não há presença relevante de falhas tectônicas em nosso território.

Os movimentos **exógenos** (movimentação EXTERNA da Terra) são:

Erosão: desgaste das rochas da superfície é causado pelos fatores associados ao intemperismo, como clima e as condições ambientais em geral.

Sedimentação: acumulação das rochas da superfície desencadeada pelo **transporte** do processo de erosão.

Esses movimentos são dinâmicos, simultâneos e conjuntos, constroem e desconstroem o formato (modelado) do relevo constantemente. No entanto, sabemos que, dependendo das condições ambientais, um processo será mais predominante que outro.

- b) O intemperismo é o processo que provoca na rocha o fenômeno da erosão. Assim, temos dois tipos:

Intemperismo físico: provoca a fragmentação das rochas, quebrando-as, sem promover-lhes alterações químicas. Esse processo pode ocorrer pela:

- **Abrasão:** provocada pelo choque constante nas rochas por pequenos fragmentos de outras rochas, funciona como uma esfoliação nas rochas, muito comum em lugares com ventos constantes, chuva, neve, gelo etc.

- **Termoclastia:** provocada por grande amplitude térmica de uma determinada região, como desertos e áreas de clima semiárido.

- **Crioclastia:** provocada em lugares muito frios onde fendas de rochas armazenam água da chuva que congela.

Todos esses processos são desencadeados pela ação do sol, chuva, vento, gelo, plantas, animais, calor, frio etc.

Intemperismo químico: dissolve a rocha, provocando uma reação química, que promove uma mudança dos elementos minerais

formadores das zonas rochosas. É desencadeado principalmente pela ação da **água**, que pode estar na superfície, na chuva ou no vapor, mais comum em áreas úmidas, como as zonas intertropicais do planeta.

4. a) O mapa-múndi foi elaborado a partir de uma projeção cilíndrica conforme de Mercator. Nessa projeção cilíndrica, a linha do Equador é tangenciada pelo cilindro, o que confere maior precisão das informações na área. Contudo, quanto maior a latitude, mais distante da tangência e, portanto, maiores deformações dos continentes. Por se tratar de uma projeção conforme, os contornos são mantidos, e as áreas distorcidas; no caso da Groenlândia, por se tratar de uma ilha de elevada latitude, é dimensionada em proporções muito maiores do que o seu tamanho real, algo que não ocorre com a Península Arábica, de menor latitude.
- b) Escala cartográfica é uma relação de proporção entre a realidade e a representação da realidade (mapa). Quanto maior a escala, menor a redução das informações e, portanto, maior nível de detalhamento. No mapa-múndi, o nível de detalhamento é reduzido, logo a escala é pequena.
2. a) O processo III corresponde à sedimentação, permitindo a formação de rochas sedimentares como o arenito e o calcário. O processo VIb corresponde à formação de rochas extrusivas, ou vulcânicas, como é o caso do basalto.
- b) As rochas magmáticas são estruturas de elevada rigidez, por isso apresentam grande resistência às ações intempéricas e erosivas. Dessa maneira, resultam frequentemente em formas residuais em planaltos, como no caso dos mares de morros encontrados a leste do estado de São Paulo.
3. a) O fenômeno climático representado é conhecido como Ilha de Calor Urbana (ICU), que ocorre a partir do aumento da temperatura do ar de regiões com grande adensamento urbano. A superfície urbana apresenta materiais utilizados na sua infraestrutura (asfalto, telhado escuro, concreto, sombra das construções etc.) que determinam diminuições da energia refletida, alterando o albedo (Índice de energia refletida por uma superfície em relação ao total de energia recebida) e aumentando a absorção do calor e, conseqüentemente, a temperatura do ar.
- b) Medidas mitigadoras (neutralizadoras) das anomalias microclimáticas dos grandes centros urbanos passam por uma política de preservação das áreas verdes urbanas, plantio de árvores em grande quantidade, além de ações visando à diminuição da poluição do ar.

Livro 1
Geografia - Frente 1 - Capítulo 3

14 Unicamp 2011

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 2

Rocha é um agregado natural composto por um ou vários minerais e, em alguns casos, resulta da acumulação de materiais orgânicos. As rochas são classificadas como ígneas, metamórficas ou sedimentares.

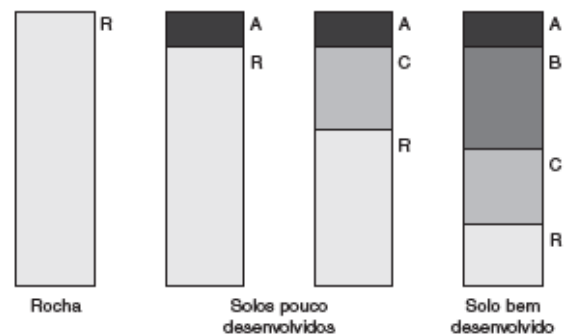
- a) Quais são os processos de formação das rochas metamórficas?
- b) A Região Sul do Brasil destaca-se na produção de carvão mineral, que é extraído de rochas sedimentares do período Carbonífero. Que condições ambientais permitiram a acumulação desse material orgânico e que processos levaram à posterior formação do carvão mineral?

13 Unicamp 2015 A erosão dos solos é um fenômeno natural e acontece em áreas onde existe certa declividade. O delta do rio Nilo, por exemplo, é historicamente conhecido pela deposição de sedimentos férteis que provêm da erosão dos solos na Etiópia, ou seja, em alguns lugares a erosão e a deposição dos sedimentos contribuem para a manutenção da fertilidade natural dos solos. Durante séculos a fertilidade do rio Nilo se manteve, mas a construção de barragens, para controle do regime hídrico, alterou esse equilíbrio. Os problemas relacionados à erosão são agravados quando as taxas de perda de solo ultrapassam certos níveis naturais, o que normalmente resulta da falta de práticas conservacionistas.

(Adaptado de A. T. Guerra e M. do C. O. Jorge. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2013, p.8.)

- a) Explique o que são erosão e assoreamento.
- b) Em rios das áreas tropicais, que sinal evidencia a ocorrência de erosão? Aponte uma causa da erosão em áreas urbanas periféricas das grandes cidades de regiões tropicais.

11 Unicamp 2016 A figura a seguir apresenta a sequência evolutiva de um perfil de solo.



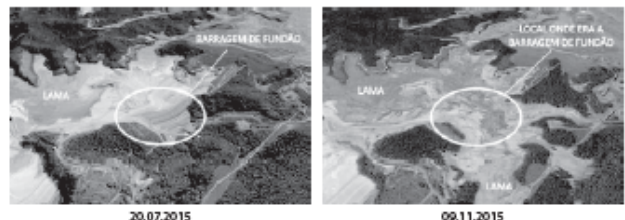
- a) Quais são os fatores ambientais que interagem para o desenvolvimento de um perfil de solo?
- b) A ação humana pode interferir no desenvolvimento de um perfil de solo como o apresentado. Como pode ser essa interferência?

9 Fuvest 2017

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

As imagens mostram a situação do local da Barragem de Fundão, em Mariana/MG, antes e depois do acidente de 05 de novembro de 2015. Essa ocorrência consistiu no rompimento da barragem, que resultou em mortes e na liberação de milhões de toneladas de lama, que acabaram por atingir o distrito de Bento Rodrigues, no Vale do Rio Doce.



Google Earth, 2016. Adaptado.

- a) Do ponto de vista econômico, qual é a importância da região de Mariana/MG onde se encontrava a referida barragem? Explique, apontando dois exemplos.
- b) Indique uma consequência do acidente em relação ao meio ambiente e outra quanto ao impacto social no Vale do Rio Doce.

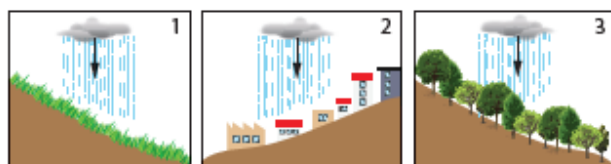
10 Fuvest 2017 Atividades agrícolas podem degradar os solos, e a intensidade dessa degradação varia conforme a natureza do solo, uso da terra, tipo de cultura, técnicas utilizadas e contexto geográfico de clima e relevo. Ao longo de anos, por exemplo, pode ocorrer a perda de milhares de toneladas de solos agricultáveis.

Perdas de solo*	
Uso da terra	Solo erodido (kg/ha por ano)
Mata	4
Pastagem	700
Cafezal	1.100
Algodão	38.000

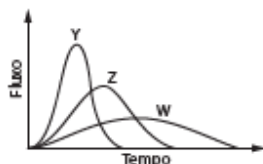
Igo F. Lepsch. *Formação e conservação dos solos*. Oficina de Textos, 2010. Adaptado.
*Perda por erosão referente a um mesmo tipo de solo.

- Cite um processo responsável pela degradação dos solos na zona intertropical brasileira. Justifique.
- Cite e explique uma medida conservacionista para diminuir a degradação dos solos.

7 Fuvest 2018 As figuras representam um mesmo evento chuvoso em três bacias hidrográficas semelhantes e próximas, mas em diferentes situações de cobertura vegetal e de uso da terra. O gráfico representa o comportamento da vazão dos rios de cada uma das três bacias, após esse mesmo evento chuvoso.



COMPORTAMENTO DA VAZÃO DOS TRÊS RIOS



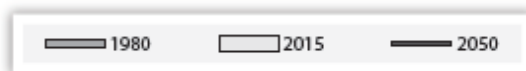
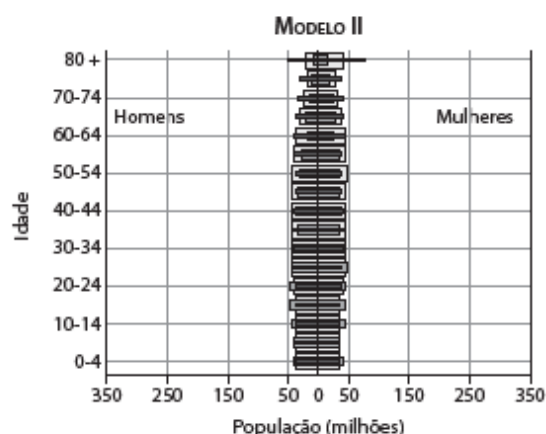
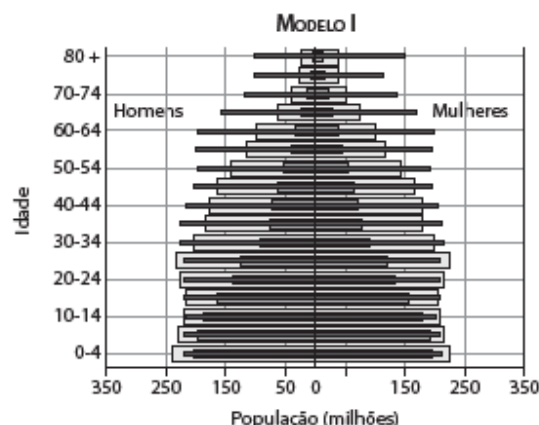
<http://www.meted.ucar.edu/hydro/>. Adaptado.

- Identifique a seguir qual o número da bacia hidrográfica que corresponde a cada uma das três curvas de comportamento da vazão apresentadas no gráfico: Y, Z e W.

Y _____
Z _____
W _____

- Analise e explique a seguinte afirmação, presente em estudos recentes de avaliação do impacto humano em processos físicos da superfície: *A forma como utilizamos a superfície terrestre, por si só, já se constitui num quadro de mudança potencial para desencadear eventos extremos com efeitos indesejáveis*. Cite um exemplo.

8 Unesp 2018



(UNFPA. *The power of 1.8 billion: adolescents, youth and the transformation of the future*, 2014. Adaptado.)

- Considerando os diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico, identifique os tipos de países correspondentes às pirâmides etárias do modelo I e do modelo II.
- Cite uma causa comum aos países do modelo I para a mudança no número de jovens no período 2015-2050. Apresente uma consequência da alteração na proporção de idosos nos países do modelo II no período 1980-2015.

Livro 1 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 3

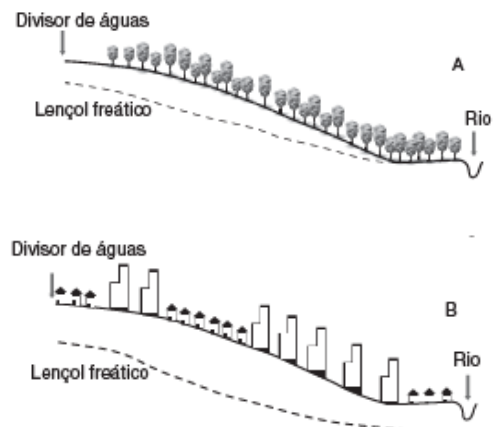
- O processo de formação das rochas metamórficas realiza-se pela transformação, por meio da ação da temperatura e da pressão, de rochas sedimentares ou ígneas (magmáticas).
 - A acumulação desse material orgânico tem como origem a presença de antigas florestas em áreas de pântano, que possuem baixo nível de oxigenação. Após o soterramento desses dois elementos (vegetação e água), eles passam por um processo diagenético (temperatura e pressão) que levaram à formação do carvão mineral.
- Erosão é o processo de transporte de material particulado, solos e sedimentos por agentes naturais, como água, vento ou gelo. Assoreamento é a deposição de material particulado em rios e corpos d'água, turvando águas e tornando rasos seus leitos.
 - A erosão pode ser percebida pela coloração barrenta das águas ou pela formação de bancos de sedimentos atípicos. A expansão das cidades em

- direção às regiões periféricas tem intensificado o desmatamento e exposto o solo a uma maior ação erosiva da chuva, com a diminuição da infiltração em favor do escoamento superficial.
11. a) Os principais fatores são disponibilidade de água, temperatura, densidade rocha matriz ou parental e vegetação, além do tempo de ação dos agentes intempéricos.
- b) A ação humana pode degradar rapidamente o solo, no caso dos processos erosivos, ou degradar algumas de suas camadas específicas a partir da perda de matéria orgânica e bases por processo de lixiviação, comprometendo suas propriedades. A perda dos horizontes superficiais pode causar a exposição direta da rocha matriz.
9. a) Mariana é uma cidade histórica, tendo feito parte do ciclo do ouro que ocorreu nessa porção de Minas Gerais no século XVIII. Por ter mantido de pé seus prédios do século XVIII e XIX após a decadência do ouro, hoje possui uma parte de sua economia voltada ao turismo histórico. Mas, sem dúvida, atualmente, a extração de minérios, principalmente o ferro, é uma das atividades econômicas mais importantes de Mariana, gerando muitos empregos e impostos para o município, além de fornecer para o Sudeste grande parte do ferro necessário ao desenvolvimento de atividades fabris.
- b) O maior impacto ambiental certamente ocorreu na calha e nas margens do Rio Doce. O rio foi invadido e contaminado por uma lama tóxica, densa e pesada que se misturou às suas águas, matando flora e fauna do rio em todo o seu trajeto e afetando, inclusive, as praias e o mar costeiro próximo à sua foz. Alguns impactos sociais também podem ser associados aos problemas ambientais causados, por exemplo: assoreamento, que aumentou as possibilidades de enchentes nas cidades no curso do rio; água contaminada e suja com lama, que impossibilitou seu tratamento e comprometeu o abastecimento de água para as populações das cidades; contaminação da água do rio, que inviabilizou que centenas de famílias mantivessem suas rendas, provenientes de atividade pesqueira; além de outros aspectos sociais de fato, tais como: destruição de construções e habitações próximas ao rio, morte de pessoas pela enxurrada das águas com lama, pedras e árvores, desemprego das pessoas que trabalhavam na mineradora Samarco, redução da arrecadação de impostos por parte da prefeitura. É importante lembrar que a Samarco ainda não foi julgada nem condenada pelo desastre causado.
10. a) O mais relevante processo de degradação dos solos em regiões tropicais é a erosão, que corresponde à remoção de grandes quantidades de material particulado em direção aos rios e cursos d'água. Sua ocorrência é muito intensa em certas regiões no país, devido à concentração de chuvas em algumas épocas do ano, ao relevo predominantemente planáltico e à grande presença de cultivos de ciclo anual na agricultura do país, responsáveis pela frequente exposição dos horizontes pedológicos à ação erosiva.
- b) Uma das principais técnicas é o uso do plantio direto, que consiste em abolir a aração dos solos, mantendo uma cobertura de matéria orgânica constante sobre o solo ("palhada"). Essa técnica gera proteção mecânica ao solo (contra o impacto da chuva), favorece a infiltração em detrimento do escoamento superficial da água, ajuda a preservar a microfauna local e diminui a perda de sementes.

7. a) O comportamento da água ao atingir os solos nas três situações apresentadas evidencia a correlação entre o escoamento da água e o uso e a ocupação nos três terrenos. A bacia número 2 apresenta alto grau de ocupação, fator que implica elevado escoamento superficial, ilustrado, no gráfico, pela curva "Y". No curso fluvial 3, tem-se a situação contrária, pois o predomínio da mata nativa facilita a infiltração das águas pluviais e diminui significativamente o fluxo superficial, situação ilustrada por "W", no gráfico. A situação intermediária é apresentada na bacia 1, que tem o fluxo demonstrado na curva "Z".
- b) A frase sintetiza bem a capacidade das ações humanas de potencializar ou atenuar processos erosivos ao afetar a correlação entre escoamento e infiltração das águas pluviais. Nos momentos de precipitação, a bacia com mais densidade de vegetação (3) tem os solos mais protegidos do impacto das chuvas, com maior facilidade de infiltração da água e menor escoamento superficial. Na situação de maior ocupação (2), a baixa permeabilidade do solo inibe a infiltração das águas e favorece um fluxo rápido de escoamento superficial, fato que contribui para a ocorrência de eventos catastróficos, como enchentes nas baixadas e várzeas e deslizamentos de encostas.
8. a) Os países que estão identificados na pirâmide do modelo I são os chamados países em desenvolvimento ou emergentes, onde a maioria da população é composta de adultos e há uma ligeira redução nas taxas de natalidade. Já os países associados à pirâmide do modelo II são os desenvolvidos, com maioria populacional de idosos, baixíssima taxa de natalidade e alta expectativa de vida.
- b) Uma das causas da mudança do número de jovens dos países da pirâmide do modelo I é a diminuição das taxas de natalidade, associadas fortemente aos processos de urbanização e entrada na terceira fase da transição demográfica, na qual são verificadas baixas taxas de natalidade e mortalidade. Já as consequências de apresentar maioria de idosos, no caso da pirâmide do modelo II, estão ligadas à redução drástica das taxas de natalidade, o que fornece mão de obra muito reduzida, que pode impactar diretamente a economia. Além disso, o sistema previdenciário torna-se deficitário, com um número maior de pessoas aposentadas do que de pessoas ativas.

Livro 1
Geografia - Frente 1 - Capítulo 4

18 Unicamp 2011 Observe abaixo a figura de duas vertentes, uma em condições naturais (A) e outra urbanizada (B), e responda às questões.



- a) Como a água de precipitação pode chegar aos rios?
- b) A vertente B é densamente urbanizada. Que alterações na dinâmica da água serão observadas nessa vertente e no rio?

17 Unicamp 2012 A Política Estadual de Recursos Hídricos, a partir de 1991, determina, para o Estado de São Paulo, a Bacia Hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento, tendo os Comitês de Bacias como os órgãos gestores.

Considerando esta afirmação, responda:

- O que é uma bacia hidrográfica? Que elementos topográficos compõem uma bacia?
- Aponte dois tipos de conflitos de uso da água numa unidade de bacia hidrográfica.

15 Unicamp 2015

Veja também em:
Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6

A água utilizada para os mais diversos fins não provém apenas dos reservatórios aquáticos que se podem ver (rios, lagos, lagoas, etc.), mas também fazem parte dos recursos hídricos os aquíferos, importantes reservatórios subterrâneos que são responsáveis pelo armazenamento da maior parte da água doce disponível para o consumo humano. No Estado de São Paulo, por exemplo, os aquíferos têm importância significativa, pois abastecem quase metade do território estadual.

(Adaptado de As águas subterrâneas do Estado de São Paulo. Governo do Estado de São Paulo, Secretaria do Meio Ambiente. São Paulo: Instituto Geológico, 2012, p. 5.)

- O que é um aquífero e qual o seu processo natural de formação?
- Explique como as águas superficiais (rios, lagos, lagoas, etc.) relacionam-se com as águas dos aquíferos e aponte um tipo de atividade econômica que faz intenso uso das águas do Aquífero Guarani, especialmente nos períodos de estiagem.

16 Unesp 2015

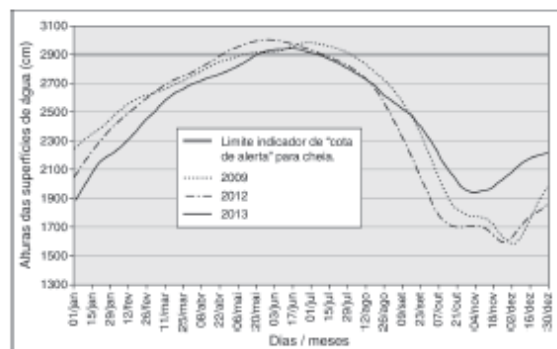
Veja também em:
Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 2

O Acre está praticamente isolado do restante do País. Um trecho da BR-364, ligação entre o Acre e Rondônia, foi interditado por causa da chuva. A água tomou conta de toda a região e a estrada ficou embaixo d'água. O nível do rio Madeira, que corta os dois estados, está quase 18 metros acima do normal. É a pior cheia em 100 anos. Empresas de ônibus cancelaram as viagens e há risco de desabastecimento de combustível. O governo do Acre estuda a possibilidade de trazer o combustível do Peru. Mais de 2 000 famílias estão desabrigadas em Rio Branco e Porto Velho.

<<http://noticias.r7.com>, 20.02.2014. Adaptado.>

Defina uma característica do regime fluvial e outra do relevo da região amazônica e correlacione essas características com as situações de enchente e o isolamento territorial ocorridos no estado do Acre no início de 2014.

15 Fuvest 2016 A exemplo de anos anteriores, 2015 foi marcado por cheias do Rio Negro, ocorrendo inundações em municípios do estado do Amazonas. Observe, no gráfico a seguir, dados de três cheias ocorridas no Porto de Manaus, em anos recentes. Observe também o mapa da bacia hidrográfica amazônica.



Boletim nº 5. Serviço Geológico do Brasil (CPRM/ANA), 2014. Adaptado.

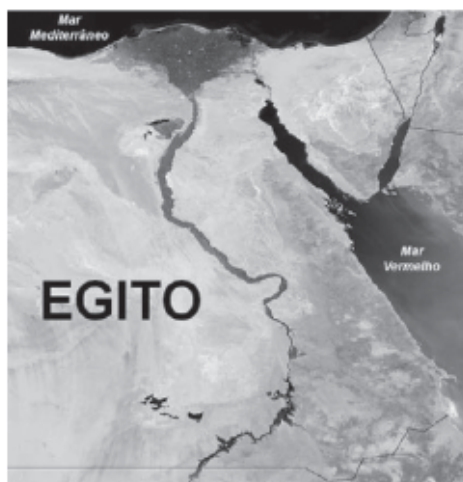
- Com base nos dados apresentados e em seus conhecimentos, explique qual é a possível relação das cheias do Rio Negro com seu regime de alimentação e sua proximidade com o Equador.
- Considerando a localização de Manaus na bacia hidrográfica amazônica, explique por que essa cidade sofre periodicamente débitos fluviais excessivos.

14 Unesp 2017



Pedro J. O. Machado e Filipe T. P. Torres. *Introdução à hidrogeografia*, 2012. (Adapt.). / Ana L. C. Netto. "Hidrologia de encosta na interface com a geomorfologia". In: Antonio J. T. Guerra e Sandra B. Cunha. *Geomorfologia*, 2012. (Adapt.).

A imagem reúne alguns dos principais elementos de uma bacia hidrográfica. Identifique a feição apontada pelo número 1 e explique a dinâmica apresentada na ampliação. Considerando as partes de um rio, defina jusante e montante.



(Adaptado de Jeff Schmaltz/NASA/GSFCm, 2003. Acessado em 20/09/2017.)

O território egípcio é marcado pela presença de dois compartimentos naturais: o Delta do Nilo e um golfo. Com base em seus conhecimentos e na imagem apresentada, responda às questões.

- O que é um delta? Indique qual é a forma de relevo típica de terreno deltaico.
- Indique o nome do golfo que divide o território egípcio e aponte sua importância geopolítica para o mundo contemporâneo.

Livro 1 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 4

- As águas podem chegar aos rios de duas maneiras: por meio de lençol freático, chamado de escoamento profundo, e por meio escoamento superficial, quando as águas da chuva descem a encosta.
 - A intensa urbanização presente na vertente B ocasiona a pouca impermeabilidade do solo. Isso aumenta o escoamento superficial, ao mesmo tempo em que diminui parte da água que iria para o lençol freático. Desse modo, uma quantidade maior de água chega ao rio, o que pode ocasionar cheias e, por conseguinte, inundações das áreas urbanas.
- Bacia hidrográfica pode ser definida como o conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. Nas depressões longitudinais, verifica-se a concentração das águas das chuvas, isto é, do lençol de escoamento superficial, dando o lençol concentrado – os rios. A noção de bacia hidrográfica obriga naturalmente a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores de água, cursos-d'água principais, afluentes e subafluentes etc. Em todas as bacias deve existir uma hierarquização na rede, e a água escoar normalmente dos pontos mais altos para os mais baixos; além disso, devemos incluir também a noção do dinamismo, por causa das modificações que ocorrem nas linhas divisoras de água sob o efeito dos agentes erosivos, alargando ou diminuindo a área da bacia.
 - Os tipos de conflitos do uso da água em uma mesma unidade de bacia hidrográfica podem ser muitos: como a instalação de barragens, que

podem comprometer o abastecimento de água para a população, para a produção agropecuária, para a navegação, pesca etc; os dejetos de esgotos domésticos ou industriais e mesmo a grande utilização de agrotóxicos podem poluir a rede e comprometer a qualidade da água e inclusive espalhar doenças. O desvio de nascentes para o uso particular pode também prejudicar o acesso da população à água, dentre outros problemas.

- Aqüíferos são grandes reservatórios de água subterrâneos, normalmente formados nas fendas e nos poros das rochas sedimentares do subsolo e alimentados pelas águas das chuvas que infiltram nas regiões porosas expostas à superfície.
 - As águas superficiais da chuva alimentam, por infiltração, os aquíferos, que, por meio das suas áreas de descarga, transportam a água novamente até os córregos e rios. A agricultura é uma das principais atividades que exploram as águas do Aquífero Guarani, principalmente no interior de São Paulo.

- O Acre está inserido dentro da região amazônica, que integra a maior bacia hidrográfica do mundo, de regime perene equatorial, formado por grande volume de chuva durante o ano todo, no entanto sofre um aumento natural de precipitações principalmente entre os meses de novembro a abril, esse fenômeno é fortemente influenciado pela mEc (massa equatorial continental) que provoca o surgimento dos chamados "rios flutuantes", supersistema de formações de nuvens formada pelas altas temperaturas e evaporação elevada do verão no hemisfério Sul, que se espalham por um corredor de planícies e provocam grandes precipitações na planície Amazônica e planície do Pantanal, atingindo inclusive o Pampa brasileiro, esse fenômeno torna muito chuvosa boa parte do interior do país no verão.

Aliado ao fenômeno acima citado, temos ainda o referido estado inserido em zona de relevo aplainado, à beira da Bacia Amazônica, numa área conhecida como depressão marginal sul-amazônica, zona de várzea e sujeita a enchentes naturais e periódicas.

Esses fatores naturais levam esse local a conviver com grandes cheias sazonais, no entanto neste ano vimos um fenômeno aumentado que causou danos acima da média, o que levou à interdição de parte expressiva do sistema rodoviário, deixando esse lugar mais isolado que o usual (lembrando que o Acre é um dos estados mais remotos do país). Não podemos descartar nesse evento condições ligadas às mudanças climáticas globais, que têm provocado aumento de chuvas em algumas áreas (caso do Acre) e aumento de períodos secos em outras regiões.

- De acordo com o gráfico, o período de maiores cheias do Rio Negro é entre os meses de maio e julho. É nesse momento, final da primavera e início do verão para o hemisfério Norte, local onde está o alto curso do Rio Negro, assim como alguns de seus afluentes, que as chuvas são mais abundantes. Apesar de oscilar, o rio se mantém com grande volume anual, devido à proximidade da linha do Equador, região marcada por chuvas abundantes e anuais.
 - A cidade de Manaus está localizada no encontro das águas dos Rios Negro e Solimões, justamente na desembocadura do Rio Negro, para onde corre toda a água do rio, portanto, local de maior volume d'água. Esse fato justifica os débitos fluviais excessivos. Além disso, o clima dominante em Manaus é o equatorial úmido, marcado por chuvas anuais.
- A bacia hidrográfica destacada na questão nos mostra uma formação de grande "vale". No número 1, há uma região de divisor de águas, interflúvios e limite da bacia (região mais elevada); no entanto, a seta

também aponta para a área mais rebaixada do terreno (o fundo do vale), na qual se nota grande vazão de água subterrânea (linha pontilhada), o que indica importante zona de mananciais.

No quadro ampliado da área, observa-se toda a formação de uma bacia hidrográfica, desde as nascentes pluviais, com o desenvolvimento de grandes lençóis freáticos, afluentes, sub-bacias, até a foz. Montante é a região mais alta do terreno, forma os divisores de água e marca a região onde nascem os rios (cabeceira dos rios); já a jusante é a área mais baixa, a declividade do relevo, e mostra o sentido em que se deslocam os rios, chegando, enfim, às suas desembocaduras (foz).

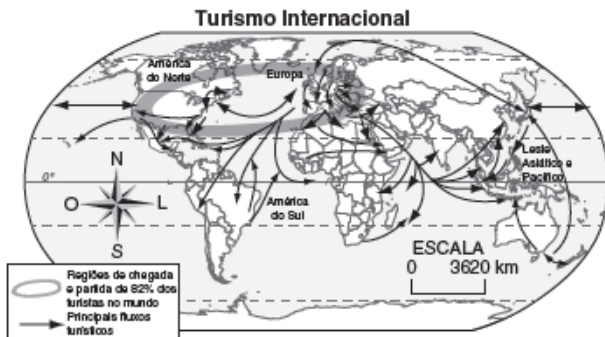
13. a) Delta é o nome dado à foz de um rio que se ramifica em uma imensa quantidade de canais. Os deltas normalmente resultam na formação de planícies em virtude da baixa capacidade de transporte das águas e da força das correntes oceânicas, que acabam por precipitar grande carga de sedimentos.
- b) O golfo identificado é o Golfo de Suez, que abriga um dos mais importantes canais interoceânicos do mundo, o Canal de Suez, que permitiu a integração entre grandes países produtores de petróleo do Oriente Médio e os países europeus. Devido à sua importância estratégica, foi palco de importantes conflitos, como a guerra de Suez de 1956, resultado da tentativa egípcia de nacionalizar o controle do canal.

Livro 1
Geografia - Frente 2 - Capítulo 1

22 Fuvest 2011 Observe o mapa.

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 2 - Capítulo 1



Com base no mapa e em seus conhecimentos:

- Análise os principais fluxos de turistas pelo mundo, relacionando-os com aspectos da Divisão Internacional do Trabalho.
- Faça uma análise sobre a posição do Brasil na distribuição dos fluxos internacionais de turistas.

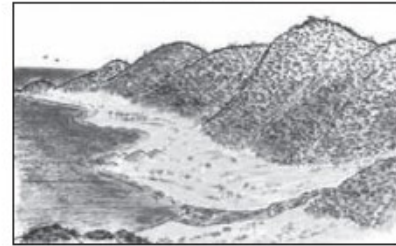
21 Unicamp 2012 *Faz cerca de vinte anos que "globalização" se tornou uma palavra-chave para a organização de nossos pensamentos no que respeita ao funcionamento do mundo. A palavra "globalização" entrou recentemente em nossos discursos e, mesmo entre muitos "progressistas" e "esquerdistas" do mundo capitalista avançado, palavras mais carregadas politicamente passaram a ter um papel secundário diante de "globalização". A globalização pode ser vista como um processo, uma condição ou um tipo específico de projeto político.*

David Harvey, *Espaços de Esperança*. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 79. (Adapt.).

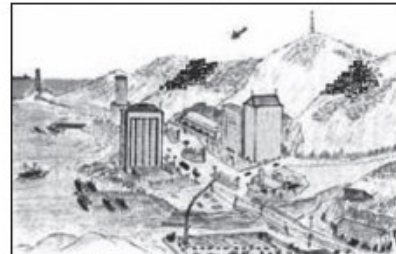
- Identifique uma característica política e uma cultural do processo de globalização.
- Quais as principais críticas econômicas dos movimentos anti-globalização?

20 Unesp 2013 Observe as figuras.

Passado



Presente



Anália Giometti et al. (orgs.). *Pedagogia cidadã – ensino de Geografia*, 2006. (Adapt.).

Faça uma análise espaço-temporal da paisagem, identificando quatro transformações feitas pelo homem.

Livro 1 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 1

22. a) De acordo com o mapa, o maior fluxo turístico está entre EUA e Europa. Ambos se inserem no alto grau da hierarquia da Divisão Internacional do Trabalho. Isso significa dizer que as principais atividades econômicas estão nesses países, assim como também estão concentradas populações com uma alta renda. Seus projetos turísticos conseguem abarcar grande qualidade em setores como hospedagem, transporte, segurança; e sua população, com maior tempo livre e maior qualidade de vida, consegue gastar mais em planos turísticos.
- b) De acordo com os dados revelados pelo mapa, o Brasil recebe relativamente pouco fluxo turístico, o que está bem aquém de seu potencial, levando em consideração principalmente os recursos naturais por aqui encontrados. Isso revela uma falta de política mais intensa e organizada para um projeto turístico, que envolve a construção e melhorias de hospedagem, transporte e segurança. A questão do turismo é importante, pois sua participação no equilíbrio orçamentário é essencial. O mapa também mostra que há um fluxo de brasileiros para o exterior, gerando o gasto de moeda estrangeira, o que faz com que a balança turística fique negativa.

21. a) Politicamente, processos como a criação de áreas de livre trânsito e cidadania continental (União Europeia, por exemplo) e a discussão de problemas como as questões ambientais, o terrorismo e os fluxos migratórios são reflexos da formação de um contexto político global que rompe com as fronteiras locais na medida em que as consequências de tais questões são sentidas de forma irrestrita por todo o mundo. Porém, se por um lado a política está cada vez mais integrada, as questões culturais ainda apresentam os limites dessa globalização. É evidente que a distribuição da chamada Indústria Cultural alcançou patamares nunca antes vistos. Contudo, o choque entre visões culturais distintas, como, por exemplo, valores ocidentais e orientais, práticas locais africanas e muitos outros, apontam para os limites culturais desse modelo de globalização, chamado por muitos autores de "ocidentalização do mundo".

b) Após a crise econômica de 2008, muitos ativistas contrários ao atual modelo de globalização intensificaram suas críticas ao que eles chamam de "globalização neoliberal", que se preocupa exclusivamente com a desregulamentação dos mercados, o enfraquecimento dos mecanismos de intervenção estatal, de seguridade social e o aumento da desigualdade social. Movimentos como o Occupy Wall Street (OWA) denunciam que

o atual modelo econômico global visa apenas salvaguardar os interesses de grandes corporações e os de uma elite econômica financeira especulativa, degradando ainda mais as condições de vida de populações mais pobres (mesmo dentro dos países desenvolvidos).

20. O processo de alteração promovido na paisagem ao longo do tempo está associado às instalações de infraestruturas para ocupação e exploração econômica da região.

A paisagem no passado era caracterizada pelo predomínio de cobertura vegetal e pela manutenção dos elementos naturais, como o curso da foz do rio. Essa paisagem, no presente, é caracterizada pela grande redução da cobertura vegetal nas áreas de encosta, pelas alterações na foz do rio para permitir a ocupação do entorno, pela impermeabilização do solo para instalação de infraestrutura de transporte rodoviário e portuário e pela infraestrutura de armazenagem, de moradia em área de encosta e de comunicação.

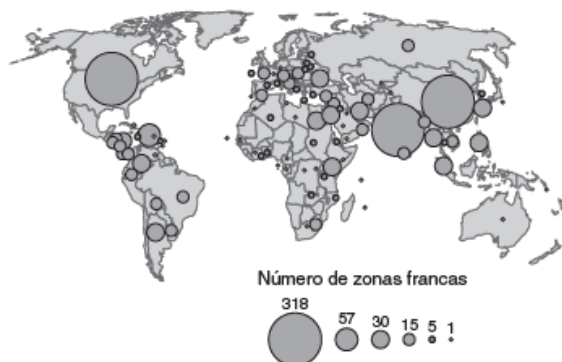
Livro 1
Geografia - Frente 2 - Capítulo 2

25 Unicamp 2015

Veja também em:

Geografia - Livro 4 - Frente 1 - Capítulo 11

Número de Zonas Francas oficiais por país em 2008



Fonte: François Baz (org.), Atlas Mondial des Zones Francises. France: La Documentation Française, 2010, p.23.

- Apresente dois fatores explicativos para a difusão das zonas francas no mundo contemporâneo.
- Mencione a principal Zona Franca existente no Brasil e aponte uma intenção do Estado brasileiro ao implantá-la como instrumento de uma política territorial.

26 Unesp 2015

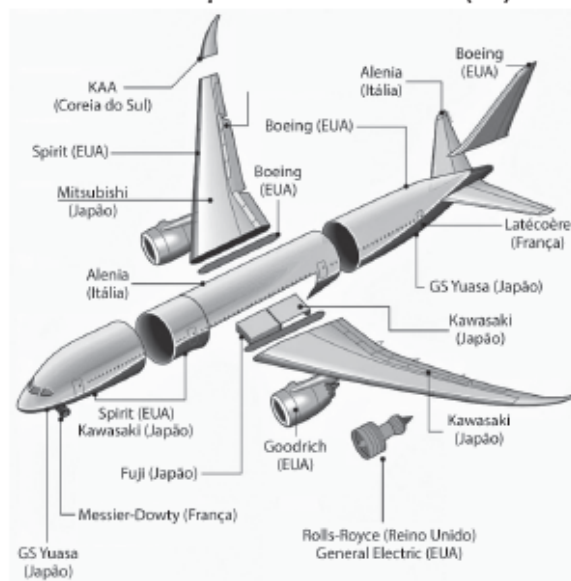
Veja também em:

Geografia - Livro 3 - Frente 1 - Capítulo 8

A realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil pode ser entendida como um evento que articulou duas escalas fundamentais do espaço geográfico: a global e a local. Aponte dois fatores que justificam o entendimento da Copa do Mundo de Futebol como um evento representativo da globalização e dois aspectos, um positivo e outro negativo, que evidenciem as consequências desse evento nas cidades-sedes dos jogos no Brasil.

18 Unesp 2017

ORIGEM DAS PEÇAS DO BOEING 787 – EMPRESA (PAÍS)



Disponível em: <www.businessinsider.com>. (Adapt.).

Considerando o exemplo apresentado e a expansão das multinacionais no contexto da globalização, identifique e caracterize o que ocorre com o processo produtivo das multinacionais. Cite dois fatores que levam as empresas a adotar essa nova estratégia.

Livro 1 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 2

- A difusão das zonas francas responde às necessidades de expansão do comércio impulsionadas desde o início da globalização, uma vez que a política de incentivos fiscais adotada pelo poder público nesses espaços barateia a fabricação e compra de produtos. Além disso, as zonas francas têm sido usadas pelos governos como forma de estimular economias e descentralizar a produção excessivamente concentrada.
 - A Zona Franca de Manaus foi concebida como uma tentativa de impulsionar a industrialização de uma das regiões menos avançadas nesse quesito. Foi também uma forma de estimular fluxos econômicos e populacionais e de povoar o extenso espaço de fronteiras constituído pela Amazônia.
26. A Copa do Mundo, como o próprio nome sugere, é um evento global, sua transmissão televisionada é uma das mais assistidas em todo o planeta, os patrocínios e merchandisings que envolvem sua realização movimentam bilhões de dólares; além de promover a integração das nações através de um dos esportes mais populares do mundo (semelhante às olimpíadas). O Brasil realizou a última Copa de 2014 e verificamos que os impactos positivos para as cidades-sedes foram: o aumento e atualização da

infraestrutura, com impactos positivos na construção ou reforma de estádios, desenvolvimento associado a mobilidade urbana e meios de comunicação, aumento e atualização da rede hoteleira dessas cidades, grande geração de empregos diretos e indiretos e atração de milhares de turistas estrangeiros inserindo essas cidades no contexto global de turismo. Quanto aos impactos negativos desse evento para as cidades-sedes, temos: a geração de trânsito em dia de realização dos jogos que provocaram grandes transtornos para a população local, principalmente nas maiores cidades do país (São Paulo e Rio de Janeiro). Adoção de feriados nos dias de jogos em cada cidade, o que levou a prejuízos no comércio, produção industrial etc. Obras com atraso na entrega, gerando insegurança local e internacional quanto à viabilidade de realização efetiva do evento. Problemas ligados à qualidade das obras realizadas (inclusive com desabamentos de algumas delas), alto número de mortes causadas por acidente de trabalho. Escândalos e denúncias de superfaturamento, desvio de verbas e corrupção envolvidas em praticamente todas as construções desse evento. Endividamento do país e das cidades-sedes para viabilizar a realização desse megaevento. Aumento de especulação imobiliária nessas zonas urbanas como um todo e principalmente no entorno dos estádios.

18. O aumento da velocidade dos meios de transporte e de comunicação transformou a flexibilização da produção em um dos marcos da economia global. Os conglomerados transnacionais, em busca de maior produtividade e consequente lucratividade, têm descentralizado ao máximo o processo produtivo. Quando a produção exige mão de obra barata, matéria-prima abundante e incentivos fiscais, as empresas voltam-se aos países subdesenvolvidos. Quando a produção envolve tecnologia de ponta, mão de obra qualificada e intenso investimento de capitais, caso da indústria aeronáutica citada, as grandes multinacionais flexibilizam a produção nos próprios países desenvolvidos.

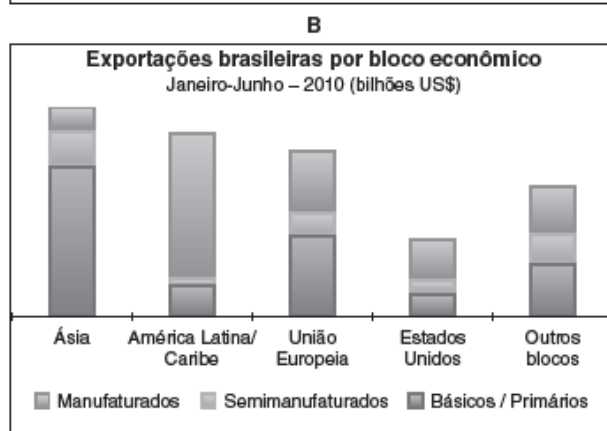
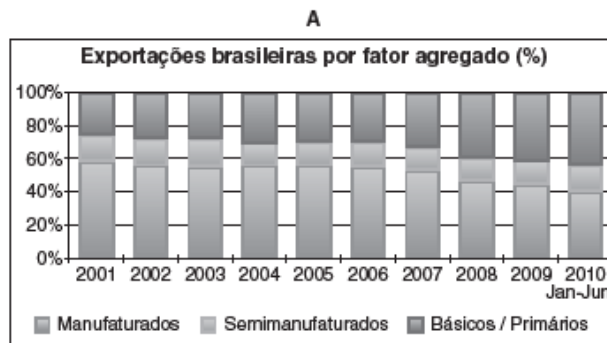
Livro 1
Geografia - Frente 2 - Capítulo 3

29 Fuvest 2011

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 2 - Capítulo 2

Observe os gráficos abaixo sobre as exportações brasileiras.



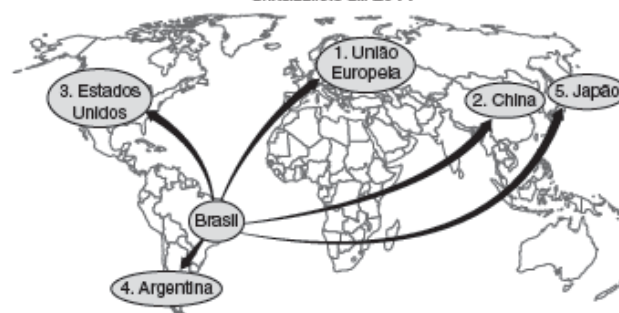
- a) Com base no gráfico A e em seus conhecimentos, analise e explique as exportações brasileiras entre 2001 e 2010.
- b) Compare as exportações brasileiras para a América Latina/Caribe e para a União Europeia (gráfico B). Explique as diferenças encontradas.

30 Unifesp 2011 Comparando-se dois momentos do processo de industrialização brasileira, a década de 1930 e a década de 1950, responda:

- a) Quais são as diferenças, com relação ao mercado externo, entre esses dois momentos?
- b) Quais transformações a industrialização trouxe para a organização espacial brasileira?

27 Unicamp 2014

CINCO PRIMEIROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS BRASILEIRAS EM 2011



Fonte: Base de dados estatísticas da Organização Mundial do Comércio, 2012.

Considerando os Blocos Econômicos, a União Europeia (27 países em 2011) permanece como relevante importador de mercadorias brasileiras. Considerando os países individualmente, a China vem se destacando, desde 2009, como o principal destino das exportações brasileiras: em 2005 era o terceiro importador brasileiro, atrás da Alemanha (1º) e dos EUA (2º). Outro destaque importante das relações comerciais do Brasil é a Argentina: nos últimos dez anos, o valor das exportações para esse país saltou de US\$ 5 bilhões para US\$ 23 bilhões.

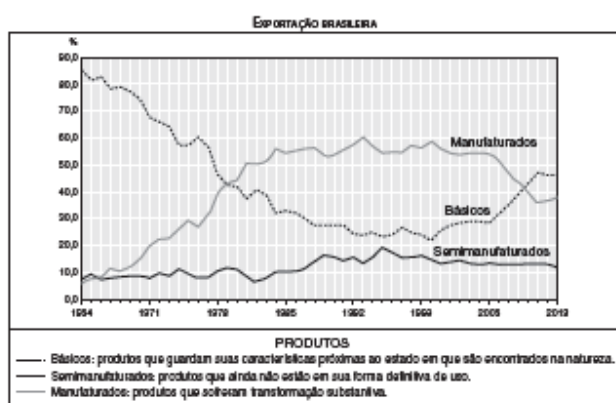
- Quais são os principais produtos que o Brasil exporta para a China?
- Fator Agregado é um conceito que agrupa os produtos exportados em três categorias: básicos, semimanufaturados e manufaturados. Considerando o Fator Agregado, qual é a categoria de produtos que o Brasil mais exporta para a Argentina e que contexto institucional tem permitido avançar numa melhor integração com os vizinhos brasileiros da América do Sul?

28 Unicamp 2014 Nos anos 1990, foi retomado o incentivo específico à indústria automotiva, tendo como foco a descentralização geográfica. Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em 2012 havia 53 fábricas em 9 Estados. Estas fábricas pertencem a 26 empresas que fabricam automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus (9 produzem carros de passeio). Com 3,3 milhões de unidades produzidas, o Brasil é o sexto maior produtor do mundo.

(Adaptado de Fátia da indústria automobilística no PIB cresce 45,6% em 11 anos, em <http://economia.estadão.com.br/noticias/economia-geral>. Acessado em 05/05/2013.)

- A partir dos anos 1990, a distribuição geográfica da indústria automotiva no Brasil desencadeou uma forte tensão nas relações entre Estado, mercado, sociedade e território, que ficou conhecida como "guerra fiscal" ou "guerra dos lugares". Explique o que é a guerra fiscal ou dos lugares.
- Além de São Paulo, berço tradicional da indústria automobilística brasileira, indique outros três Estados que possuem esse tipo de indústria.

21 Fuvest 2016 Observe o mapa a seguir.



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: www.mdic.gov.br. Acessado em agosto de 2015.

- Análise o comportamento da pauta de exportações brasileiras no período de 1964 a 2013, interpretando as principais alterações verificadas.
- A China, na atualidade, é o país que mais compra produtos brasileiros. Indique dois dos principais produtos brasileiros exportados para esse país e explique dois motivos para essa importação.

29. a) Pela leitura do gráfico pode-se perceber uma diminuição da exportação de manufaturados e aumento de exportação de semimanufaturados e produtos primários. Isso se deve a dois fatores. Primeiro, ao relativo despreparo do parque industrial brasileiro que é incapaz de gerar produtos com tecnologia suficiente para competir no mercado internacional. Segundo, a exportação de produtos primários para a China, cujo crescimento econômico, aliado à falta de recurso, primários próprios, encontra no Brasil um grande fornecedor de determinadas matérias-primas.

b) As exportações de manufaturados são para América Latina/Caribe, pois os países dessas regiões são relativamente menos industrializados do que o Brasil. As exportações para a União Europeia são, em sua maioria, de produtos primários, devido à falta de competitividade dos manufaturados brasileiros na Europa e relativa escassez de produtos primários que o velho continente apresenta.

30. a) A evolução industrial brasileira apresenta diversas e distintas etapas. O grande impulso se deu na era Vargas a partir dos anos 1930 e se caracterizou pela forte intervenção estatal no comando do processo desenvolvimentista nacional, mas entrou na década de 1940; é durante os anos 1940 que surgem as grandes empresas estatais brasileiras criadas por Vargas, com particular destaque para a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) em Volta Redonda. A década de 1930 é profundamente marcada pela Grande Depressão, que se seguiu à quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929. Consequentemente, o mercado externo encontrava-se em retração e tomado por medidas protecionistas, contudo, a nova configuração política nacional, com a chegada de Getúlio Vargas ao poder, colocou em curso a formação de um mercado interno que consumia os primeiros gêneros industrializados produzidos no Brasil. Esse momento caracterizado pela forte participação do Estado na economia atravessou as décadas de 1940 e 1950 e o surgimento de grandes instituições públicas: CSN, Petrobras, CVRD, BNDES etc. Já a segunda metade da década de 1950 foi caracterizada pelo Plano de Metas de Juscelino Kubitschek e a abertura ao capital estrangeiro; o símbolo máximo dessa nova era foi, indiscutivelmente, a indústria automobilística. Esse período JK caracteriza-se pela forte internacionalização da economia brasileira e pela exportação de bens industrializados, num momento em que o mundo, particularmente Europa e Estados Unidos, assistia à forte retomada econômica do pós-guerra e, conseqüentemente, observava-se forte aquecimento econômico internacional, acrescido pelo início do chamado "milagre japonês." Tudo isso contribuiu para um melhor desempenho externo do Brasil.

Obs.: a nosso ver, a formulação da questão apresenta problemas, pois o examinador fragmentou a evolução industrial brasileira em décadas e isso não corresponde à realidade, já que o processo não é datado dessa forma. Ao generalizar, por exemplo, a década de 1950, a qual momento o examinador está se referindo: à primeira metade que apresentava um governo nacionalista e a presença estatizante de Vargas, ou à segunda metade do internacionalista Juscelino

Kubitschek e sua clara abertura ao capital externo? Se ele quer uma análise das duas, não deixou isso claro. Igualmente, não se separa a década de 1930 da de 1940 no processo industrial brasileiro; há uma continuidade. Acreditamos que o vestibulando tenha encontrado dificuldade para entender o questionamento.

b) A grande transformação da industrialização brasileira a partir da década de 1930 foi converter o país de agroexportador, que o caracterizou até metade do século XX, em urbano-industrial, a partir de então até os dias atuais. A evolução industrial brasileira concentrou-se no Sudeste brasileiro, em especial no estado de São Paulo, que concentrava grande parte do capital nacional oriundo da economia cafeeira. O processo de urbanização do Brasil acompanhou esse ritmo da industrialização até o momento em que o setor terciário da economia passou a ser o fator preponderante na urbanização brasileira. A transformação do Brasil de agroexportador em urbano-industrial e a respectiva polarização econômica no centro-sul do país, devido à concentração do espaço industrial no Sudeste, notadamente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, alteraram profundamente a organização do espaço nacional.

27. a) O Brasil tem no mercado chinês o principal destino para a exportação de seus produtos. Dentre os mais importantes produtos que saem do país com destino para a China, estão as famosas "commodities", produtos de baixo valor agregado vendidos com pouca transformação ou nenhuma, com destaque para a soja, ferro (extração do minério, ferro-gusa e ferroligas), petróleo, celulose, óleos vegetais, açúcar, artigos de couro, derivados de fumo e construção e reparação de aeronaves; este último uma das poucas exceções de produto de alto valor agregado.

b) Com a Argentina a relação comercial do Brasil é bem distinta da que existe entre o país e a China. A Argentina adquire produtos industrializados e insumos usados na fabricação de manufaturados, que no final acabam sendo exportados para o próprio mercado brasileiro, sobretudo no setor automotivo. A exportação brasileira nesse caso possui maior margem lucrativa, já que os produtos exportados são industrializados, inclusive oriundos da indústria de Bens de Capital, um dos setores mais importantes da indústria. Mas é bom ressaltar que a crise recente da economia na Argentina vem diminuindo expressivamente a importação de produtos brasileiros por parte desse país.

O contexto institucional que sem dúvida permite uma integração maior entre os países do sul da América do Sul é o Mercosul, foi criado em 1991, é um acordo de livre comércio, inicialmente formado apenas por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, hoje se expandiu e já possui relação com outros países, com destaque para a Venezuela que ingressou no bloco e o pedido da Bolívia para inclusão no mesmo.

28. a) Para atrair investimentos e conseqüentemente mais riqueza e geração de renda para sua região, vários governos promovem incentivos variados para as empresas. Isso vai desde isenção de impostos e infraestrutura até a própria construção das instalações da empresa com dinheiro.

Guerra Fiscal ou Guerra dos Lugares se refere a essa disputa, entre as cidades e estados, para ver quem oferece melhores incentivos para que as empresas se instalem em seus territórios. O caso mais famoso do Brasil envolveu a Ford, que após uma disputa acirrada entre os estados da Bahia e Rio Grande do Sul, se decidiu pelo estado da Bahia, que ofereceu maiores vantagens.

A grande desvantagem da guerra fiscal está ligada ao fato de que o país deixa de arrecadar volumosos recursos, em virtude de tal disputa, arrecada menos impostos e tem menos recursos para investir em áreas de desenvolvimento social ou de tecnologia própria.

b) Além do Estado de São Paulo, o mais importante na instalação de indústrias Automobilísticas Multinacionais no Brasil, podemos destacar também algumas indústrias nessa área nos estados de:

Minas Gerais com a instalação da Fiat e Mercedes-Benz.

Rio de Janeiro com a instalação da Peugeot – Citroen, VW.

Bahia com a instalação da Ford.

Paraná com a instalação da Fiat, Nissan, Renault, VW e Volvo.

Rio Grande do Sul, Agrale, GM.

Goiás com a instalação da Hyundai e Mitsubishi.

Ceará com a instalação da Ford (que comprou a Troller).

Amazonas com a instalação da BMW, Harley-Davidson, Honda, Suzuki, Yamaha, Kawasaki.

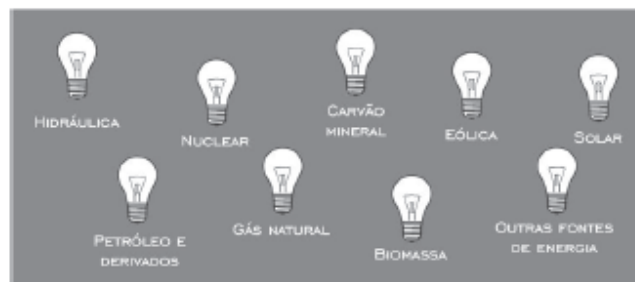
21. a) De acordo com o gráfico apresentado, em 1964, aproximadamente 85% das exportações brasileiras eram de produtos básicos, quadro típico de um país rural em vias de urbanização e em processo de industrialização. Vale salientar que a produção industrial brasileira, além de reduzida e recente, era voltada para o abastecimento do mercado interno, reforçando a justificativa para uma pauta de exportações predominantemente primária. Nas décadas posteriores, a

indústria se consolida, diversifica-se e se expande para outros cantos do território, e o Brasil assume a posição de economia industrial, o que se reflete nas exportações a partir do final da década de 70, que passam a ser, em mais de 50%, de produtos industrializados (soma de manufaturados e semimanufaturados). Na última década, dentre os produtos manufaturados, semimanufaturados e básicos, os últimos retomaram o papel de liderança nas exportações, em virtude da ascensão e do fortalecimento das mineradoras e do agronegócio.

b) A China assumiu o papel de principal parceiro comercial brasileiro e maior comprador de nossos produtos. Contudo, há um predomínio maciço de importação pela China de produtos básicos, como carne bovina e de aves, celulose, óleo bruto de petróleo e, sobretudo, soja e minério de ferro, os quais são os maiores destaques. A China é uma potência industrial e necessita de menos produtos manufaturados, mas a sua demanda por produtos primários é enorme pelo fato de o país ser o mais populoso do planeta. O setor de construção civil chinês, fortemente aquecido, também justifica a demanda por minério de ferro.

Livro 1
Geografia - Frente 2 - Capítulo 4

26 Fuvest 2016 Considere a matriz energética mundial.



- Identifique, com base no quadro apresentado, uma fonte de energia que é considerada a maior responsável tanto pelo efeito estufa quanto pela formação da chuva ácida. Justifique sua resposta.
- Identifique a principal fonte de energia usada nas usinas hidrelétricas, no Brasil, e explique uma vantagem quanto ao uso desse recurso natural.
- Identifique, com base no quadro apresentado, as fontes de energia usadas nas usinas termelétricas, no Brasil, e explique uma desvantagem de ordem econômica que elas apresentam.

25 Unicamp 2017 A Amazônia vem, neste início de século, despontando como um novo front energético do território brasileiro. Envolvendo questões bastante controversas, encontramos as grandes hidroelétricas de Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira (Rondônia), e Belo Monte, no rio Xingu (Pará). Além dessas obras, há ainda projetos de construção de novas grandes hidroelétricas, como a usina de São Luiz do Tapajós, no rio Tapajós (Pará). A construção de novas hidroelétricas deve responder pelo aumento do consumo de energia elétrica que acompanha os processos de urbanização e industrialização no país.

- Que região brasileira apresenta o maior potencial hidroelétrico instalado atualmente e por que a Amazônia tomou-se um novo front para a construção de grandes hidroelétricas?
- Indique qual dos setores, comercial, industrial e residencial, apresenta o maior e o menor consumo de energia elétrica no Brasil e cite um exemplo de indústria energointensiva existente na Amazônia.

24 Fuvest 2018 A concentração da energia solar só acontece com a irradiação solar direta. Locais com uma disponibilidade de irradiação solar anual acima de 2000 kWh/m² ano e baixa nebulosidade apresentam potencial para a geração heliotérmica (geração de energia elétrica a partir do aproveitamento térmico da energia solar).



Atlas Brasileiro de Energia Solar, AINE. 2ª Edição, 2017. Adaptado.

Considerando o mapa, responda:

- a) Qual é a região brasileira com maior potencial heliotérmico para absorção de energia solar? Explique o potencial heliotérmico da região Amazônica.
- b) Cite duas vantagens da geração heliotérmica de eletricidade e explique uma dessas vantagens em comparação com outras fontes de energia utilizadas para esse fim.

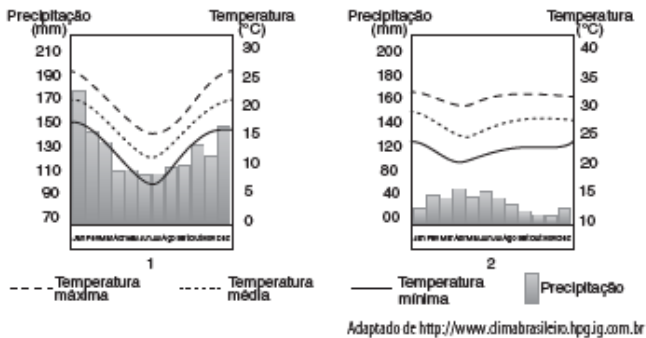
Livro 1 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 4

26. a) Trata-se do carvão mineral. A queima desse combustível fóssil – que contém enxofre como impureza – é nociva à atmosfera e à saúde humana, pois emite compostos como o CO₂ (gás carbônico), principal gás de natureza antropogênica responsável pela intensificação do efeito estufa, e o SO₂ (dióxido de enxofre), o qual, na atmosfera, produzirá substâncias que formarão a chuva ácida. Embora o petróleo e seus derivados também sejam fontes de emissão desses gases, o elevado uso do carvão mineral o coloca como o maior responsável pelos efeitos citados.

NOTA: A banca da Fuvest poderia ter usado a expressão "aquecimento global" no lugar de "efeito estufa". O efeito estufa é um fenômeno natural que mantém a temperatura do planeta na média de 15°C. O aquecimento global é a intensificação do efeito estufa por substâncias produzidas pelo homem em suas atividades de produção. É importante não confundir o fenômeno natural com o aquecimento global.

- b) A energia utilizada nas usinas hidrelétricas provém da matriz hidráulica, pois utiliza-se a água para mover as turbinas. Esse uso apresenta vantagens como o fato de a água ser um recurso natural renovável e a produção hidrelétrica não poluir diretamente a atmosfera; além disso, o Brasil apresenta grande potencial energético nessa área. Em contrapartida, as usinas hidrelétricas geram impactos como o alagamento através das represas, o que provoca alterações ambientais significativas, por exemplo, a destruição da vegetação (que se decompõe e produz metano, afetando, portanto, indiretamente a atmosfera), a mudança na dinâmica dos rios e o desequilíbrio ecológico.
 - c) Nas usinas termelétricas brasileiras, são utilizados carvão mineral, petróleo e seus derivados, gás natural – que são recursos não renováveis a curto prazo – e biomassa. Esses recursos apresentam como desvantagens econômicas custos mais elevados de geração elétrica, se comparado à matriz hidráulica, dominante no Brasil; sendo assim, as tarifas das contas de energia elétrica domiciliares no Brasil tornam-se mais caras sempre que há a necessidade de acionar as usinas termelétricas emergenciais, movidas a combustíveis fósseis, que, por serem não renováveis, apresentam alto custo. Além disso, nessa forma de produção de energia, há a liberação de poluentes atmosféricos.
25. a) Apesar de as duas maiores usinas hidrelétricas do Brasil não se localizarem no Sudeste brasileiro, é nessa região que há o maior potencial hidrelétrico instalado, sobretudo pela presença da grande quantidade de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas), fato justificado pela maior demanda por consumo. Os novos grandes projetos hidrelétricos vêm surgindo na Amazônia, por se tratar de uma região dotada do maior potencial hidrelétrico do Brasil, mas de baixa produção, conferindo-lhe um potencial subaproveitado. Vale salientar o aumento da demanda energética no Brasil nos últimos anos, gerando a necessidade de investimentos na geração, transmissão e distribuição de eletricidade.
 - b) Por envolver um forte emprego de maquinários elétricos pesados, o setor industrial é o que apresenta maior consumo de eletricidade no Brasil; já o comércio trabalha com horário limitado e utiliza menos equipamentos pesados, por isso representa um consumo menor. Indústria energointensiva, ou eletrointensiva, é aquela que demanda uma enorme quantidade de eletricidade para o funcionamento. No caso da Amazônia, o maior exemplo são as metalúrgicas de alumínio, que empregam a eletrólise para a conversão da bauxita em alumínio.
24. a) A região com maior potencial é o Nordeste. Apesar da elevada incidência solar, a região amazônica é marcada pela intensa nebulosidade em virtude do vigoroso processo de evapotranspiração causado pela floresta. Assim, como destaca o próprio enunciado, o potencial heliotérmico efetivo é relativamente baixo.
 - b) As fontes heliotérmicas não são poluentes e são totalmente renováveis, situação contrária àquela encontrada nos combustíveis fósseis, que perfazem a base da matriz energética mundial e são extremamente poluentes, além de levarem milhares de anos para se formar.

42 Unicamp 2011 Os climogramas abaixo representam dois tipos climáticos que ocorrem em território brasileiro. Observe-os e responda:



- A que tipos climáticos se referem as figuras 1 e 2, respectivamente?
- Qual a vegetação característica das respectivas regiões?

43 Unifesp 2011 Clima corresponde à sequência cíclica das variações das condições atmosféricas, no decorrer do ano. É essa sequência que nos permite afirmar o tipo climático de alguma região. Por influência de alguns fatores, o clima não é o mesmo em todo o planeta.

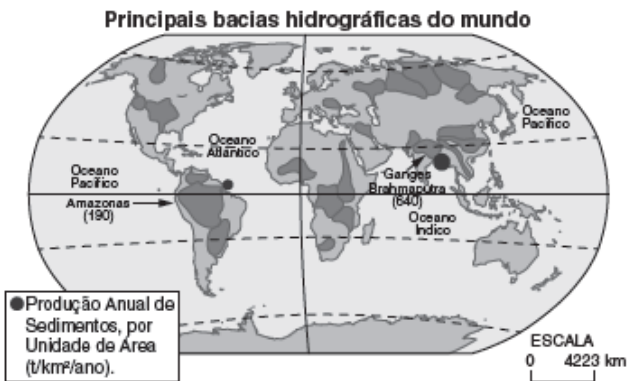
- Quais são os elementos que compõem o clima?
- Quais os principais fatores modificadores do clima?

39 Fuvest 2012

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 4 / Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 3

Anualmente, as principais bacias hidrográficas do mundo fazem ingressar nos oceanos dezenas de bilhões de toneladas de partículas sólidas removidas das áreas continentais, resultantes do trabalho erosivo das águas correntes superficiais. Observe o mapa:



A bacia hidrográfica Ganges-Brahmaputra, se comparada à do Amazonas, produz 3,4 vezes mais sedimentos por unidade de área, tendo, aproximadamente, 1/4 da área de drenagem e 18% da vazão média da bacia hidrográfica amazônica.

Comparando-se os dados apresentados, a posição geográfica e o uso do solo nessas áreas, identifique um fator responsável pela

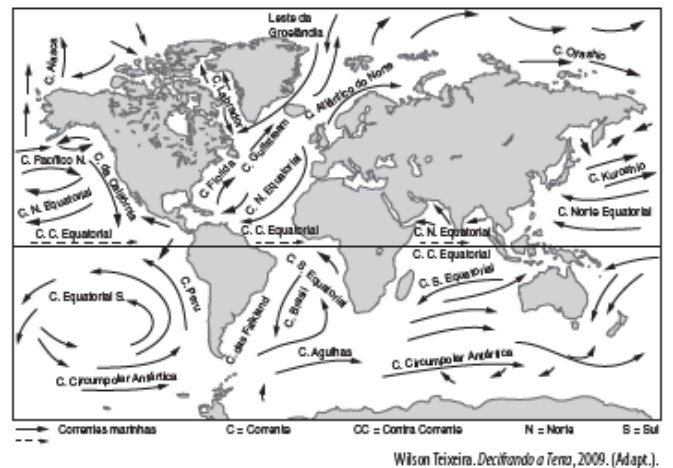
- quantidade relativamente baixa da produção anual de sedimentos, por unidade de área, da bacia hidrográfica amazônica. Explique;
- elevada produção anual de sedimentos, por unidade de área, da bacia hidrográfica Ganges-Brahmaputra. Explique.

40 Unicamp 2012 O mapa abaixo indica a ocorrência de queda de neve na América do Sul. Observe o mapa e responda às questões.



- Que fatores climáticos determinam a distribuição geográfica da ocorrência de queda de neve na América do Sul?
- Quais são as condições momentâneas de estado de tempo necessárias para a ocorrência de precipitação em forma de neve?

41 Unesp 2012 No mapa, estão indicadas as principais correntes marítimas.



Explique a influência da Corrente do Golfo no Atlântico Norte sobre a Europa Ocidental, e destaque os motivos das cidades de Londres e Paris terem invernos mais amenos do que Montreal e Nova Iorque.

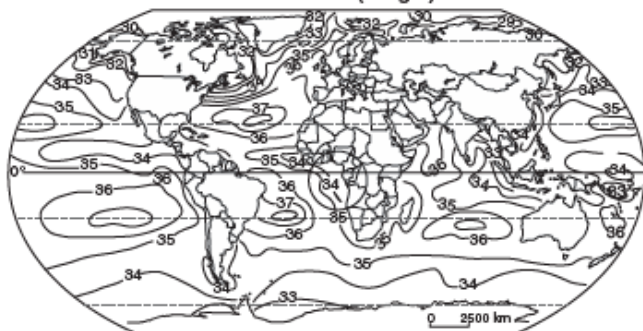
37 Fuvest 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 4

Entre as características que distinguem a água do mar das águas dos rios continentais, destaca-se a alta concentração de sal. Pensando-se na escala planetária, essa concentração não é, todavia, a mesma em todos os lugares e varia conforme se pode ver no planisfério abaixo.

Distribuição da salinidade da superfície dos oceanos (em g/L)



World Atlas of Geographic Features. Krieger, 1980. (adapt.).

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos sobre as zonas climáticas, a precipitação atmosférica e a hidrografia do planeta:

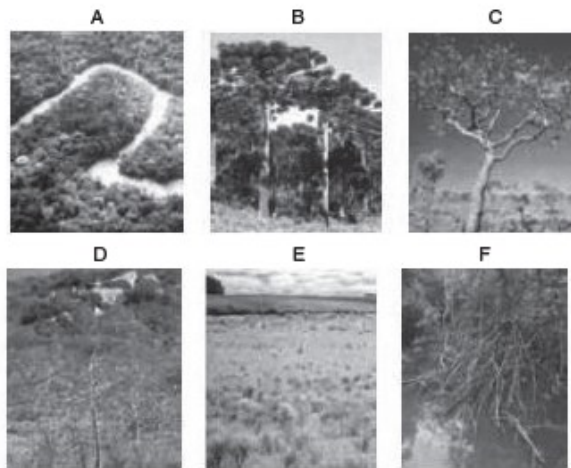
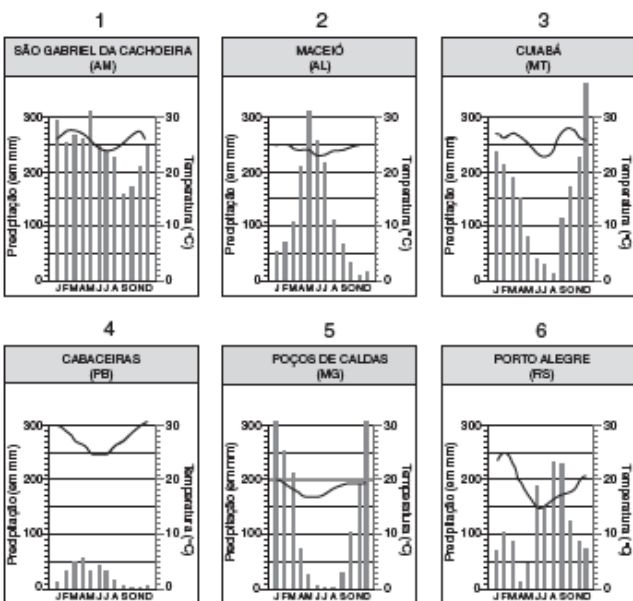
- explique um fator natural responsável pela menor concentração de sal das águas oceânicas nas proximidades dos polos.
- identifique e explique uma causa da diminuição da salinidade das águas oceânicas em direção ao continente africano na área assinalada.

38 Unesp 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 6

Analise os climogramas dos principais tipos climáticos do Brasil e as fotos que retratam as formações vegetais correspondentes.



Maria Elena Smeidli. Geotlas, 2011. (Adapt.).

Identifique o climograma e a respectiva foto que representa a vegetação do cerrado.

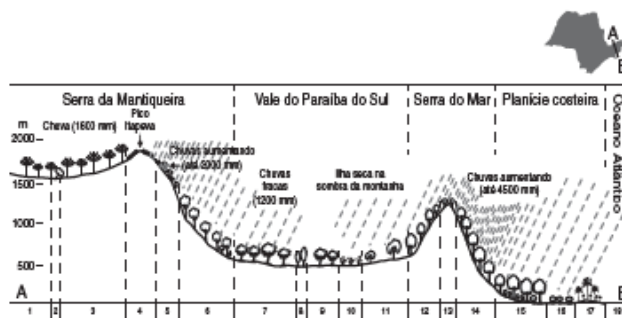
Mencione duas características da formação vegetal do cerrado e uma característica do clima no qual ela ocorre.

35 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 2

O perfil topográfico, abaixo, apresenta alguns aspectos estruturais da vegetação nativa e do comportamento dos totais anuais de chuva em um segmento que se estende do litoral até os contrafortes da Serra da Mantiqueira.



Kurt Hueck, As florestas da América do Sul, 1972. Adaptado.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos, atenda ao que se pede.

- Das seções numeradas de 1 a 18, considere as que correspondem à Serra do Mar, identificando aquela onde, tendo em vista os fatores naturais, os processos erosivos podem ser mais frequentes e intensos. Justifique.
- Observe que, na encosta escarpada da Serra da Mantiqueira, a estatura da vegetação aumenta em direção às partes mais baixas. Identifique duas causas desse fenômeno. Explique.

36 Unicamp 2014

Conforme os estudos de Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro (*A dinâmica climática e as chuvas do Estado de São Paulo: estudo geográfico em forma de atlas*. São Paulo: USP, Instituto de Geografia, 1973), o clima do litoral do Estado de São Paulo resulta da interação de três grandes controles atmosféricos de ordem regional: a circulação secundária, sob a forma dos frequentes embates entre as três massas de ar mais atuantes na região; o oceano, matéria-prima da umidade disponível; e o relevo (Serra do Mar, de orientação SO-NE, que atua como barreira aos ventos úmidos predominantes de SE).

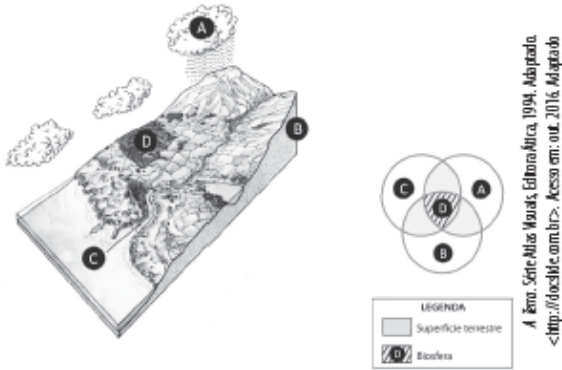
- Quais são as três massas de ar mais atuantes no litoral de São Paulo?
- Como o relevo atua para formar as chuvas orográficas?

29 Fuvest 2017

Veja também em:

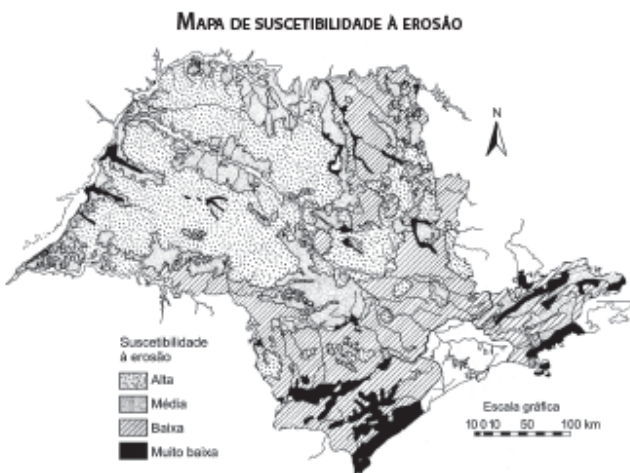
Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6

O planeta Terra pode ser considerado um sistema, isto é, um conjunto de elementos que podem se relacionar e que constituem as partes de um todo. O sistema Terra é formado por subsistemas, cuja interação compõe a superfície terrestre, conforme representado nas figuras pelas letras A, B, C e D.



- Aponte duas relações entre os subsistemas A e B que contribuam para o processo de desertificação no nordeste do Brasil.
- Considerando o avanço do agronegócio na região Centro-Oeste do Brasil, qual seria um possível impacto no subsistema C? Justifique.

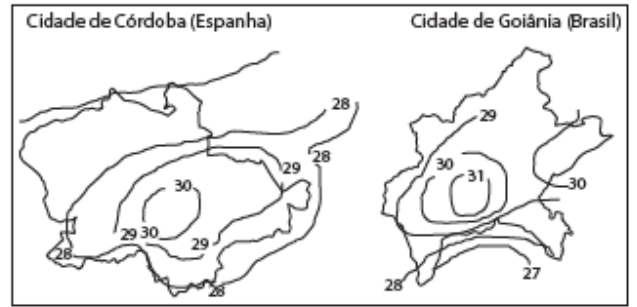
27 Unesp 2018 Analise a representação cartográfica do estado de São Paulo.



(Fernando Facciolla Kertzman et al. "Mapa de erosão do estado de São Paulo". Revista do Instituto Geológico, volume especial, 1995. Adaptado.)

- Caracterize dois fatores naturais do Oeste Paulista que condicionam o seu grau de suscetibilidade à erosão.
- Os processos erosivos podem ser minimizados ou controlados com a aplicação de práticas conservacionistas. Dentre as práticas, cite uma de caráter edáfico e outra de caráter mecânico.

28 Unicamp 2018



(Adaptado de <http://slideplayer.com.br/slide/365878/>. Acesso em 15/07/2016.)

As imagens mostradas indicam um fenômeno climático provocado pela dinâmica social. Esse fenômeno altera o tempo atmosférico nas grandes cidades do mundo todo.

- Explique o que é clima e o que é tempo atmosférico.
- Que fenômeno está representado nas isotermas indicadas? Esse fenômeno é sazonal ou independente da estação do ano?

Livro 2 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 5

- O clima subtropical está indicado no 1. O climograma 2 traz dados que caracterizam o clima semiárido.
 - A vegetação característica do clima subtropical é a mata de araucária e de campos. A vegetação característica do clima semiárido é a caatinga.
- Os elementos do clima são: a temperatura, a umidade, a pressão atmosférica e a precipitação. Esses componentes interagem entre si e resultam na formação dos mais variados tipos de climas terrestres.
 - Os principais fatores climáticos são: a latitude, a altitude, a maritimidade, a continentalidade e a dinâmica atmosférica (massas de ar). A latitude interfere no clima de acordo com a maior ou menor distância em relação à linha do Equador; quanto maior a latitude, menor a temperatura e quanto menor a latitude, maior a temperatura. Assim, em baixas latitudes, temos elevadas temperaturas e vice-versa. A altitude pode corrigir a latitude, uma vez que quanto maior a altitude, menor a temperatura; por outro lado, quanto menor for a altitude, maior a temperatura. Dessa forma, em regra temos: maiores temperaturas próximas ao nível do mar e baixas temperaturas junto às grandes altitudes da Terra. A continentalidade aguça as temperaturas, seja no verão, seja no inverno. Assim, quanto maior a continentalidade, mais rigorosas são as temperaturas. Já a maritimidade ameniza as temperaturas, ou seja, é o oposto da continentalidade. Dos fatores climáticos, as massas de ar são as mais dinâmicas, pois, de acordo com as características das massas (quente, fria, úmida, ou seca), a entrada de uma delas pode interferir radicalmente no tempo. A combinação desses vários fatores, ao longo de décadas, configura o clima de uma determinada região.

39. a) A Bacia hidrográfica Amazônica se encontra sob uma área de floresta equatorial que, apesar dos preocupantes dados de desmatamento, ainda se encontra relativamente bem preservada, fato que diminui drasticamente a liberação de sedimentos, já que estão protegidos pela cobertura vegetal. Além disso, seu solo, segundo o Atlas Geográfico escolar do IBGE, é classificado como "lixiviado sob floresta", ou seja, um solo já bastante lavado pelas águas das chuvas e que, portanto, tende a liberar menos sedimentos. Para finalizar, há que se considerar que o relevo extremamente plano dessa bacia tende a fazer com que grande parte dos sedimentos carregados pelos rios se assente dentro do próprio continente, não chegando ao mar.
- b) A Bacia hidrográfica do Ganges-Brahmaputra está entre áreas de estepes (vegetação rasteira) e florestas tropicais abertas, pouco densas e muito desmatadas, devido à ocupação agrícola milenar aí existente. Além disso, seu solo, segundo o mesmo atlas anteriormente citado, é, em grande parte, classificado como latossolo, ou seja, um solo profundo e com muita argila, que, portanto, tende a liberar grande massa de sedimentos. A falta de vegetação para evitar o trabalho erosivo das águas e a característica física do solo se unem ao relevo bastante acidentado da região para produzir a grande quantidade de sedimentos lançados ao mar anualmente.
40. a) Fatores que possibilitam a precipitação de neve na América do Sul: a latitude (o mapa destaca as áreas ao sul do Trópico de Capricórnio), a altitude (está também destacada a área de ocorrência de grandes altitudes da Cordilheira dos Andes), a ocorrência de massas de ar polares e a atuação de correntes marítimas frias.
- b) As condições para haver precipitação de neve são: baixas temperaturas e elevada umidade do ar, principalmente nas altas camadas de nuvens, quando a baixa temperatura congela os vapores de água, os quais precipitam em formatos de pequenos flocos de gelo.
41. A Corrente do Golfo, ou Gulfstream, é uma corrente marítima quente que tem origem no Golfo do México, atravessa o Atlântico Norte e chega até o litoral de boa parte da Europa Ocidental. Seu principal efeito é provocar as principais características do clima temperado oceânico no continente. Graças à ação dessa corrente, a porção mais à oeste da Europa apresenta uma maior umidade e temperaturas superiores no inverno que o restante do continente. O motivo de cidades como Paris e Londres apresentarem invernos mais amenos que Montreal e Nova Iorque, é justamente o efeito causado por essa corrente quente, já que as duas últimas não sofrem esse tipo de ação.
37. a) Salinidade é a medida de quantos gramas de material dissolvido há em um quilograma de água. A salinidade média dos oceanos é de 35‰; contudo, os teores variam conforme a diferença de latitude, motivados por processos físicos como evaporação, congelamento e precipitação. No caso das proximidades dos polos, há uma grande quantidade de água doce congelada que, durante o verão, volta parcialmente ao estado líquido, diminuindo a quantidade relativa de sais. Associado a isso, o processo de evaporação nas regiões frias é mais baixo, o que também justifica um menor índice de salinidade.
- b) A área assinalada no mapa, o Golfo da Guiné, localiza-se nas imediações equatoriais e sua menor salinidade é justificada pela enorme quantidade de chuvas presentes na região. Vale salientar que nesta área há um enorme despejo de água doce proveniente, sobretudo, do rio Congo, drenagem com maior volume de água doce da África, o que promove uma diminuição da concentração de sal na água (diluição).
38. O cerrado, também conhecido como savana brasileira, está identificado pelo climograma 3 e pela foto C. Dentre suas características principais, podemos destacar suas árvores com troncos e galhos retorcidos e cascas grossas, apresentam raízes bastante profundas para buscar água em reservatórios subterrâneos e lençóis freáticos, além de um grande espaçamento entre as árvores, estratégia para menor concorrência de nutrientes do solo. Seu clima, que é o tropical típico, é marcado pela presença de duas estações bem definidas: o verão quente e chuvoso e o inverno com temperaturas amenas e seco.
35. a) A região da Serra do Mar que pode sofrer maior erosão está descrita na figura pela seção 14, cujas altitude e inclinação favorecem os deslizamentos e formações como ravinas e voçorocas. Como a área destacada no perfil é elevada, acaba funcionando como uma barreira para as nuvens vindas do oceano, o que provoca aumento de precipitações orográficas.
- b) Na encosta escarpada da Serra da Mantiqueira, especificamente na seção 6, a altura da vegetação vai aumentando até chegar nas partes mais baixas, atingindo a seção 7. Esse fenômeno ocorre devido à inclinação do relevo, que vai ficando mais suave até atingir uma baixada que forma uma área de vale, cujos índices pluviométricos são razoáveis, garantindo boa umidade para o local. Dessa forma, ocorre aumento gradativo da profundidade do solo, o que permite o desenvolvimento de raízes mais profundas possibilitando aumento da estatura das árvores; além disso, temos o clima tropical, que, aliado a fatores de umidade, desenvolvem na região uma floresta latifoliada com alto grau de biodiversidade.
36. a) As três massas de ar mais atuantes no litoral de São Paulo são:
- mTa** – Massa Tropical Atlântica, sem dúvida a mais importante massa a atuar nesse local, é formada na zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que ao se chocar com o sistema de Serras do litoral promovem altíssima precipitação, principalmente nos meses de verão. Essa massa torna o litoral do Sudeste, inclusive de São Paulo claro, em um dos locais de maior índice pluviométrico do Brasil.
 - mPa** – Massa Polar Atlântica, atinge normalmente o território brasileiro no inverno, se propaga pelo litoral Sul até o Nordeste, abrangendo inclusive o Sudeste e promove chuvas nessa época do ano.
 - mEc** – Massa Equatorial Continental, se propaga principalmente no verão pelo interior do país, sua origem é na Amazônia Ocidental, e se desloca por um "corredor" de planícies formado pela Amazônia, Pantanal e Pampas, permite o deslocamento de verdadeiros "rios flutuantes", gigantescas formações de nuvens que vão se espalhando pelo Brasil provocando chuvas inclusive no litoral de São Paulo, porém de todas as massas citadas esta é a menos atuante na região.
- b) As **chuvas orográficas** são normalmente provocadas pelo deslocamento de camadas de ar úmido para cima, que ao se chocar com a elevação natural do terreno, como longas extensões de Serras, Montanhas, Escarpas planálticas, encontra temperaturas mais baixas, condensa e provoca chuvas. Caracterizam-se pela longa duração e baixa intensidade, abrangendo grandes áreas por várias horas continuamente e sem descargas elétricas importantes.

29. a) O sistema identificado pela letra A corresponde à atmosfera, camada de gases que envolve o planeta, ao passo que o sistema B corresponde à litosfera terrestre, camada formada pela porção rochosa exterior do planeta, além dos solos. Historicamente, a formação de zonas secas/desérticas no sertão nordestino é explicada pela presença de barreiras orográficas ou de relevo (litosfera), que impedem a passagem de massas úmidas oriundas dos oceanos, criando uma extensa "área de sombra" (sota-vento), raramente atingida por chuvas. Também se pode destacar a ausência quase completa de cobertura vegetal em razão da presença de solos rasos e pedregosos, fato que reduz drasticamente a evaporação e umidade locais e praticamente inviabiliza a ocorrência de precipitação convectiva.
- b) O subsistema C corresponde à hidrosfera, que compreende o conjunto das águas superficiais e subsuperficiais do planeta. O avanço do agronegócio no Centro-Oeste tende a aumentar a carga de agrotóxicos utilizada nas lavouras, atingindo os rios da região pela ação do escoamento e da infiltração das águas das chuvas. Além disso, o uso intensivo de cultivos de ciclo anual expõe os solos à maior intensidade de processos erosivos, potencializando a ocorrência de assoreamento dos rios da região. Uma vez que a hidrosfera é bastante interconectada, é possível que os processos anteriormente descritos afetem também rios de grande porte, ainda que distantes da região, e até mesmo as águas litorâneas.
27. a) Um dos fatores naturais que condicionam o grau de suscetibilidade do Oeste Paulista à erosão é o fato de a área ser formada por uma estrutura "arenítica-basáltica", que possui alto grau de permeabilidade e pode sofrer desmoronamentos por ser composta de elementos distintos. Além disso, o local é planáltico (planalto ocidental paulista) e apresenta o relevo de *cuestas* – uma das suas características mais marcantes –, que resulta do trabalho contínuo de erosão sobre o solo, gerando a formação de grandes plataformas rochosas que se destacam dos vales suaves ao redor. Devido ao processo erosivo, os solos das *cuestas* são muito frágeis, o que aumenta a necessidade de conservá-los. Associado a essa situação, a região é extremamente desmatada de sua cobertura vegetal original (mata tropical atlântica), e o clima tropical típico do local, extremamente chuvoso no verão, provoca alto processo erosivo, culminando na formação de voçorocas (sulcos de grande largura e profundidade formados pela ação de água, que transporta muito material erodido durante seu escoamento, comprometendo várias camadas do solo). Esse tipo de erosão pode afetar muitos hectares e deixar a área economicamente inaproveitável.
- b) Práticas conservacionistas são técnicas utilizadas para aumentar a resistência do solo ou diminuir as forças do processo erosivo. A escolha das práticas é feita em função dos aspectos ambientais e socioeconômicos de certa propriedade e região. Cada prática, aplicada isoladamente, previne apenas de maneira parcial os problemas, por isso o ideal é o uso simultâneo delas. As práticas conservacionistas podem ser de três tipos: edáficas (ligadas ao solo e ao manejo realizado nele), vegetativas ou mecânicas. As edáficas são aquelas que, com modificações no sistema de cultivo, além de serem eficientes no controle da erosão, mantêm ou melhoram a fertilidade do solo. As principais

práticas são: controle de queimadas; calagem; adubação química, orgânica e verde; aumento da produção vegetal; e adequação da cultura ao tipo de solo. As práticas vegetativas são aquelas que se valem da vegetação para proteger o solo contra a ação direta da precipitação, minimizando o processo erosivo. A manutenção de cobertura adequada no solo é um dos princípios básicos para a sua conservação. As principais práticas são: cobertura morta; rotação de culturas; formação e manejo de pastagem; quebra-ventos; florestamento e reflorestamento; cordão de vegetação permanente; recomposição da mata ciliar; cultura em faixas; e consórcio de culturas. As práticas mecânicas são aquelas que utilizam estruturas artificiais, visando à interceptação e condução do escoamento superficial da água da chuva. As principais práticas são: preparo do solo, cultivo mínimo, plantio direto, plantio em nível, terraceamento, irrigação, curvas de nível e drenagem.

28. a) Tempo atmosférico constitui-se numa condição temporária e dinâmica da atmosfera, ao passo que o clima corresponde a uma série de comportamentos esperados pelo tempo ao longo do ano e, normalmente, é delimitado pelo estudo mínimo de 30 anos de dados atmosféricos.
- b) O fenômeno corresponde à Ilha de Calor, com a formação de um microclima anômalo nas regiões centrais das grandes cidades em virtude da construção excessiva de prédios, escassez de áreas verdes e extensa pavimentação, fatores responsáveis pelas maiores temperaturas encontradas no centro das cidades em relação às suas periferias. Apesar de ser reforçado em algumas épocas, é um fenômeno constante nas grandes cidades ao longo do ano em virtude das citadas intervenções antrópicas.

**Livro 2 -
Geografia - Frente 1 - Capítulo 6**

52 Fuvest 2011 Observe o mapa a seguir.



Em 1988, o ecólogo inglês Norman Myers propôs a criação do conceito de *hotspot* com o objetivo de resolver um dos dilemas dos conservacionistas: *quais são as áreas mais importantes onde se deve preservar a biodiversidade na Terra?* Conforme Myers, um *hotspot* deve conter pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e haver perdido mais de 3/4 da vegetação natural existente na área.

Sobre os dois *hotspots* em terras emersas, assinalados no mapa:

- Identifique e explique as causas da existência do *hotspot* em território brasileiro.
- Explique as causas da existência do *hotspot* na Ásia equatorial.

53 Unesp 2011 No mapa está representada, em tom mais escuro, uma formação vegetal.



(Maria E. M. Simielli. *Geonôsis*, 2009. Adaptado.)

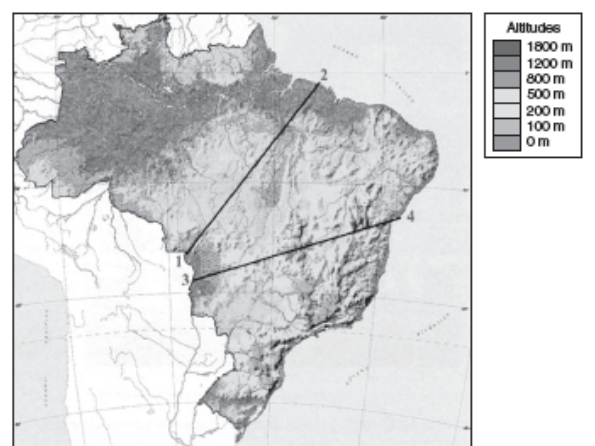
Identifique-a e mencione três características da mesma.

51 Unesp 2012

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 5 / Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 2

No mapa, estão traçados os cortes 1-2 e 3-4.



IBGE. *Atlas Geográfico Escolar*, 2009. (Adapt.)

Indique o corte que identifica o perfil topográfico representado e mencione três características geográficas encontradas ao longo desse perfil.

48 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 1

Observe estes mapas:



Lojo Homem e Diogo Homem. *Atlas MINER*, c. 1519 (detalhe).

Brasil - vegetação, IBGE, *Atlas Geográfico Escolar*, 2009. Adaptado.

- Identifique duas diferenças significativas entre os mapas, quanto à forma de representação cartográfica.
- Qual era o principal objetivo de cada mapa, considerando os diferentes contextos históricos em que foram criados?

49 Unicamp 2014 As pradarias mistas representam importante domínio fitogeográfico. Elas ocorrem em uma vasta área dos Estados brasileiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mas também se estendem para o Uruguai e a Argentina.

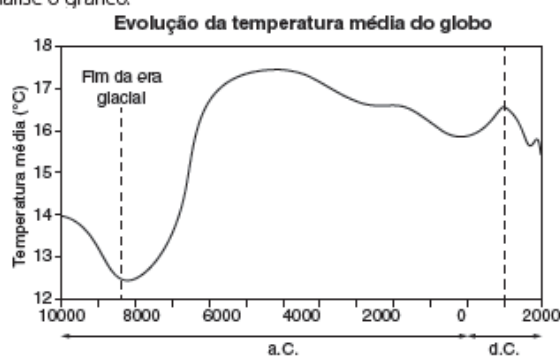
- Descreva as características morfoclimáticas (relevo e clima) predominantes nas áreas de abrangência das pradarias pampeanas do Estado do Rio Grande do Sul.
- Aproveitando-se das condições naturais das pradarias pampeanas, a pecuária tem destaque nesse domínio, especialmente no sul do Rio Grande do Sul. Descreva as principais características dessa atividade nesse Estado, destacando os tipos de rebanhos predominantes.

50 Unesp 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 5 / Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 4

Analise o gráfico.



(Jurandyr L. Sanchez Ross (org). *Geografia do Brasil*, 2001. Adaptado.)

Considerando as relações existentes entre condições climáticas, dinâmica hidrológica e distribuição dos biomas no planeta, faça uma comparação do nível médio dos oceanos e da distribuição das florestas tropicais e equatoriais nos momentos em que a temperatura média do planeta alcançou um ponto de mínimo e de máximo no período destacado pelo gráfico.

46 Fuvest 2015 Leia o texto.

Veja também em:

Geografia - Livro 4 - Frente 1 - Capítulo 11

A luz aumentou e espalhou-se na campina. Só aí principiou a viagem. Fabiano atentou na mulher e nos filhos, apanhou a espingarda e o saco dos mantimentos, ordenou a marcha com uma interjeição áspera.

Afastaram-se rápidos, como se alguém os tangesse, e as alpercatas de Fabiano iam quase tocando os calcanhares dos meninos. A lembrança da cachorra Baleia picava-o, intolerável. Não podia livrar-se dela. Os mandacarus e os alastrados vestiam a campina, espinho, só espinho. E Baleia aperreava-o. Precisava fugir daquela vegetação inimiga.

(Graciliano Ramos, *Vidas Secas*)

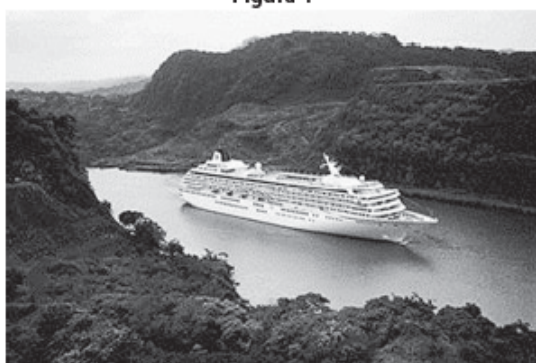
- Além da presença de espinhos, cite outras duas características da vegetação do bioma em que se passa a história narrada na obra *Vidas secas*.
- Considerando a data de publicação da primeira edição do romance *Vidas secas* (1938) e a região em que se passa seu enredo, caracterize os problemas sociais sugeridos pelo texto.

47 Unicamp 2015

Veja também em:

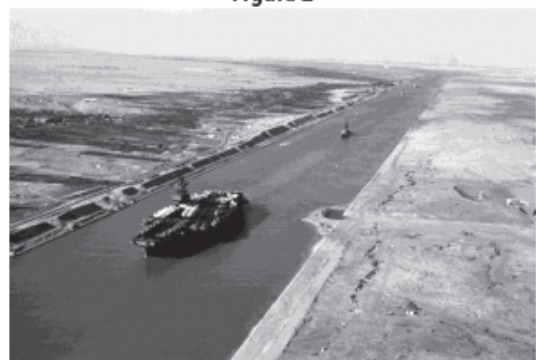
Geografia - Livro 3 - Frente 2 - Capítulo 10

Figura 1



Fonte: <https://1.wne.edu/news/index.cfm?selection=doc.2507&DCId=16215>

Figura 2



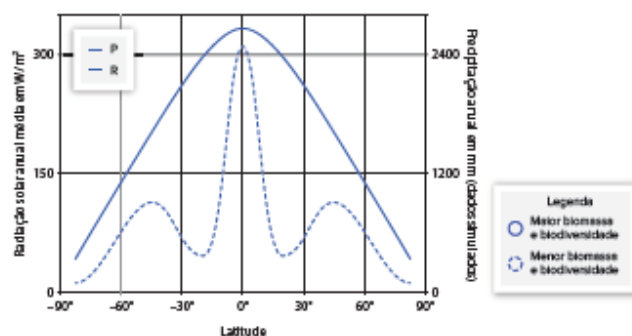
Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/Main_Page

As figuras acima ilustram a importância do sistema internacional de circulação. As longas distâncias a serem vencidas representam altos custos, calculados em função do tempo de deslocamento. Por isso foram construídos dois importantes canais de comunicação interoceânicos, hoje já centenários. São eles o Canal de Suez e o Canal do Panamá, que completou cem anos em agosto.

- Associe corretamente cada figura ao respectivo Canal mencionado no texto, e apresente, com base nas figuras, características da paisagem que permitem identificar a localização correta de cada Canal.
- Até 1999, quando a administração do Canal Panamá foi entregue ao Governo do Panamá, o Canal esteve sob controle de outro país. Qual é esse país e qual foi seu interesse no controle do Canal?

33 Fuvest 2016 O estrato entre a crosta e a atmosfera, onde ocorre vida no planeta Terra, caracteriza-se por apresentar trocas de matéria e energia, o que influi na distribuição de biomassa e biodiversidade no planeta. Os fenômenos de radiação solar (R) e de precipitação (P) estão diretamente correlacionados com a distribuição da biomassa e da biodiversidade e variam, em grande medida, latitudinalmente. De modo geral, quanto mais quente e mais úmida for uma região, maiores serão a biomassa e a biodiversidade das espécies; por outro lado, quanto mais fria e mais seca for a região, menores serão tanto a biomassa quanto a biodiversidade das espécies.

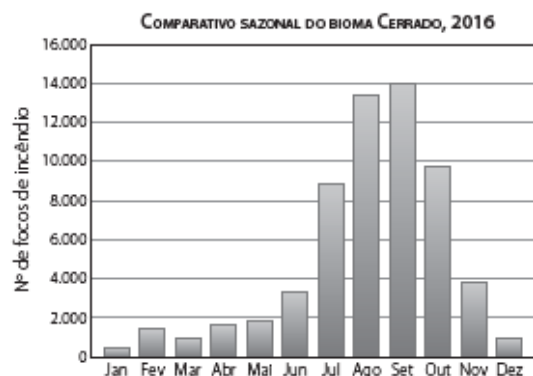
- Com base nas informações fornecidas e em seus conhecimentos, represente no gráfico a seguir a localização do extremo com maior biomassa e biodiversidade e os dois extremos com menor biomassa e biodiversidade. Para a representação, utilize a legenda indicada.



D. L. Hartmann, *Global Physical Climatology*, 1994, e NOAA, 2011. Adaptado.

- Indique outro fator, além da radiação solar e da precipitação, que pode afetar a distribuição de biomassa e de biodiversidade no planeta. Explique, apontando dois exemplos.

32 Unicamp 2018



(Adaptado de www.inpe.br/queimadas. Acessado em 20/10/2017.)

Em 2016, conforme registros do INPE, cerca de 60.000 focos de incêndios de pequenas e grandes proporções atingiram o bioma cerrado. Embora as queimadas resultem, em sua maior parte, da ação humana, elas também ocorrem como um evento natural, comum e integrado a esse bioma.

- Aponte um fator que revela a importância das queimadas como evento natural nas áreas de Cerrado e explique sua sazonalidade.
- Qual é o principal processo que impulsiona atualmente a reorganização regional no bioma Cerrado e qual é o tipo de produção econômica que prevalece nessa área?

52. a) O hotspot no Brasil é a Mata Atlântica. Originalmente presente no litoral brasileiro, apresenta um clima úmido e uma cobertura vegetal densa, o que permite o desenvolvimento de uma grande e variada biodiversidade. Esse bioma começou a sofrer uma redução de sua biodiversidade desde o início da colonização, com a extração vegetal (pau-brasil), a expansão urbana e as atividades relacionadas à agricultura.
- b) Hotspot na Ásia equatorial se deve ao clima de monções, que permite a existência de uma variada biodiversidade endêmica. A destruição desse bioma está relacionada à expansão da atividade agrícola, principalmente de arroz, seringueiras e outras culturas tropicais. Essa região também apresenta um grande contingente populacional em expansão, além de contar com períodos de secas (devido ao El Niño), o que provoca queimadas, reduzindo ainda mais a existência de bioma.
53. O mapa indica a presença da vegetação mediterrânea. Essa vegetação encontra-se em regiões cujo clima tem verões quentes e secos e invernos brandos. Nesse tipo de vegetação, há a presença de xerófilas (vegetais adaptados a climas secos, têm espinhos, poucas folhas e casca grossa), assim como arbustos com uma distribuição de baixa densidade.
51. O perfil topográfico representado na questão corresponde ao corte 3-4. Nele, encontramos características geográficas, como: no relevo, logo na porção mais ocidental, a planície do pantanal matogrossense, seguida pelos planaltos e chapadas da Bacia do Paraná. Logo após, encontramos os planaltos e serras de Goiás-Minas, depressão do São Francisco, planaltos e serras do Atlântico, terminando na planície litorânea baiana. No aspecto vegetativo, seguindo a mesma orientação do relevo, encontramos o Complexo do Pantanal, uma boa porção de cerrado, a caatinga e, por fim, a Mata Atlântica. Quanto ao clima, encontramos o tropical típico, o semiárido e o tropical úmido. Com relação às atividades econômicas, podemos destacar a pecuária bovina extensiva no Pantanal, o cultivo de soja na parte central até o oeste da Bahia, e já próximo ao litoral, o polo petrolífero de Camaçari.
48. a) Os mapas utilizados para representar o Brasil foram feitos em épocas muito diferentes, enquanto o primeiro data do século XVI, no início da colonização Portuguesa no Brasil, o segundo é atual.
- As grandes diferenças entre essas duas projeções estão associadas ao fato da primeira se assemelhar mais a um desenho descritivo com ênfase no

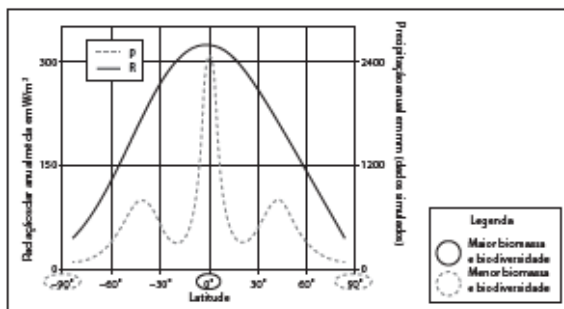
litoral brasileiro, com localização fundamentada na Rosa dos Ventos, o que marca ainda uma forte influência das Cartas Portulanas que começavam a cair em desuso nesse período, devido ao fato de possuírem pouca precisão, pois não há escala, proporção ou coordenadas geográficas, e ainda a dificuldade em estabelecer qual é o tema do Mapa, por outro lado existe uma nítida preocupação artística nesta representação cartográfica.

O segundo mapa é um exemplo completo da chamada Cartografia Temática atual, que se desenvolve sobre uma base técnica e precisa (conhecida também por Cartografia Sistemática) que é baseada na trilogia latitude, longitude, altitude. Com escala e projeções corretas e adiciona um tema para ser descrito com uso de simbologia técnica.

- b) Produzido em 1519, o primeiro mapa surge num momento em que os recursos naturais, a fauna nativa e os grupos autóctones do Novo Mundo eram ainda escassamente conhecidos pelas autoridades da Metrópole portuguesa; portanto, seu objetivo seria descrever, ainda que de maneira rudimentar, as potencialidades econômicas e estratégicas da Colônia. O segundo mapa, por sua vez, produzido nos dias atuais, surge numa época em que os recursos gráficos são tecnologicamente mais avançados e a paisagem vegetal brasileira é conhecida com minúcia; sendo assim, ele consegue apontar e classificar a vegetação brasileira com maior precisão e clareza didática.
49. a) A região conhecida como Pampas Gaúcho ou Campanha Gaúcha, se localiza na parte meridional da região Sul do Brasil se estendendo até a Argentina e Uruguai. Seu relevo é marcado pela formação de um planalto conhecido como **Urugualo Riograndense**, região muito baixa marcada pela presença de **Coxilhas** (denominação regional gaúcha para as pequenas elevações ou colinas no núcleo sul-riograndense, relevo arredondado de pequena altitude). E seu clima é Subtropical: A temperatura média é de 18 °C, considerada a mais baixa do país. As chuvas são regulares e bem distribuídas. O verão é quente e o inverno é bastante frio, sendo comum a ocorrência de neve ou geada em determinados lugares, o que ocorre principalmente pela influência da mPa- Massa Polar Atlântica, o que gera as maiores amplitudes térmicas do país. Possui quatro estações bem marcadas por ano.
- b) Essa região é marcada pelo ecossistema conhecido como Campos ou Pradarias cuja característica está associada à presença de gramíneas nativas e relevo aplainado, essa situação facilita naturalmente a implantação da pecuária, que foi amplamente e historicamente desenvolvida na área. A pecuária se desenvolveu tanto de forma extensiva (a mais tradicional) como semi-intensiva e intensiva (as mais modernas); o gado instalado na região foi o bovino de corte, mas também o ovino para a produção de lã. O desenvolvimento dessa atividade é muito extenso e remonta ao período colonial até a atualidade, e vem provocando um sério problema ao ecossistema local, que está arenizando, perdendo fertilidade, devido ao pisoteio constante do gado, criado principalmente de forma solta, que evidentemente vai causando a compactação do solo, essa situação não permite a infiltração da água da chuva e diminui a própria presença de oxigênio no solo, tudo isso mata os microrganismos existente nessa área, diminui a formação de húmus e impede que a vegetação se desenvolva normalmente.
50. Nos momentos de baixa temperatura, em média 12,5°, no fim da Era Glacial, por volta de 9000 a.C., tivemos as florestas tropicais e equatoriais restritas às baixas latitudes com uma redução considerável da biodiversidade, com extinções de grandes espécies, acarretando na diminuição do nível dos oceanos e influenciando diretamente na diminuição da umidade e acentuando a escassez hídrica, com baixa temperatura no período considerado.

Por volta de 5500 a.C., com a elevação das temperaturas médias do planeta, observou-se o derretimento nas calotas polares, o avanço da floresta na direção de antigas savanas e o aumento significativo da biodiversidade, em um nítido processo de recuperação da paisagem vegetal. Tudo isso foi possível em consequência da elevação do nível dos oceanos e com o aumento da umidade e da temperatura média.

46. a) Além de espinhos, a vegetação da caatinga apresenta outras modificações fundamentais para diminuir a perda de água e suportar os longos períodos de estiagem na região, como a perda de parte da folhagem, cutícula foliar espessa e caules suculentos capazes de armazenar grandes quantidades de água.
- b) Os problemas sociais da região do semiárido são frequentemente relacionados à escassez hídrica e sua irregularidade na região. Entretanto, fatores como a imensa concentração fundiária, a distribuição desigual do acesso à água e a falta de investimentos públicos sempre exerceram uma contribuição muito mais marcante do que o clima, uma vez que regiões dos EUA e Israel têm pluviosidade inferior à do semiárido e, mesmo assim, tornaram-se áreas de grande prosperidade econômica.
47. a) A figura 1 ilustra o Canal do Panamá, que corta regiões de florestas tropicais. Já o Canal de Suez, figura 2, corta regiões de clima desértico com vegetação escassa ou ausente.
- b) O Canal do Panamá esteve sob controle dos Estados Unidos durante mais de 90 anos por ser considerado uma obra estratégica na integração das duas costas do país à navegação de cabotagem e um facilitador da abertura de rotas entre a região historicamente mais dinâmica do país e a Ásia.
33. a) Serão utilizadas as informações presentes no texto como referência, isto é, "quanto mais quente e mais úmida for uma região, maiores serão a biomassa e a biodiversidade das espécies". Portanto, de acordo com o gráfico, a latitude 0° ou linha do Equador possui maior biomassa e biodiversidade. Também, segundo as informações do enunciado, "por outro lado, quanto mais fria e mais seca for a região, menores serão tanto a biomassa quanto a biodiversidade das espécies". Assim, o gráfico representa os polos, nas latitudes 90° N e 90° S, com essas características.



D. L. Hartmann, *Global Physical Climatology*, 1994 e NOAA, 2011. Adaptado.

- b) Outros fatores, além da radiação solar e precipitação, podem interferir na distribuição da biomassa e biodiversidade, como a fertilidade e profundidade dos solos, a configuração do relevo, a rede de drenagem, a altitude, entre outros.
- Em locais de maior altitude, a biomassa e biodiversidade tendem a ser menores, por se tratar de um ambiente mais frio e seco. Nas margens dos rios, a maior umidade local estimula a presença de uma vegetação mais densa, as matas ciliares.
32. a) A sazonalidade das queimadas na região está ligada às longas estiagens registradas no inverno do clima tropical da região. A ocorrência de queimadas esporádicas ajuda a estimular a brotação da vegetação local e tem o importante papel de produzir cinzas capazes de elevar o pH do solo e reduzir sua acidez natural.
- b) O cerrado sofre crescente pressão das atividades agropecuárias, com destaque para a criação de bovinos e cultivos como a soja e o milho, fortemente impulsionados pelos recentes ciclos de alta nas commodities para exportação.

Livro 2
Geografia - Frente 1 - Capítulo 7

60 Fuvest 2011 A erosão dos solos é um grave problema ambiental e socioeconômico. A intensidade dos processos erosivos, por sua vez, relaciona-se a fatores naturais e à ação humana.

- a) Identifique e explique dois fatores que contribuem para a erosão dos solos, sendo um deles natural e outro decorrente da ação humana.
- b) Identifique e explique um problema socioeconômico relacionado à erosão dos solos em áreas urbanas.

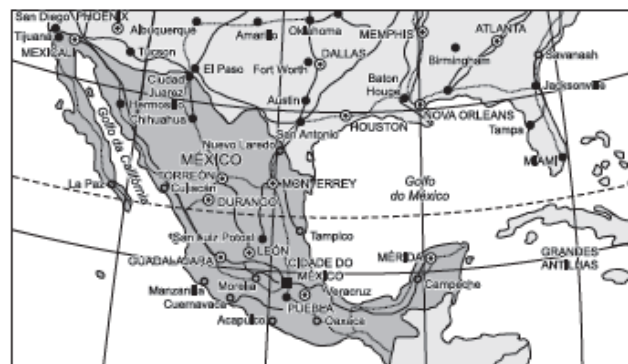
61 Unicamp 2011

Veja também em:
Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 4

As discussões sobre a instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte iniciaram-se no começo da década de 1970, definindo os primeiros diagnósticos sobre o inventário hidrelétrico da bacia hidrográfica na qual a usina será instalada. Em fevereiro de 2010, foi concedida a licença ambiental para a construção da usina, considerada a maior usina hidrelétrica inteiramente brasileira.

- a) Em qual bacia hidrográfica será construída a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, e em qual unidade federativa será localizada?
- b) Aponte um impacto ambiental e um impacto socioeconômico decorrentes da instalação e do funcionamento de uma usina hidrelétrica de grande porte no bioma em que será instalada a usina de Belo Monte.

62 Unesp 2011 O mapa espacializa a área do Golfo do México.



(Maria E. M. Striedli. *Geotemas*, 2009. Adaptado.)

Cite o evento que ocorreu em abril de 2010 e trouxe problemas ambientais sem precedentes na região do Golfo do México. Apresente três consequências resultantes deste fato.

57 Fuvest 2012 Há mais de 40 anos, a Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, conhecida como Código Florestal, estabeleceu no seu Artigo 1º: "As florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem, são bens de interesse comum a todos os habitantes do País, exercendo-se os direitos de propriedade, com as limitações que a legislação em geral e especialmente esta Lei estabelecem".

Em pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, em junho de 2011, para saber a opinião do cidadão brasileiro sobre a proposta de mudanças no Código Florestal, 85% dos entrevistados optaram por "priorizar a proteção das florestas e dos rios, mesmo que, em alguns casos, isto prejudique a produção agropecuária"; para 10%, deve-se "priorizar a produção agropecuária mesmo que, em alguns casos, isto prejudique a proteção das florestas e dos rios"; 5% não sabem.

- O Artigo 1º da Lei nº 4.771 indica a existência de um conflito, de natureza social, que justifica a necessidade da norma legal. Que conflito é esse? Explique.
- Análise os resultados da pesquisa feita pelo Instituto Datafolha, acima expostos, relacionando-os com o Artigo 1º da Lei nº 4.771.

58 Unicamp 2012 *Sob uma perspectiva histórica, a incidência de fogo nas matas remonta a mais de 22.000 A.P. (antes do presente). No final da última glaciação, antes da chegada do homem às Américas, o clima era seco e frio, os incêndios só ocorriam por causas naturais, sendo em geral causados por raios. Ao lado da chuva, propiciava-se o manejo natural do material combustível existente [...]. A sedentarização do homem no território nacional levou à prática da queimada tipo "coivara" adotada pelos índios. Posteriormente, com a colonização, adotou-se também a prática das queimadas.*

Plano de Ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas: cenário. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, 2011, p. 56. (Adapt.).

- Quais as diferenças entre a coivara praticada pelo índio e o processo de queimada adotado pelo colonizador?
- Quais os impactos decorrentes da queimada sistemática aos ecossistemas naturais e ao homem?

59 Unicamp 2012 *Para o Ministério do Meio Ambiente, o processo de desertificação gera uma perda de cinco bilhões de dólares por ano ao Brasil (cerca de 1% do Produto Interno Bruto) e já atinge gravemente 66 milhões de hectares no semiárido brasileiro e 15 milhões de pessoas em áreas do Bioma Cerrado e da Caatinga. No Brasil, 62% das áreas suscetíveis à desertificação estão em zonas originalmente ocupadas por caatinga, sendo que muitas já estão bastante alteradas.*

Ministério do Meio Ambiente (2011). <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php>>. Acessado em: 15 ago. 2011.

Considerando o texto acima, responda:

- O que é desertificação e quais são as suas causas?
- Quais os impactos sociais associados à desertificação?

55 Fuvest 2013 *A agência de proteção ambiental dos Estados Unidos, "EPA", estima que 30 a 40 milhões de computadores pessoais são descartados anualmente no mundo. O programa ambiental das Nações Unidas, "UNEP", calcula em 50 milhões de toneladas anuais a produção mundial de lixo eletrônico, "e-waste". Os maiores produtores desse tipo de detritos são os Estados Unidos, a Europa e o Japão, os quais reciclam cerca de 30% deles, sendo o restante exportado principalmente para a China, países da África, Índia e Paquistão.*

National Geographic – High-Tech Trash, 2008. (Adapt.).

- Aponte um motivo pelo qual os países desenvolvidos exportam parte de seu lixo eletrônico. Explique.
- Indique um motivo pelo qual países pobres, ou em desenvolvimento, aceitam receber o lixo eletrônico proveniente de países exportadores desse lixo. Explique.

56 Unicamp 2013 *As alterações do clima vêm sendo debatidas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão das Nações Unidas. Segundo o IPCC, até 2100 a temperatura da Terra poderá subir entre 1,8 °C e 5 °C.*

<<http://hdlundp.org/en/media/HDR-20072008-PT-complete.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2012. (Adapt.).

Considerando o texto acima, responda:

- Quais seriam as consequências do possível aumento da temperatura da Terra?
- Cite duas metas definidas pelo Protocolo de Kyoto para reduzir o possível aumento da temperatura no planeta.

54 Unicamp 2014

BRASIL – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2013.

"A preocupação com as 'populações tradicionais' que vivem em Unidades de Conservação é relativamente recente no Brasil, e até pouco tempo (e ainda hoje para os preservacionistas clássicos) elas eram consideradas 'caso de polícia', pois deveriam ser expulsas da terra em que sempre viveram, para a criação de parques e reservas".

(Antonio Carlos S. Diegues, O mito moderno da natureza intocada. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 2000, p.125.)

- O que são as Unidades de Conservação e quais seus objetivos principais?
- A chamada questão ambiental envolve polêmicas entre preservacionistas e conservacionistas. Explique em que consistem o preservacionismo e o conservacionismo.

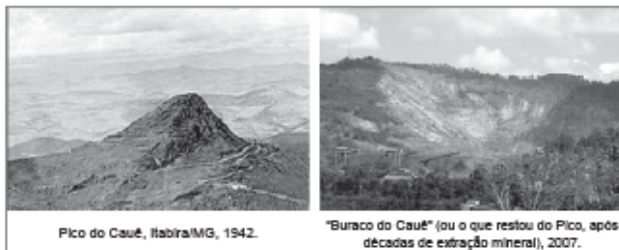
39 Fuvest 2017

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 3

Todos os que se iniciam no conhecimento das ciências da natureza – mais cedo ou mais tarde, por um caminho ou por outro – atingem a ideia de que a paisagem é sempre uma herança. Na verdade, ela é uma herança em todo o sentido da palavra: herança de processos fisiográficos e biológicos, e patrimônio coletivo dos povos que historicamente as herdaram como território de atuação de suas comunidades.

Alf Sábreg, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. Ateliê Editorial, 2003. Adaptada.



Pico do Cauê, Itabira/MG, 1942.

"Buraco do Cauê" (ou o que restou do Pico, após décadas de extração mineral), 2007.

<<http://revistadotopontos.com>>. Acessado em: outubro de 2016.

- Considerando o texto e as imagens, explique por que a paisagem herdada deve ser protegida das ações predatórias.
- Para alguns cientistas, as transformações provocadas na superfície do planeta pelas atividades humanas são significativas e irreversíveis. Explique o porquê dessa irreversibilidade, considerando a diferença entre tempo geológico e tempo histórico.

40 Unesp 2017 O químico inglês Conrad Gorinsky conviveu com os índios uapixanas, em Roraima, durante dezessete anos. Sem avisar, foi embora do Brasil e registrou, no Escritório Europeu de Patentes, os direitos de propriedade intelectual sobre dois compostos medicinais retirados de plantas usadas pela tribo.

Bertha K. Becker e Claudio Stenetz. Um futuro para o Amazonas, 2008. (Adapt.).

Identifique e defina a prática levada a cabo pelo químico inglês. Apresente dois motivos pelos quais essa prática ainda ocorre no Brasil.

Livro 2 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 7

- a) O processo de erosão é de ordem natural. A ação humana pode potencializar suas consequências.

Efeito natural – erosão pluvial. A erosão pluvial ocorre pela retirada de material da parte superficial do solo pelas águas da chuva, de modo que os sedimentos são transportados para as partes mais baixas do relevo.

Efeito por ação humana – destruição da cobertura vegetal. As retiradas da cobertura vegetal das encostas e margem dos rios as deixam mais sujeitas às consequências das águas das chuvas, causando lavagem e desgaste superficial do solo.

- Parte significativa da população que vive fora de uma política de habitação adequada, acaba se instalando em morros e encostas. No período das chuvas, ocorre a infiltração e o escoamento superficial do solo, o que ocasiona os deslizamentos desses morros, a consequente destruição das habitações e as mortes no interior dessa parcela da população.
- a) A usina será construída na bacia hidrográfica Amazônica, no rio Xingu. Será localizada, portanto, no estado do Pará.
 - Exemplos de impactos socioeconômicos é a necessidade de se deslocar a população local, principalmente indígena, para outras áreas, o que acarreta em mudança na organização espacial. Em se tratando de impactos ambientais, podemos nos referir ao desaparecimento de terras cultiváveis, inundação de extensas áreas à consequente morte de biomas, além, é claro, da alteração da dinâmica fluvial.

- Em abril de 2010 ocorreu um grande vazamento de petróleo em uma plataforma no Golfo do México. Esse vazamento atingiu uma grande extensão marítima o que ocasionou a poluição das águas marinhas e a consequente destruição de sua biodiversidade. Podemos também citar o prejuízo econômico tanto do ponto de vista turístico, pois a mancha atingiu também a praia frequentada por banhistas, como do ponto de vista da pesca, impossibilitada pela presença do petróleo.

- O conflito existente é aquele entre o interesse privado e o interesse público, aliás, um conflito muito comum em vários aspectos do direito nas democracias capitalistas. O problema, no caso do Código Florestal, é que apesar de a terra poder ser propriedade privada, ou seja, pertencer a uma pessoa ou a uma empresa, o seu uso não pode ser contrário ao interesse público, que seria a preservação das florestas. Aliás, como fica claro no texto da lei apresentada, as florestas e outras vegetações passam a ser consideradas bens públicos que, portanto, têm de ser preservadas pelo proprietário da terra. A definição de cobertura vegetal como bem público, independentemente de estar ou não em propriedade privada, se origina da percepção de que a sua preservação é de extrema importância para a manutenção da qualidade de vida de todos.
- Segundo os dados da pesquisa, há uma percepção, por parte de grande parcela da população, de que a preservação da cobertura vegetal é realmente de interesse público, sendo, inclusive, mais importante do que o aumento da produção agrícola. Assim sendo, é possível afirmar que a opinião pública vai de encontro à tese, veiculada pelos ruralistas, de que é de interesse nacional a alteração do Código Florestal, para que seja possível ampliar-se a produção.

- a) A coivara é uma prática agrícola associada à cultura "cabocla" brasileira, cuja origem é indígena; consiste basicamente no uso de queimadas para a limpeza do solo e posterior plantio. Esse processo está inserido dentro de práticas arcaicas e para fins de subsistência, sem o uso de tecnologias, as quais, apesar de facilitarem o plantio de um determinado cultivo, danificam a fertilidade do solo a longo prazo. No entanto, tal prática sempre foi realizada em pequenas extensões de terra, de forma desordenada e principalmente itinerante, mudando de lugar várias vezes; essa situação permitiu certa recuperação do meio ambiente e, posteriormente, do próprio solo utilizado.

As queimadas realizadas pelos colonizadores ocorriam motivadas, na maioria das vezes, pela produção por meio de "plantation", feita em latifúndios e em larguíssima escala, de forma sistemática, o que pode levar a perdas irreparáveis do solo.

- Os impactos que podem ocorrer quando se utilizam sistematicamente as queimadas estão associados à perda de fertilidade do solo, ao aumento de processos erosivos, como lixiviação e perda substancial de biodiversidade, que podem abalar o ecossistema como um todo. Além dos impactos naturais, temos também os sociais, como o aumento de poluição atmosférica, que pode causar problemas de saúde para os trabalhadores e para os moradores de centros urbanos próximos; diminuição da produção agrícola, podendo causar aumento de desemprego e alta nos preços de alimentos, dentre outros.
- a) Desertificação é o processo que indica o ressecamento climático de uma determinada região e pode ocorrer por períodos longos; essa situação leva a uma drástica perda de fertilidade do solo, ocorrendo sua erosão. Esse fenômeno pode ocorrer pela ação do escoamento superficial, em decorrência do desmatamento. A desertificação indica a interação de fenômenos que propiciam a transformação de determinadas áreas em desertos.
 - Os impactos sociais que estão associados ao processo de desertificação são: diminuição ou perda total da produção agrícola, queda drástica na produção pecuária, escassez de água para os habitantes da região, diminuição da atividade econômica local, altos índices de desnutrição populacional, aumento do processo de emigração, dentre outros.

55. a) O lixo eletrônico é um dos principais problemas ambientais da atualidade. São vários motivos que levam os países desenvolvidos a exportarem seu lixo. Podemos apontar como alguns dos principais o fato de os materiais que alguns componentes utilizam serem altamente tóxicos e sem possibilidade de reciclagem; o rigor de algumas legislações ambientais, o que acaba encarecendo o processo de reutilização ou beneficiamento desses materiais; o estímulo a uma maior produção industrial e uma possibilidade de reutilização desses equipamentos pelos países subdesenvolvidos.
- b) Um dos principais motivos que levam os países pobres ou em desenvolvimento a receberem esse lixo eletrônico é que, via de regra, esses países apresentam uma legislação ambiental pouco rigorosa e permissiva, o que acaba viabilizando o processo de reciclagem e beneficiamento. Também é possível citar a possibilidade de reutilização de algumas partes componentes desse lixo pelas indústrias nesses países e, por fim, podemos citar a possibilidade de uso desse material em programas sociais de inclusão digital.
56. a) As consequências de um eventual aumento da temperatura média da Terra seriam a elevação do nível dos mares e oceanos em função do derretimento das calotas polares e geleiras; alteração das correntes marítimas provocada pelo maior volume de água nos oceanos; aquecimento das águas oceânicas, que traria um aumento na formação de furacões e tufões; mudança nos padrões climáticos e, por conseguinte, das vegetações no planeta; perda da biodiversidade, principalmente por espécies mais sensíveis às variações térmicas e uma alteração drástica nos padrões agrícolas mundiais, bem como o aumento de processos de desertificação.
- b) Duas metas definidas pelo Protocolo de Kyoto são a redução nas emissões de gases estufa, com destaque para o CO₂, e a promoção de mecanismos de desenvolvimento limpo, como o incentivo à geração energética baseada em matrizes limpas e renováveis.
54. a) As Unidades de Conservação (UCs) estão associadas às áreas de proteção ambiental do Brasil, são legalmente instituídas pelo poder público, nas suas três esferas (municipal, estadual e federal). Elas são reguladas pela Lei 9.985, de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Estão divididas em dois grupos: as de proteção integral e as de uso sustentável.
- As Unidades de Conservação ambiental são espaços geralmente formados por áreas contínuas, com o objetivo de preservar e conservar a flora, a fauna, os recursos hídricos, as características geológicas, culturais, as belezas naturais, recuperar ecossistemas degradados, promover desenvolvimento sustentável.
- A criação dessas unidades de conservação é de fundamental importância para a preservação dos ecossistemas, inclusive promovendo pesquisas científicas, manejo e educação ambiental na busca pela conservação do meio ambiente.
- b) O preservacionismo e o conservacionismo são correntes ideológicas que surgiram no fim do século XIX. Com posicionamento contra o desenvolvimentismo - uma concepção na qual defende o crescimento econômico a qualquer custo, desconsiderando os impactos ao ambiente natural e o esgotamento de recursos naturais - estas duas se contrapõem no que se diz respeito à relação entre o meio ambiente e a nossa espécie.

O primeiro, o preservacionismo, aborda a proteção da natureza independentemente de seu valor econômico e/ou utilitário, apontando o homem como causador da quebra deste "equilíbrio". De caráter explicitamente protetor, propõe a criação de santuários, intocáveis, sem sofrer palavras, "tocar", "explorar", "consumir" e, muitas vezes até "pesquisar", torna-se, então, uma atitude que fere tais princípios. De posição considerada mais radical, este movimento foi responsável pela criação de parques nacionais, como o Parque Nacional de Yellowstone, em 1872, nos Estados Unidos.

Já a segunda corrente, a conservacionista, contempla o amor à natureza, mas aliado ao seu uso racional e manejo criterioso pela nossa espécie, executando um papel de gestor e parte integrante do processo. Podendo ser identificado como meio-termo entre o preservacionismo e o desenvolvimentismo, o pensamento conservacionista caracteriza a maioria dos movimentos ambientalistas, e é alicerce de políticas de desenvolvimento sustentável, que são aquelas que buscam um modelo de desenvolvimento que garanta a qualidade de vida hoje, mas que não destrua os recursos necessários às gerações futuras. Redução do uso de matérias-primas, uso de energias renováveis, redução do crescimento populacional, combate à fome, mudanças nos padrões de consumo, equidade social, respeito à biodiversidade e inclusão de políticas ambientais no processo de tomada de decisões econômicas são alguns de seus princípios.

Inclusive, este propõe que se destinem áreas de preservação, por exemplo, em ecossistemas frágeis, com um grande número de espécies endêmicas e/ou em extinção.

39. a) A paisagem retratada foi profundamente modificada pela ação humana, gerando resultados irreversíveis. Preservar a paisagem no estado atual é interromper o avanço de sua degradação, garantindo a proteção de ecossistemas e formações remanescentes. Além disso, pode permanecer como parte da memória histórica regional acerca dos impactos e das consequências das atividades mineradoras que seguem como importante vetor da economia regional.
- b) Os processos humanos/sociais ocorrem de uma forma muito mais rápida e drástica que grande parte dos processos naturais. Assim, formações de relevo que levaram milhões ou até mesmo bilhões de anos para se formarem podem ser rapidamente modificadas pela ação humana. A longa duração do tempo geológico praticamente impede que os processos humanos, regidos pelo tempo social, reconstruam a natureza original.
40. O químico inglês foi responsável por um ato de biopirataria, que consiste na utilização de recursos naturais e conhecimento tradicional sobre esses recursos sem a autorização do Estado.
- O exemplo citado na questão refere-se ao rupunúne, substância que apresenta um efeito anticoncepcional utilizada pelos índios uapixanas, e o cananiol, um estimulante do sistema nervoso central retirado de uma planta venenosa usada pelos indígenas na pesca.
- Com a realização da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), assinada na Rio-92, surgiu um consenso internacional sobre o assunto. Por meio da ratificação da CDB por 144 países - exceto os EUA - e do reconhecimento da soberania de cada nação sobre a riqueza biológica em seu território, os países signatários assumiram o objetivo de criar uma legislação que regulasse o acesso à sua biodiversidade e que estabelecesse a repartição justa dos benefícios advindos da exploração deles.
- O Brasil é alvo constante da biopirataria, pois apresenta uma enorme biodiversidade. O potencial genético que o Brasil possui atrai também o interesse de indústrias de diferentes países nos mais variados ramos de atividade econômica (indústrias alimentícias, têxteis e farmacêuticas). Além disso, a falta de uma legislação específica que defina as regras de uso dos recursos naturais brasileiros desperta o interesse de colecionadores de animais, que encomendam determinadas espécies, as quais são capturadas e vendidas.

67 PUC-Rio 2011 A produção de energia é um dos setores econômicos mais controversos nos dias atuais, quando as questões de ordem ambiental tomam a dianteira nos projetos de desenvolvimento de sociedades diversas.

Usina termoeletrica



Barragem de uma usina hidroeletrica



- Avale as formas de produção energética apresentadas nas imagens, a partir da concepção de "produção de energias limpas".
- Identifique uma vantagem econômica da produção de energia termoeletrica sobre a hidroeletrica e uma limitação física da produção hidroeletrica em relação à termoeletrica.

68 UFRJ 2011 A energia eólica tem aumentado sua participação entre as alternativas não poluentes de geração energética. Uma das zonas preferenciais para o aproveitamento da energia eólica são as áreas costeiras.



Explique a razão do elevado potencial de geração de energia eólica na interface oceano-continente.

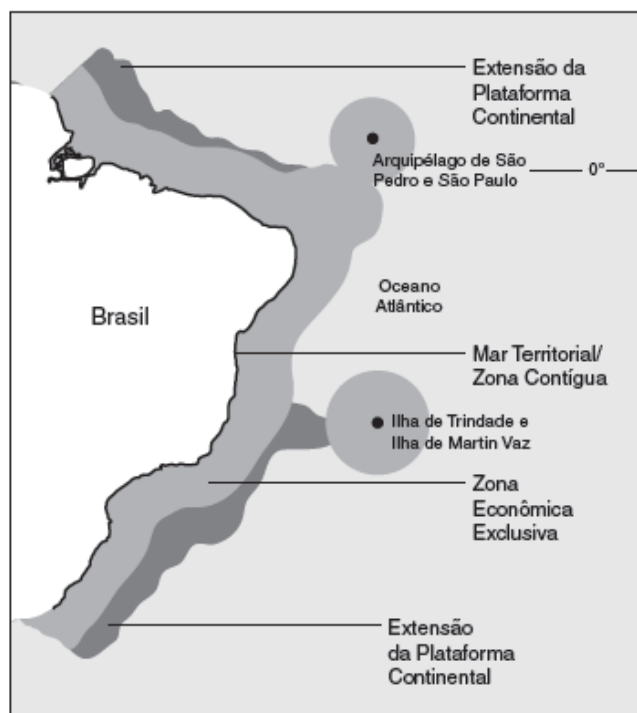
66 Unicamp 2013 O Congresso Nacional brasileiro aprovou o Projeto de Lei nº 2565/2011, que altera a distribuição dos royalties da exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluídos entre a União, Estados, Distrito Federal e municípios. Este novo marco regulatório, que trata do regime de partilha das riquezas geradas pela exploração dos recursos naturais no país, vem gerando polêmica. O que se debate é se tais riquezas devem permanecer apenas nos Estados e municípios em que se localizam os combustíveis fósseis ou se elas serão distribuídas também para as outras unidades da Federação que não são detentoras desses recursos.

- Cite os dois Estados brasileiros mais prejudicados pela aprovação do novo marco regulatório.
- Apresente os principais argumentos favoráveis à manutenção da legislação atual e os que defendem a distribuição das riquezas produzidas pela exploração dos recursos para todas as unidades da Federação.

64 Fuvest 2015 A Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar estabelece as linhas de base a partir das quais passam a ser contados o mar territorial, a zona contígua, a zona econômica exclusiva e o limite exterior da plataforma continental, bem como os critérios para o delineamento do limite exterior da plataforma.

www.marinha.mil.br. Acesso em 30/10/2014. Adaptado.

Com base nessa Convenção, da qual o Brasil é signatário, o governo brasileiro propôs às Nações Unidas a ampliação do limite exterior de sua plataforma continental para até 350 milhas náuticas (648 km), o que resultaria em uma área total com cerca de 4,4 milhões de quilômetros quadrados, a qual vem sendo chamada pela Marinha do Brasil de "Amazônia Azul".



www.marinha.mil.br. Acesso em 30/10/2014. Adaptado.

Considerando o mapa e seus conhecimentos,

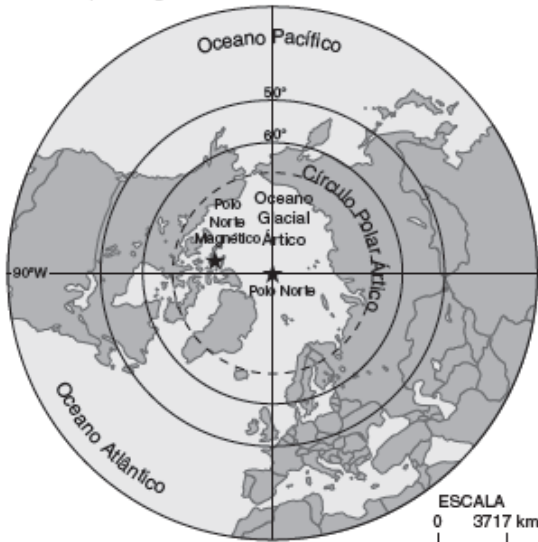
- explique a importância geoestratégica da delimitação de áreas/zonas marítimas para as nações litorâneas;
- identifique e explique duas razões da importância econômica da chamada Amazônia Azul para o Brasil.

65 Fuvest 2015

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

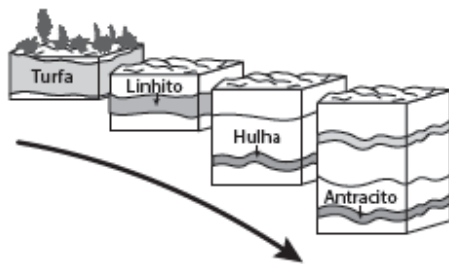
Observe o mapa a seguir.



Atlas Geográfico Escolar. IBGE, 2012.

- Aponte, sobre a região ártica, um interesse geoeconômico, indicando três países nele envolvidos.
- Explique a ocorrência de um impacto ambiental relacionado a uma importante atividade econômica desenvolvida nessa região.

42 Unicamp 2017



Fonte: <http://cours-examens.org/images/An_2015_1/Etudes_suprieures/Agronomie/Geologie/Laval/40_3_3_2.pdf>. Acessado em: 13 jul. 2016.

- Conforme o esboço apresentado, explique como se dá o processo de formação do carvão mineral e indique qual dos tipos listados possui o menor porcentual de carbono e qual possui o maior porcentual de carbono.
- Apresente pelo menos duas formas de uso do carvão mineral.

Livro 2 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 5

- Caracterizando as fontes de energia limpa como de origem renovável, a produção termoeétrica, seja a carvão, petróleo ou nuclear, é considerada mais suja, gerando resíduos como gás carbônico ou lixo atômico. Por outro lado, as hidrelétricas são consideradas geradoras limpas, pois tratam do uso de fontes renováveis (água a partir de seu ciclo natural), não poluindo o ambiente, embora possam alagar grandes áreas, encobrindo áreas de mata nativa, cuja decomposição dos troncos e arbustos submersos leva à liberação de gases e poluentes.
 - Das vantagens econômicas possíveis da produção termoeétrica sobre a hidrelétrica, podem ser destacados:
 - os custos de construção de barragens hidroelétricas são muito mais elevados do que os da construção das usinas termoeétricas;
 - a variação dos materiais não renováveis utilizados na produção energética, o que possibilita ao investidor desse tipo de usina escolher os recursos mais baratos para a geração de energia.
 Das limitações físicas possíveis da produção hidrelétrica em relação à termoeletricidade, deve-se destacar a barreira climática imposta à construção de barragens, já que estas só poderão ser construídas em regiões onde o rigor climático não afete a regularidade dos fluxos de águas fluviais que abastecem a usina geradora de energia; já as usinas termoeétricas podem ser construídas em qualquer região independentemente da presença ou não dos recursos fósseis necessários para a geração de energia.
- O elevado potencial de energia eólica na interface oceano-continente se deve à formação da brisa marinha, de ventos regulares e dos constantes resultantes das diferenças de pressão atmosférica e temperatura entre a terra e o mar, durante o dia e a noite.
- A mudança na distribuição dos royalties do petróleo, gás natural e hidrocarbonetos fluidos afeta negativamente os Estados produtores. Como no Brasil, a maior parte da produção petrolífera está localizada na zona litorânea, Estados como Rio de Janeiro e Espírito Santo serão prejudicados.
 - A legislação brasileira é clara no que tange a questão da exploração mineral. De acordo com o artigo 20 inciso IX da Constituição brasileira "São bens da União os recursos minerais, inclusive os do subsolo", ou seja, os que defendem a distribuição dos royalties do petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, reivindicam, baseados na Carta constitucional, que a riqueza mineral seja distribuída entre todos os Estados da Federação de forma igual, sem privilegiar somente os produtores. No entanto, os que se posicionam contra a mudança do modelo em vigor, os Estados produtores, alegam a dependência desse recurso, e o corte brusco nas receitas, segundo eles, comprometeria os serviços públicos vigentes e impediria novos investimentos estaduais.
- A delimitação das zonas marítimas permite estabelecer o mar territorial de um país, área até onde os direitos são plenamente soberanos. Também define a ZEE, Zona Econômica Exclusiva, área sobre a qual o país tem soberania em termos de recursos naturais. Considerando o fato de os oceanos serem, ainda, fronteiras pouco exploradas, é esperada uma crescente corrida das nações em direção ao conhecimento e ao controle desses recursos, como no caso da pesca e do petróleo.
 - A região compreendida como "Amazônia Azul" representa a extensa faixa do litoral brasileiro, na qual vêm sendo descobertas, a cada ano, reservas expressivas de recursos, principalmente gás natural e petróleo, como no caso da camada pré-sal, de excelente qualidade. É também área de grande interesse para atividades pesqueiras e turísticas.

65. a) O crescente degelo da região e a busca incessante por matérias-primas têm conduzido países como EUA, Canadá, Rússia e Noruega a reivindicar acesso a partes do Polo Norte. Estudos preliminares apontam para a provável existência de reservas imensas de petróleo e gás natural na região.
- b) A extração petrolífera abre caminho para o aumento das emissões de gases estufa e gera o risco constante de incêndios e derramamentos com forte impacto sobre a vida marinha e os ecossistemas polares.
42. a) O carvão mineral é um combustível fóssil de origem sedimentar, isto é, formado a partir da Era Paleozoica por meio do soterramento de formações vegetais, que irão se fossilizar devido à elevação da pressão e da temperatura, o que ocasiona a redução do oxigênio e hidrogênio e o aumento do carbono. Como se trata de um processo evolutivo, a turfa, na primeira fase, possui um menor percentual de carbono, e o antracito, na última fase evolutiva, concentra maior percentual de carbono.
- b) Formas de uso do carvão mineral: aquecimento de fornos siderúrgicos, matéria-prima na fabricação do aço e queima para a geração de energia termelétrica.

Livro 2
Geografia - Frente 2 - Capítulo 6

80 Fuvest 2011

Pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários (2006)

Localidade	Total de pessoal ocupado	Mão de obra familiar	Empregados contratados
Brasil	16.367.633	12.810.591 (78,3%)	3.557.042 (21,7%)
Estado de São Paulo	828.492	416.111 (50,2%)	412.381 (49,8%)
Estado do Rio Grande do Sul	1.219.511	1.071.709 (87,9%)	148.802 (12,1%)

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006. Adaptado.

Com base na tabela e em seus conhecimentos:

- a) Analise a presença de mão de obra familiar nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, relacionando-a com as atividades agropecuárias predominantes em cada um deles.
- b) Tendo em vista o fato de que a mão de obra familiar é majoritária no Brasil, analise os dados de pessoal ocupado nos estabelecimentos rurais no Estado de São Paulo, considerando as transformações agrárias ocorridas, nesse estado, a partir dos anos 1950.

- 81 Unicamp 2011** A figura a seguir, a despeito de apresentar a delimitação territorial atual do Brasil, representa a formação espacial colonial-escravista brasileira na passagem do século XVIII para o século XIX, momento fundamental para a compreensão da formação territorial do Brasil. A figura delimita as diversas atividades econômico-demográficas, do que resulta um dado arranjo espacial.

Formação Espacial Colonial-Escavista do Brasil



Adaptado de R. Moreira. Formação do Espaço Agrário Brasileiro. São Paulo: Editora Brasileira, 1990, p. 13.

- a) Relacione as áreas de pecuária, no final do século XVIII, aos biomas existentes no Brasil.
- b) A expansão da atividade pecuária pelo território esteve vinculada também ao tropeirismo. Descreva o papel da atividade pecuária e do tropeirismo na constituição do território brasileiro.

78 Fuvest 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

Considere as afirmações I, II e III.

- I. Há dois elementos fundamentais na agricultura que a diferem da indústria: o primeiro deles é o tempo da natureza.
- II. Em 2009, o Brasil alcançou o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos.
- III. Ressalte-se que 92% da receita líquida gerada pelas indústrias fabricantes de agrotóxicos em 2010 ficaram com apenas seis grandes empresas de capital estrangeiro.

Bombardi, 2012. Disponível em: <www.mcpbrasil.org.br>. Acesso em: out. 2012. (Adapt.).

- a) Analise a afirmação II, considerando a afirmação I.
- b) Qual o processo a que se refere a afirmação III? Explique.
- c) Indique dois impactos socioambientais decorrentes do uso de agrotóxicos.

79 Fuvest 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 6

Leia o texto de José de Alencar, do romance *Til*.

Cerca de uma légua abaixo da confluência do Atibaia com o Piracicaba, e à margem deste último rio, estava situada a fazenda das Palmas.

Ficava no seio de uma bela floresta virgem, porventura a mais vasta e frondosa, das que então contava a província de São Paulo, e foram convertidas a ferro e fogo em campos de cultura. Daquela que borda as margens do Piracicaba, [...] ainda restam grandes matas, cortadas de roças e cafezais. Mas dificilmente se encontram já aqueles gigantes da selva brasileira, cujos troncos enormes deram as grandes canoas, que serviram à exploração de Mato Grosso. Dal partiam pelo caminho d'água as expedições que os arroçados paulistas levavam às regiões desconhecidas do Cuiabá, descortinando o deserto, e rasgando as entranhas da terra virgem, para arrancar-lhe as fezes, que o mundo chama ouro e comunga como a verdadeira hóstia.

José de Alencar. *Til*.

Considere o texto e seus conhecimentos para responder:

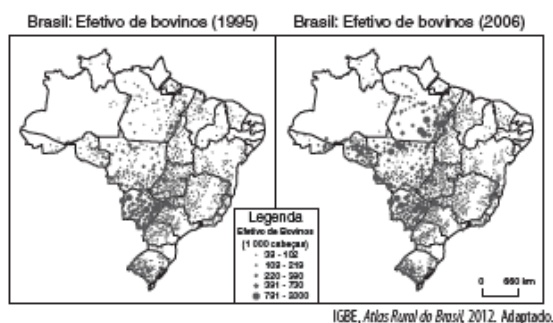
- a) O texto acima faz referência ao bioma originalmente dominante no estado de São Paulo. De que bioma se trata e qual é a sua situação atual na região do estado de São Paulo citada no texto?
- b) Depois de ter-se implantado na região mencionada no texto, para que outras áreas do território do estado de São Paulo se expandiu a cultura do café?
- c) Indique o bioma dominante no atual estado de Mato Grosso e explique os principais usos da terra nesse estado, na atualidade.

76 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 6

Considere os mapas a seguir.



IGBE, *Atlas Rural do Brasil*, 2012. Adaptado.

Os mapas representam alterações na distribuição espacial e quantitativa do efetivo de bovinos no Brasil.

- Identifique e explique dois fatores responsáveis por essa mudança.
- Explique dois impactos ambientais decorrentes da alteração na distribuição espacial do efetivo de bovinos, no Brasil.

77 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 6 / Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 3

Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado são biomas encontrados no Brasil.

- Liste esses quatro biomas, em ordem crescente, de acordo com a extensão da área que cada um deles ocupa atualmente no território brasileiro.
- Liste esses quatro biomas, em ordem crescente, de acordo com a quantidade de água disponível para as plantas no ambiente.
- Comparando a Mata Atlântica com a Caatinga, qual dos dois biomas possui solos mais ricos em nutrientes?
- Comparando o Cerrado com a Amazônia, qual dos dois biomas sofre atualmente maior impacto decorrente do agronegócio?

74 Fuvest 2015 Considere o texto abaixo para responder à questão.

O que houve em Canudos e continua a acontecer hoje, no campo como nas grandes cidades brasileiras, foi o choque do Brasil "oficial e mais claro" com o Brasil "real e mais escuro" (...). Euclides da Cunha, formado, como todos nós, pelo Brasil oficial, de repente, ao chegar ao sertão, viu-se ofuscado pelo Brasil real de Antônio Conselheiro e seus seguidores. Sua intuição de escritor de gênio e seu nobre caráter de homem de bem colocaram-no imediatamente ao lado do Conselheiro, para honra e glória do escritor. De modo que, entre outros erros e contradições, só lhe ocorreu, além da corajosa denúncia do crime, pregar uma "modernização" que consistiria, finalmente, em conformar o Brasil real pelos moldes do Brasil oficial. Isto é, uma modernização falsificada e falsa, que, como a que estão tentando fazer agora, é talvez pior do que uma invasão declarada. Esta apenas destrói e assola, enquanto a falsa modernização, no campo como na cidade, descaracteriza, assola, destrói e avilta o povo do Brasil real.

Ariano Suassuna. *Folha de S. Paulo*, 30/11/1999. Adaptado.

- Identifique e explique dois elementos da questão agrária brasileira contemporânea que justificam a expressão "falsa modernização no campo".
- Descreva uma característica comum entre o movimento de Canudos e os movimentos sociais que atuam no campo brasileiro na atualidade.

75 Unesp 2015 Analise a charge do cartunista Angeli.



– É o seguinte: você entra e vai flexibilizando... vai flexibilizando... vai flexibilizando... até chegar aonde Judas perdeu as botas!

(www.folha.uol.com.br)

Indique dois aspectos econômicos que caracterizam o desenvolvimento do agronegócio no território nacional e aponte duas possíveis consequências ambientais associadas à eventual "flexibilização" da legislação ambiental brasileira.

49 Fuvest 2016 Observe o mapa a seguir.

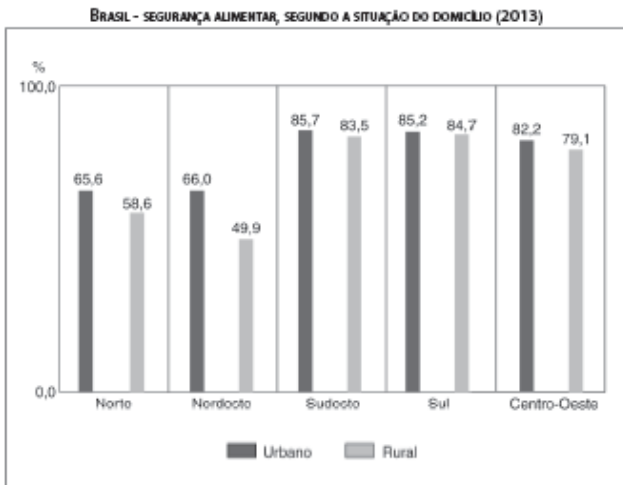


Théry et al., *Atlas do Trabalho Escravo no Brasil*, 2009. Adaptado.

Considere o "trabalho análogo à escravidão" no meio rural brasileiro.

- Indique dois elementos que caracterizam essa condição de trabalho. Explique.
- Identifique as três Regiões Administrativas do país em que há maior área de concentração desse fenômeno e indique duas atividades significativas nas quais os trabalhadores, submetidos a essa condição, estão inseridos.
- Descreva uma das formas de arregimentação de pessoas para essa condição de trabalho.

50 Fuvest 2016 De acordo com o IBGE, domicílio com Segurança Alimentar é aquele em que seus moradores relatam, principalmente, não ter havido falta de alimentos em quantidade e qualidade suficientes nos três meses anteriores à coleta de dados.



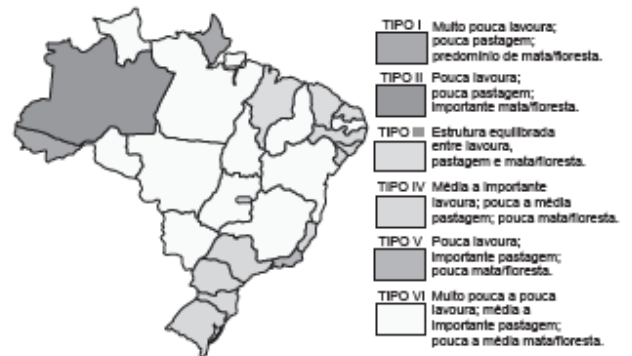
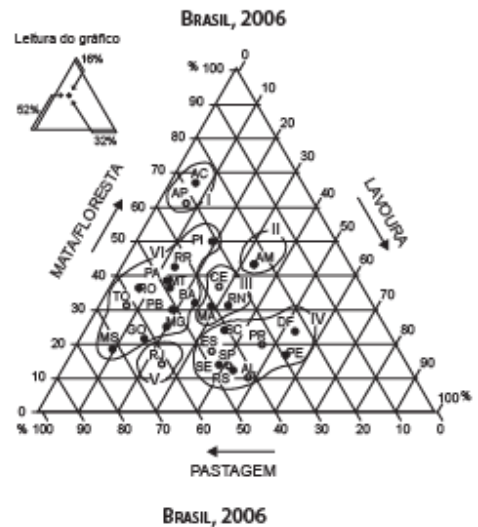
IBGE, PNAQ, 2013.

- Como se deu, em 2013, a distribuição regional da Segurança Alimentar no país? Considere, em sua análise, a situação do domicílio (urbano e rural).
- Indique as regiões com a maior e com a menor Segurança Alimentar na zona rural, em 2013. Explique as razões que justificam essa diferença na condição de Segurança Alimentar, tendo em vista a estrutura e ocupação agrária de cada uma delas.

51 Unesp 2016

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 6



(Marcelo Martini II. Mapas de geografia e cartografia temática, 2013. Adaptado.)

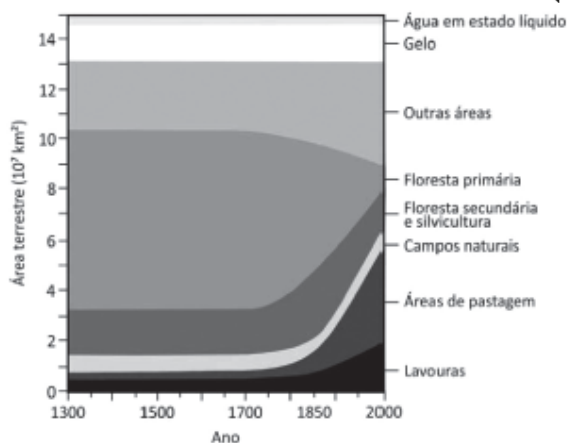
O que o gráfico permite analisar? Considerando as informações do gráfico, indique os intervalos percentuais aproximados das legendas do mapa para os tipos I e V.

47 Fuvest 2017

Veja também em:

Biologia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6

O gráfico ilustra estimativas das áreas continentais ocupadas por ecossistemas terrestres naturais (floresta primária e campos naturais), por ecossistemas de uso humano (floresta secundária e silvicultura, áreas de pastagem e lavouras), pela água em estado líquido, pelo gelo, além de outras áreas terrestres, desde o século XIV até o final do século XX. Observa-se que, a partir da Revolução Industrial, iniciada em meados do século XVIII, a extensão das áreas ocupadas por esses ecossistemas sofreu alterações.



A. Bresinsky e col., *Tratado de Biodiversidade de Strasbourg*, 2012. Adaptado.

- a) "A redução de áreas de florestas primárias, a partir da Revolução Industrial, deveu-se majoritariamente à expansão das áreas de lavoura no mundo". Os dados representados no gráfico apoiam essa afirmação? Justifique sua resposta.
- b) Mantidas as condições ambientais deste início do século XXI, o que se pode prever, quanto à área ocupada pelo gelo, no final do século?

48 Unicamp 2017 A região destacada na figura a seguir, conhecida pelo acrônimo MATOPIBA, é formada por frações dos territórios do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, por onde se expande a fronteira agrícola no Brasil. Reúne 337 municípios e representa aproximadamente 73 milhões de hectares. Existem na área cerca de 327 estabelecimentos agrícolas, 46 unidades de conservação, 35 terras indígenas e 778 assentamentos de reforma agrária.

Adaptado de EMBRAPA. Disponível em: <www.embrapa.br>. Acesso em: 10 ago. 2016.



- a) A difusão do moderno circuito da produção agrícola reorganizou aceleradamente o espaço regional em questão e fez proliferar inúmeros conflitos territoriais. Mencione ao menos dois agentes que, em lados opostos, disputam um sentido para essas transformações territoriais (ou modernizações).
- b) Indique o tipo de bioma e a cultura agrícola predominantes na região.

45 Fuvest 2018 A Lei de Terras, de 1850, e a legislação subsequente codificaram os interesses combinados de fazendeiros e comerciantes, instituindo as garantias legais e judiciais de continuidade do padrão de exploração da força de trabalho, mesmo que o cativo entrasse em colapso. Na iminência de transformações nas condições do regime escravista, que poderiam comprometer a sujeição do trabalhador, criavam as peculiares condições que garantissem, ao menos, a sujeição do trabalho na produção do café.

José de Souza Martins, *O cativo do terra*, 1979. Adaptado.

- a) Considerando o contexto social de transformações a que se refere o autor, explique os interesses combinados de fazendeiros e comerciantes que se codificaram na promulgação da Lei de Terras de 1850.
- b) Cite e explique um impacto da abolição da escravidão em relação aos processos de urbanização e de industrialização.

46 Fuvest 2018 A expansão da agropecuária capitalista, no Brasil, referenciada no modelo agroexportador, se consolida territorialmente no que denominamos de Polígono do Agro-hidronegócio, a contar com o Oeste de São Paulo, Leste do Mato Grosso do Sul, Noroeste do Paraná, Triângulo Mineiro e Sul-Sudoeste de Goiás. Está-se diante de 80% das plantações de cana-de-açúcar, também de concentração das plantas agroprocessadoras, de produção de álcool e de açúcar do país, bem como de 30% das terras com soja e locais onde se registram os maiores avanços em termos de área com plantações de eucaliptos (...).

Antonio Thomaz Júnior, *O Agro-hidronegócio no centro das disputas territoriais e de classe no Brasil do século XXI*, *CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária*, v. 5, n. 10, p. 92, ago. 2010. Adaptado.

- a) Indique duas características que definem o agro-hidronegócio no referido Polígono.
- b) Apresente duas justificativas para a elevada concentração da produção de cana-de-açúcar brasileira nesta região.

80. a) No estado do Rio Grande do Sul, a presença da economia familiar tem raízes históricas. Foi permitido o assentamento de imigrantes europeus para garantir a ocupação do território e a defesa das fronteiras perto da região do Prata, que historicamente era uma região em disputa. Desse modo, existe uma significativa quantidade de agricultura familiar em pequenas e médias propriedades, cujos produtos (couro, algodão, milho, trigo etc.) abastecem o mercado regional. No estado de São Paulo, a fronteira agrícola estava ligada à economia cafeeira, o que impediu o desenvolvimento maior da agricultura familiar. Vale lembrar também que no estado de São Paulo encontra-se um alto nível de mecanização das lavouras o que também dificulta a concentração familiar nesse tipo de agricultura.
- b) Apesar de, no estado de São Paulo, a mão de obra familiar ser majoritária, com relação a média nacional, está bem abaixo. Isso se deve à industrialização do Estado que ocorreu a partir da década de 1950, o que provocou a migração para as cidades para o trabalho nas indústrias. Vale lembrar também que o Estado de São Paulo apresenta uma mecanização típica do agronegócio que necessita de uma pouca e especializada mão de obra.
81. a) A pecuária do século XVIII era feita, principalmente, no sertão nordestino e na região sul do país. No caso do sertão, a pecuária era praticada sob o bioma da caatinga. No sul do país, a pecuária realizou-se nos pampas gaúchos (campos sulinos). A presença da pecuária na caatinga deve-se à proximidade dos engenhos, que usava a força desses animais. Pelas características desse bioma (seca), a pecuária era de baixa qualidade. Já no Sul, a pecuária foi realizada em boas pastagens, inicialmente por jesuítas e, em seguida, por portugueses e brasileiros que produziam visando vender seus produtos para as áreas de mineração.
- b) O papel do tropeirismo foi imprescindível na expansão das fronteiras territoriais, inicialmente demarcadas pelo Tratado de Tordesilhas. Essa atividade criou rotas, gerando atividade econômica e assentamentos demográficos, contribuindo para o povoamento do interior e a consolidação da expansão do território.
78. a) O aumento do uso de agrotóxicos na agricultura brasileira está diretamente ligado aos investimentos no setor com o desenvolvimento e modernização da produção (agronegócio), que busca, uma vez que o tempo de produção dificilmente pode ser alterado (afirmativa I), atingir o aumento da produtividade (produção por área cultivada) na agricultura intensiva com o uso de agrotóxicos para reduzir a perda na produção, dificultando a sobrevivência ou mesmo eliminando as pragas características do cultivo.
- b) As seis grandes empresas que controlam 92% da receita gerada pela indústria fabricante de agrotóxicos formam um oligopólio. Esse processo se estabelece uma vez que esse grupo investe na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia, garantindo assim o controle de mercado. Essas empresas de capital estrangeiro tornam o mercado e os agricultores dependentes de sua oferta e seu preço, influenciando diretamente todo o processo de produção e comercialização dos produtos agrícolas, inclusive o seu valor final no mercado.
- c) O uso de agrotóxico pode estar diretamente associado à contaminação do solo e dos recursos hídricos, uma vez que a precipitação sobre a área onde eles são aplicados promove a transferência do aditivo químico para os recursos hídricos (rios e lençóis freáticos) da região.
- A pulverização ou o manuseio direto dos agrotóxicos pode levar à contaminação dos trabalhadores rurais que estão diretamente empregados nessa atividade ou, ainda, das populações ribeirinhas que fazem uso da água contaminada que comumente não recebe tratamento.
- O uso indiscriminado de agrotóxicos também é responsável pela contaminação dos consumidores desses alimentos. Muitos dos agricultores não fazem uso de mão de obra qualificada para a administração dos aditivos químicos, que, quando usados em excesso, são considerados pelo Ministério da Saúde nocivos à saúde humana.
79. a) O bioma citado no texto é a Mata Atlântica, uma floresta ombrófila (marcada por clima chuvoso), que dominava grande parte do estado de São Paulo e, na realidade, quase todo o restante da faixa oriental do território brasileiro. Atualmente, a Mata Atlântica como um todo foi reduzida a menos de 10% de sua área original, estando a maior parte das áreas remanescentes concentradas nas áreas montanhosas de difícil ocupação agrícola, como é o caso da Serra do Mar, no estado de São Paulo. Porém, na região destacada no texto, próxima às cidades de Campinas e Piracicaba, sobraram ainda menos resquícios da mata original, que hoje se limita a pequenos fragmentos entre amplas áreas agrícolas.
- b) A cultura do café começou a ocupar o estado de São Paulo pelo Vale do Paraíba, vindo do Rio de Janeiro; posteriormente se expandiu rumo ao interior, primeiramente na região de Campinas, citada no texto, e, em seguida, em direção ao Oeste do estado para atingir as proximidades de Ribeirão Preto.
- c) O bioma dominante no estado do Mato Grosso é o cerrado, uma formação predominantemente arbustiva complexa, com presença de áreas de campos e outras de matas ciliares, nesse caso, conhecidas como matas-galeria. Atualmente, esse bioma está sendo intensamente convertido em áreas agrícolas de cultivo de grãos, principalmente a soja e o milho, e ainda em áreas de pastagens para a criação de gado bovino de corte.
76. a) As grandes mudanças observadas na produção bovina no Brasil estão associadas, em um primeiro momento, ao aumento significativo da produção nos últimos 10 anos, como pode-se notar pelos mapas descritivos. Essa situação ocorreu estimulada pelo maior consumo mundial de carne, que foi gerado pelo próprio aumento populacional global, mas principalmente pelo aumento do poder aquisitivo das populações mundiais, impulsionadas com destaque pelos países emergentes. Ainda nesse contexto, temos a questão de o Brasil priorizar e investir em políticas de incentivo à grande produção pecuarista, sendo um país de grandes e férteis extensões territoriais, com boas condições climáticas, aliado a uma histórica distribuição concentradora de terra, permitindo e favorecendo, dessa forma, a implantação de grandes propriedades rurais, cujos custos não são elevados; todos esses fatores justificam a escolha do Brasil para desenvolver essa produção.

Em um segundo momento, temos a mudança da distribuição espacial da criação de gado no Brasil; a análise do gráfico permite afirmar que essa produção tem se expandido para o Centro-Oeste e Norte do país, abrangendo as chamadas "Novas Fronteiras Agrícolas" que, na atualidade, chegam até a região amazônica. Essa situação foi gerada pela interligação dos transportes dessas regiões com o resto do país, principalmente com os principais portos, além do fato de as terras serem mais baratas nessas áreas que nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

- b) A criação bovina no Brasil ocorre, em sua maior parte, de forma extensiva ou semi-intensiva; esse tipo de produção promove grande impacto ambiental porque precisa de grandes extensões territoriais para se desenvolver, provocando gigantescos desmatamentos em todo o país. Na atualidade, essa situação é mais dramática na Amazônia, onde se formou uma área conhecida como "Arco da Destruição", localizada no Sul e Sudeste da região Norte. A perda da vegetação em geral causa erosão do solo, aumento de lixiviação (lavagem do solo), laterização (oxidação do solo), arenização (perda de nutrientes) e até desmoronamentos do solo em alguns locais. Na maioria das vezes, o desmatamento é promovido por meio de queimadas que empobrecem os solos e emitem CO_2 para a atmosfera. Além dessa situação, a destruição nas áreas da Amazônia e Cerrado causam grande perda de biodiversidade, já que esses biomas estão entre os mais biodiversos do mundo.

77. a) A questão faz referência enfática à situação atual das coberturas vegetais dos quatro principais biomas brasileiros na ordem crescente de área, nessa perspectiva a resposta correta segundo dados atuais do IBGE, INPE e ICMBIO é:

Mata Atlântica, com aproximadamente 156.000 km^2 restantes.

Caatinga, com aproximadamente 449.250 km^2 restantes.

Cerrado, com aproximadamente 1.000.000 km^2 restantes.

Amazônia, com aproximadamente 4.400.000 km^2 restantes.

No entanto, se levarmos em conta as coberturas originais de cada bioma no território brasileiro, teríamos a seguinte distribuição:

Caatinga, com 734.478 km^2

Mata Atlântica, com 1.300.000 km^2

Cerrado, com 2.000.000 km^2

Amazônia, com 5.500.000 km^2

- b) Com relação à quantidade de água disponível para as plantas no meio ambiente nesses mesmos biomas de forma crescente, temos a seguinte relação:

Caatinga: pluviosidade de 800 mm anuais na média, com alta evapotranspiração e pouca presença de rios perenes.

Cerrado: pluviosidade de 1700 mm anuais na média, com média evapotranspiração, presença de rios perenes e raízes profundas que absorvem água do lençol freático.

Mata Atlântica: pluviosidade de 2300 mm na média, alta pluviosidade e baixa evapotranspiração.

Amazônia: pluviosidade de 3000 mm na média, baixa evapotranspiração e altíssima presença de rios perenes.

- c) Em uma análise comparativa entre os solos da caatinga e da Mata Atlântica, podemos afirmar que:

O solo da Mata Atlântica em geral é bastante raso, com pH ácido, pouco ventilado, sempre úmido e extremamente pobre, recebendo pouca luz, devido à absorção dos raios solares pelo estrato arbóreo. A umidade e a presença de grande quantidade de matéria orgânica tomam o solo favorável à ação de microrganismos decompositores (fungos e bactérias) que possibilitam o aproveitamento dos nutrientes e sais minerais pelos vegetais.

Alguns animais (minhocas, coleópteros, entre outros) desenvolvem atividades que resultam no revolver do solo, facilitando a absorção de água e sais minerais, além de auxiliar na formação do húmus, material rico em nutrientes.

Já o solo da caatinga, de forma geral, é raso, rico em minerais, mas pobre em matéria orgânica, já que a decomposição desta matéria é prejudicada pelo calor e a luminosidade, intensos durante todo o ano na caatinga.

Fragmentos de rochas são frequentes na superfície, o que dá ao solo um aspecto pedregoso. Este solo com muitas pedras dificilmente armazena a água que cai no período das chuvas.

A presença de minerais no solo da caatinga é garantia de fertilidade em um ambiente que sofre com a falta de chuvas. Por isso, nos poucos meses em que a chuva cai, algumas regiões secas rapidamente se transformam, dando espaço a árvores verdes e gramíneas.

- d) Na comparação entre o cerrado e a Amazônia, o bioma que sofre o maior impacto em decorrência do agronegócio é o cerrado, com 48,3% de toda a área original já derrubada; o que mais chama a atenção é o ritmo do desmatamento do bioma, já que essa região é considerada a savana mais biodiversa do mundo e corre risco de ser destruída.

O cerrado se destaca não só pela diversidade de espécies de flora e fauna, mas sobretudo pela imensa produção agrícola, que ao se expandir por toda a região, deixa um grande rastro de destruição. A região Centro-Oeste, onde está localizada a maior parte do bioma, deve produzir 51 milhões de toneladas de grãos na safra 2013/2014 segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Além da questão agrícola a região também se destaca na produção de gado bovino extensivo, cuja produção é uma das maiores do mundo e que também gera grande degradação a esse ecossistema.

No entanto, as fronteiras agrícolas brasileiras já chegaram à região da Amazônia com grande invasão da produção de soja e gado bovino, porém, o agronegócio, se comparado com a área do cerrado, é menos desenvolvido.

74. a) A falsa modernização do campo diz respeito à constatação de que o avanço da modernização agrícola não veio acompanhado de medidas destinadas a combater ou diminuir os problemas estruturais do campo, principalmente no que diz respeito à desigualdade fundiária. A ausência de qualquer mecanismo de reforma agrária teve efeito negativo sobre a produção camponesa e agravou o distanciamento entre os grandes produtores, capazes de se modernizarem, e os pequenos produtores, relegados ao uso de técnicas obsoletas.

b) Ambos os movimentos estiveram profundamente ligados à questão da terra e da marginalização da população camponesa frente à concentração de terras e ao poder das oligarquias regionais. Embora marcados por grandes diferenças programáticas e ideológicas, os dois grupos de movimentos apresentavam um profundo desejo de buscar formas mais justas de ordenamento social.

75. Entre os fatores econômicos que caracterizam o desenvolvimento do agronegócio no território nacional podemos destacar o aumento da utilização de insumos agropecuários, como, adubos fertilizantes, sementes selecionadas e transgênicas, agroquímicos e implementos agrícolas.

A modernização agropecuária levou ao aumento da produção e produtividade, alimentando uma cadeia agroindustrial e integrando todos os setores de atividade econômica, do industrial ao financeiro.

A eventual "flexibilização" da legislação ambiental poderá provocar uma expansão das áreas cultivadas e conseqüente aumento no desmatamento, poluição hídrica e dos solos. Além de avançar sobre Áreas de Proteção Permanente como nascentes de águas, margens de rios, topo de morros (etc), comprometendo o equilíbrio ambiental.

49. a) O "trabalho análogo à escravidão" é uma relação aparentemente livre do trabalhador em face do empregador. Contudo, pauta-se em um contrato ilusório de venda da força de trabalho, pois na prática não há respeito às leis trabalhistas, são péssimas as condições de trabalho e a remuneração é muito baixa, sendo que, em muitos casos, esta sequer ocorre. O trabalho se caracteriza por uma "escravidão por dívida", ou seja, o trabalho em troca de uma alimentação mínima e um abrigo.
- b) Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As atividades que empregam com mais frequência esse modelo "análogo de escravidão" são o extrativismo vegetal (carvoarias e extração do látex) e a agropecuária, sempre em áreas distantes de baixo povoamento.
- c) Os responsáveis por agenciar os trabalhadores são os "gatos": intermediários contratados pelos latifundiários para aliciar as vítimas por meio de falsas promessas de trabalho. Os trabalhadores arregimentados são originários de pequenas cidades, pertencem às classes menos abastadas e são facilmente seduzidos por contratos ilusórios ofertados.
50. a) De acordo com o gráfico, em todas as cinco regiões brasileiras no ano de 2013, o percentual de Segurança Alimentar é superior nos domicílios urbanos se comparado aos rurais. Observamos, também, que o gráfico de Segurança Alimentar reflete as desigualdades regionais no Brasil, isto é, há uma maior Segurança Alimentar nas regiões mais desenvolvidas e uma menor Segurança Alimentar nas menos desenvolvidas.
- b) A região de maior Segurança Alimentar na zona rural brasileira em 2013 é o Sul e a de menor Segurança Alimentar na zona rural é o Nordeste. Usando como referências de comparação a estrutura e a ocupação agrária, a região Sul possui uma estrutura fundiária menos concentrada, marcada pela presença de pequenas e médias propriedades associadas à agroindústria, que garante a compra da produção e a renda para os produtores. A proximidade com grandes centros urbanos favorece uma maior produção. O Nordeste possui uma estrutura fundiária altamente concentrada, marcada predominantemente por uma agropecuária extensiva, de baixos investimentos, técnicas rudimentares e produtividade reduzida. A maior parte da população camponesa permanece alijada, pois não possui acesso à terra e ao capital, fatores potencializados pelo desemprego rural elevado e por prolongadas estiagens, justificando o processo emigratório do Nordeste rural.
51. O gráfico permite analisar a relação percentual da ocupação das terras destinadas à lavoura, à pastagem e a matas em cada estado da federação e a posterior classificação em seis áreas, segundo a intensidade da atividade agrícola, da pecuária e de preservação florestal.
- Os intervalos percentuais aproximados do tipo I (Acre e Amapá) são: lavoura, 2 a 6%; pastagem, 25 a 35%; e floresta, 60 a 70%. Os intervalos percentuais aproximados do tipo V são: lavoura, 22 a 24%; pastagem, 60 a 65%; e floresta, 15 a 20%.
47. a) Os dados sustentam a hipótese de forma apenas parcial, haja vista que o crescimento das áreas de lavoura é muito lento se comparado com a expansão acelerada das pastagens e florestas secundárias. Embora a agricultura tenha passado por uma expansão pronunciada no período da Revolução Industrial, tal processo se deu muito mais a partir do aumento da produtividade agrícola, com incorporação de maquinário e domínio da química dos solos, do que com o aumento das áreas cultivadas, que cresceram em ritmo inferior a outros usos.
- b) O século XXI consolida o período da história humana denominado "antropoceno", descrito pela comunidade científica como um período de interferência decisiva da ação humana nos processos naturais. Dessa forma, pode-se prever uma redução da área ocupada por gelo ao se confirmarem as previsões de aumento da temperatura média global em razão da aceleração do efeito estufa por consequência de atividades humanas, como queima de combustíveis fósseis, queimadas e pecuária. O gráfico, entretanto, deixa dúvidas com relação a essa tendência, uma vez que, no período retratado, a extensão de gelo praticamente não se alterou. Cabe lembrar, portanto, que um número cada vez mais expressivo de estudiosos aceita a hipótese do aquecimento global influenciado pela ação humana.
48. a) A região destacada, conhecida como MATOPIBA, representa uma área de grande expansão agrícola nos últimos anos. Podem ser citados como agentes, que, em lados opostos, disputam as transformações territoriais: os grandes proprietários de terras, que produzem obtendo elevados lucros dentro do complexo agroindustrial; e os movimentos sociais assentados pela reforma agrária, os quais reivindicam novas áreas produtivas para subsistência ou até mesmo comércio local.
- b) O bioma predominante é o cerrado, e a cultura agrícola em destaque é a soja.
45. a) O declínio da escravidão ao longo do século XIX acelerou a atividade de posseiros que ocupavam terras vazias nas regiões de fronteiras. Ao ser instituída a lei de terras, a atividade de posse deixou de ser reconhecida, e implementou-se um mercado de terras. Dessa forma, a terra só poderia ser obtida por compra, fato que beneficiou comerciantes e facilitou a prática da grilagem por parte de fazendeiros, que puderam estender suas propriedades à base de documentação forjada.
- b) A abolição da escravidão consagrou a substituição do trabalho escravo pelo trabalho assalariado de forma relativamente generalizada no país. Apesar de as experiências com a mão de obra imigrante precederem a Lei Áurea, foi somente após esta que o assalariamento se generalizou, fato que contribuiu para a formação de um crescente exército de reserva de mão de obra e liberou capitais para a industrialização. Cabe destacar que o processo de assalariamento privilegiou os imigrantes em detrimento dos ex-escravos, o que empurrou os antigos cativos para condições de vida precária nas cidades.
46. a) A área descrita compreende a faixa mais dinâmica e moderna da agricultura brasileira. Nessa faixa, ocorre o predomínio de grandes extensões de lavoura cultivadas com elevado nível técnico, ampla mecanização, grande uso de fertilizantes e agrotóxicos, apresentando elevada produtividade e fortemente integradas à indústria, configurando os chamados "complexos agroindustriais".
- b) A concentração da cana na região destacada se explica pela proximidade aos maiores centros consumidores, pela melhor infraestrutura para transporte e exportação dos produtos canavieiros e pelos incentivos dados pelo programa Proálcool, na década de 1980, além da disponibilidade de água subterrânea para irrigação e do regime de chuvas favorável (duas estações bem demarcadas).

86 Unifesp 2011 Agronegócio (também chamado de *agrobusiness*) é o conjunto de negócios relacionados a toda cadeia produtiva da agricultura e da pecuária. O aprimoramento do agronegócio barateou o custo dos alimentos e deu à população um maior poder de consumo e de escolha, mas também trouxe vários problemas, principalmente ligados às questões ambientais e sociais.

- Cite três importantes produtos do agronegócio brasileiro.
- Mencione dois problemas ambientais e dois problemas sociais gerados por essa atividade econômica.

87 Uerj 2011 Os dados presentes no gráfico a seguir podem ser interpretados considerando-se o contexto geopolítico mundial.



Nesse contexto, aponte o fator que explica a variação dos gastos norte-americanos com armas durante a primeira metade da década de 1990 e identifique o principal traço da política externa desse país a partir de 2001.

88 UFRJ 2011 Os avanços tecnológicos nos meios de transporte e os grandes adensamentos urbanos alteraram as relações espaço-tempo. Hoje em dia, nem sempre o meio de transporte mais veloz é aquele que minimiza o tempo de deslocamento entre os centros urbanos. Por exemplo: a distância entre Paris e Lyon é de cerca de 550 km. O tempo médio de deslocamento entre as áreas centrais das duas cidades é de 2 horas quando se utiliza o trem de alta velocidade e de 3 horas quando a viagem é feita de avião.

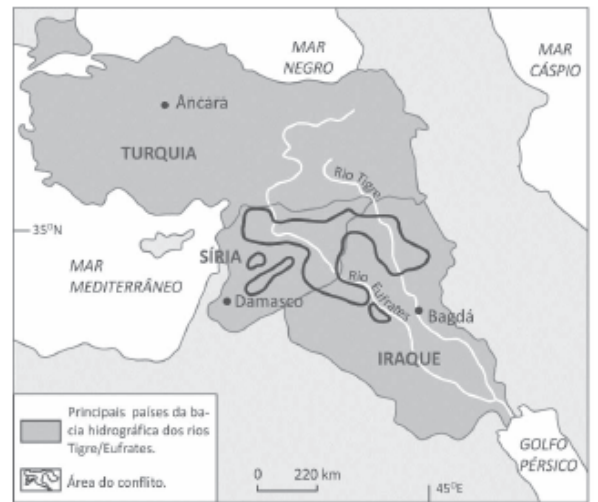
Explique por que, em relação ao uso do avião, o trem de alta velocidade permite uma redução no tempo médio de deslocamento entre grandes cidades como Paris e Lyon.

85 Unesp 2015 O tratado de adesão da Crimeia foi assinado no Kremlin dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. O referendo foi condenado por Kiev, pela União Europeia e pelos Estados Unidos, que o consideraram ilegítimo. Antes do anúncio do acordo, Putin fez um discurso ao Parlamento afirmando que o referendo foi feito de acordo com os procedimentos democráticos e com a lei internacional, e que a Crimeia "sempre foi e sempre será parte da Rússia".

(http://g1.globo.com)

No início de 2014, a incorporação da Crimeia à Rússia reacendeu o debate sobre as lógicas de organização política do espaço geográfico na Nova Ordem Mundial. Durante a Velha Ordem Mundial qual era a relação política e territorial entre a Rússia e a Ucrânia? Explique por que a incorporação da Crimeia à Rússia difere da tendência de organização política do espaço geográfico mundial após o estabelecimento da Nova Ordem Mundial.

57 Fuvest 2016 Considere este mapa, que representa uma região com histórico de migrações e disputas territoriais e que já abrigou, desde antes da Era Cristã, várias civilizações.



- Mencione duas características da bacia hidrográfica dos rios Tigre/Eufrates, relacionando-as com sua ocupação na Antiguidade. Justifique.
- Identifique um importante conflito que, atualmente, ocorre na área indicada no mapa e apresente uma motivação político-religiosa para esse conflito.

58 Unesp 2016 O entendimento dos processos sociais envolvidos nos fluxos de pessoas entre países, regiões e continentes passa pelo reconhecimento de que sob a rubrica migração internacional estão envolvidos fenômenos distintos, com grupos sociais e implicações diversas. A migração internacional, no contexto da globalização, é inevitável e deve ser entendida como parte das estratégias de sobrevivência, de impulso para alcançar novos horizontes, e a globalização, nesse contexto, age como fator de estímulo.

(Neide L. Patana. "Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais". Estudos Avançados, 2006. Adaptado.)

Explique por que a globalização é um estímulo à migração internacional. Cite dois aspectos ou "fenômenos distintos" motivadores das migrações.

56 Fuvest 2018 Observe, na imagem noturna obtida por satélite, os limites territoriais do país A e países fronteiriços.



www.exame.com.br 25/02/2014. Adaptado.

- Identifique o país A e cite uma razão para o fato de esse país, comparativamente a seus fronteiriços, aparecer na imagem como se estivesse às escuras.
- Explique, citando ao menos dois argumentos de ordem geopolítica, por que os EUA e alguns países da Europa Ocidental consideram esse país uma ameaça global e regional.

86. a) Três importantes produtos do agronegócio brasileiro que podemos citar, são:

- soja;
- algodão;
- carne.

Além desses, destacamos ainda a cana-de-açúcar e a respectiva produção de etanol, a citricultura e a exportação do suco de laranja, entre outros. Convém mencionar que o agronegócio brasileiro colocou o país na condição de uma das maiores potências agrícolas mundiais ao lado de Estados Unidos, China, Índia, França e Rússia.

b) Se por um lado o desenvolvimento do agronegócio brasileiro nos últimos anos aumentou a produção, de outro, provocou intensos danos ambientais, acentuando a discussão em relação à difícil equação a ser solucionada: desenvolvimento agrário versus preservação ambiental. Entre os danos ambientais provocados pelo agronegócio, podemos mencionar a expansão da soja rumo ao Cerrado brasileiro e o comprometimento desse, que é um dos maiores e mais importantes ecossistemas do país. Outro flagrante dano é a contaminação de aquíferos pelo uso generalizado de agrotóxicos e produtos químicos em geral, particularmente, nas imediações do centro-sul do país, onde se encontra o maior aquífero

do mundo, o Aquífero Guarani. Outro dilema observado refere-se ao confronto social entre os principais agentes do agronegócio, que concentra grandes produtores rurais e a agricultura familiar, praticada por pequenos proprietários de terras. Um segundo comprometimento social que podemos apontar diz respeito em relação aos produtos: em geral, o grande produtor volta-se para gêneros de exportação (soja, algodão, cana-de-açúcar, carne etc.), enquanto que a agricultura familiar, normalmente, produz gêneros básicos (arroz, feijão, hortifrúteis etc.) atendendo ao mercado interno e obtendo menores rendimentos. Nesse contexto, o Brasil assistiu nos últimos anos a uma expansão do agronegócio em direção às lavouras e conseqüentemente, a uma substituição dos gêneros básicos por agroenergéticos e produtos de exportação.

87. A queda do Muro de Berlim em 1989 decretou o fim da Guerra Fria (bipolaridade), e o mundo passou por um rearranjo geopolítico com reflexos nos gastos militares. Os Estados Unidos passam a ser a única superpotência e estruturaram suas forças armadas de modo a possuir capacidade de ação global marcada por flexibilidade e poder de fogo para ações concentradas e de curto prazo. A destruição das torres gêmeas em Nova York, em setembro de 2001, determinaram ações políticas por parte do governo Bush, voltadas ao combate ao terror.

88. O sistema ferroviário europeu é bastante avançado, contando com trens seguros e de alta velocidade. E mantém a tradição de localizar suas estações principais nas zonas mais centrais de suas maiores cidades, como Paris. O fato acarreta em vantagem de tempo das viagens de trem em relação aos deslocamentos de mesmas distâncias quando se utilizam os aviões. Os avanços na aviação forçaram o deslocamento dos aeroportos para localidades distantes dos centros urbanos. Perde-se tempo em deslocamentos de carro, ônibus ou trem entre o centro e os aeroportos.

85. Durante a Velha Ordem Mundial, também conhecida como a Ordem Mundial da Guerra Fria, tanto a Rússia como a Ucrânia eram parte territorialmente da URSS e, portanto, subordinadas politicamente ao governo central da antiga União Soviética.

A partir da desintegração da URSS nos anos 1990 todas as repúblicas soviéticas alcançaram a independência, porém a influência política e econômica da Rússia (principal estado da ex-URSS) manteve-se presente.

Movimentos separatistas e conseqüentes surgimentos de várias novas nações (principalmente no Leste Europeu), o enfraquecimento geopolítico da ex-URSS e o expansionismo dos blocos econômicos, caracterizam a Nova Ordem Mundial. A recente incorporação da Criméia Ucraniana à Rússia assinala uma volta ao expansionismo territorial e o ressurgimento da força da antiga potência socialista, agora representada pela força política da Rússia, diferenciando-se das características da Ordem Mundial vigente.

57. a) A bacia hidrográfica dos rios Tigre-Eufrates consiste em uma **planície vasta e fértil**, com um **terreno pouco acidentado e carente de barreiras naturais intransponíveis** em seu entorno. Tal situação fez com que essa região fosse o berço de experiências agrícolas pioneiras, assim como um local propício à construção e sucessão de grandes unidades político-territoriais, que se viam constantemente ameaçadas por ataques de povos invasores.

b) A área indicada abarca trechos da Síria e do Iraque, incluindo grande parte da zona de fronteira, área sob domínio do grupo Estado Islâmico (EI), também chamado de ISIS (Estado Islâmico do Iraque e Síria), que assumiu a autoria de alguns atentados terroristas. O EI estabeleceu nessa região um califado, um Estado próprio guiado de acordo com a sharia, lei islâmica conservadora. Por se tratar de um grupo islâmico sunita radical, as minorias e os islâmicos xiitas são vítimas de perseguições. Esse grupo surgiu a partir da fragilização e do sectarismo no Iraque, num contexto após uma década de conflitos no país; e,

na Síria, a partir da guerra civil instaurada entre o presidente Bashar al-Assad e rebeldes que se levantaram na onda da Primavera Árabe.

58. Apoiados na Terceira Revolução Industrial (técnico-científica-informacional), que aumentou a velocidade dos meios de transporte e comunicação, encurtando relativamente as distâncias do mundo, a globalização trouxe um novo cenário no processo produtivo mundial, o que implicou mobilidade do capital e da população de diversas áreas do mundo, motivando, assim, um aumento nas migrações internacionais.

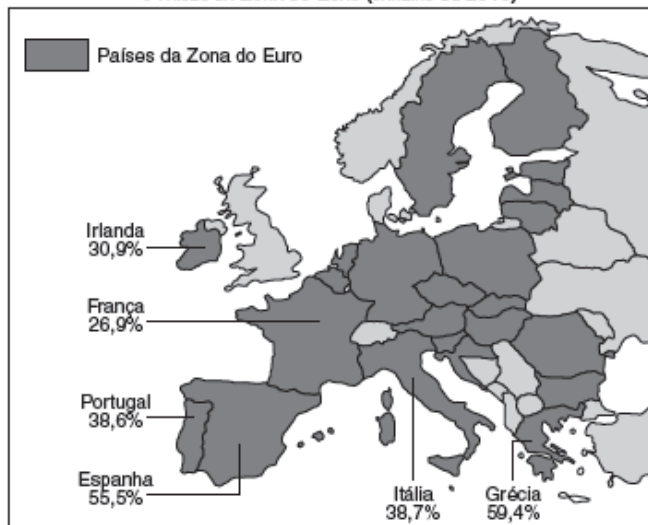
Dentre os diversos motivos que têm impulsionado os deslocamentos de contingentes populacionais, podemos citar o aumento da desigualdade econômica, com inúmeras regiões excluídas do capitalismo global e o recrudescimento de conflitos políticos regionais.

56. a) O país identificado é a Coreia do Norte, que apresenta um dos regimes mais fechados e isolados do mundo. Ao contrário de outros países socialistas que adotaram reformas no final da Guerra Fria com vistas a dinamizar suas economias, o regime norte-coreano manteve-se centralizado e isolado em relação ao comércio mundial, fato que resultou em grande ineficiência econômica e atraso tecnológico. Isso explica a escassez de cidades iluminadas na imagem de satélite apresentada, principalmente em comparação com os vizinhos (Japão desenvolvido e Coreia do Sul emergente).

b) Apesar das dificuldades econômicas, a Coreia do Norte é uma potência bélica em expansão, principalmente por conta de seu ambicioso programa nuclear, que vem se notabilizando pelo crescente aumento da capacidade destrutiva, fato que se constitui em uma preocupação constante para as nações vizinhas, sobretudo para japoneses e sul-coreanos, bem relacionados com o sistema militar americano. Recentemente, o aumento da capacidade de propulsão fez o país se tornar uma ameaça direta aos EUA, uma vez que poderia, em tese, atingir o próprio território americano.

93 Unicamp 2014

TAXA DE DESEMPREGO DE MENORES DE 25 ANOS DE IDADE EM
6 PAÍSES DA ZONA DO EURO (JANEIRO DE 2013)



(Adaptado de *Le nouvel observateur*, 14/03/2013, p. 22.)

Criada em 2010, no início da crise financeira grega, a *Troika* (composta pelo Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional) tem sido a principal protagonista dos planos de resgate de países europeus em crise. Contudo, as medidas de austeridade impostas a esses países têm promovido mais desigualdades sociais e, contrariamente ao desejado, têm aumentado o desemprego.

- Indique duas medidas de austeridade impostas pela *Troika* aos países em crise da Zona do Euro.
- Além do desemprego, indique duas consequências sociais provocadas pela recessão econômica em que se encontram esses países europeus.

61 Fuvest 2016 *Se não conseguirmos uma distribuição justa dos refugiados, muitos vão questionar Schengen e isso é algo que não queremos.* [Declaração da chanceler alemã, Angela Merkel.]

O Estado de S. Paulo, 01/09/2015.

A Europa vive uma das mais graves crises migratórias de sua história recente. Segundo a Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), são esperados ao menos 1,4 milhão de refugiados entre 2015 e 2016.

O Estado de S. Paulo, 19/10/2015.

Considerando o contexto da União Europeia (UE), as informações apresentadas e as respectivas datas de publicação, responda:

- O que é o Espaço Schengen?
- O que é a Zona do Euro? Cite um país da UE que não faz parte dessa Zona.
- Explique qual foi o posicionamento da UE e o papel da Alemanha frente à intensificação desse fluxo migratório.

60 Fuvest 2017 *As origens da oposição dos britânicos à União Europeia (UE), que estão na justificativa do Brexit, remontam ao fato de que, historicamente, eles nunca abraçaram uma identidade europeia. O Brexit representa um duro golpe ao projeto de integração europeu cujas origens datam do pós Segunda Guerra Mundial.*

88C Brasil, Junho de 2016. Adaptado.

- Aponte e explique o contexto geopolítico relacionado à origem do projeto de integração europeia.
- Aponte um motivo de ordem econômica e outro de ordem social relacionados ao interesse dos britânicos na saída da UE.

Livro 2 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 8

93. a) O termo *troika* foi usado como referência às equipes constituídas por responsáveis da Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional que negociaram as condições de resgate financeiro na Grécia, no Chipre, na Irlanda e em Portugal. Essa equipe estabeleceu uma série de medidas de austeridade na zona do EURO, para tentar resgatar a região da recessão econômica. Entre as principais medidas estão:
- diminuição das políticas públicas de bem estar social, com redução de direitos a aposentados, reduções salariais, diminuição de investimentos em educação e saúde e etc.
 - fechamento de empresas estatais e privadas com muito déficit.
 - retomada da política de privatizações do setor público em geral.
 - saneamento das contas públicas, estabelecendo limites de endividamento público e contração de empréstimo para pagamento da dívida pública.
 - aumentar a política de arrecadação por parte dos governos e corte importante de gastos na tentativa de diminuir o déficit público.
 - aumento das taxas de impostos sobre produtos e renda.
- b) As principais consequências sociais associadas à recessão econômica da União Europeia, além obviamente do grande desemprego gerado, são:
- diminuição da renda da população como um todo e consequente retração comercial.
 - aumento da pobreza e exclusão social da população e aumento da violência.
 - aumento de emigração para países com desenvolvimento econômico mais estável, inclusive para os BRICS.
 - endurecimento na proibição de entrada de imigrantes em toda a região da União Europeia, com alterações importantes do acordo de Schengen, que norteiam as regras de livre circulação de pessoas dentro do bloco.
 - aumento de manifestações sociais como: passeatas de protestos contra as reformas, greves e manifestações de xenofobia em geral.
 - aumento da participação de partidos de ultra-direita na vida pública principalmente dos países mais pobres do bloco, que disseminam um discurso racista e conservador.

61. a) O Tratado de Schengen foi assinado em 1985 por alguns membros da Comunidade Europeia com o objetivo de promover a livre circulação de pessoas entre os países signatários, que constituem o espaço Schengen. Nesse espaço, um indivíduo pertencente a qualquer país signatário ou autorizado a ingressar em um deles se desloca entre as nações com *status* de voo doméstico. Desse modo, ele não é obrigado a apresentar o passaporte em suas fronteiras.
- b) A Zona do Euro é a união monetária entre alguns membros da União Europeia e certos países de fora do grupo. Suécia, Dinamarca e Reino Unido são exemplos de países pertencentes à UE que não aderiram ao euro como moeda comum.
- c) A União Europeia está dividida quanto ao ingresso de imigrantes nos países-membros. De acordo com a Convenção de Dublin, os imigrantes que pedem asilo na UE devem fazer a solicitação no primeiro país da UE em que ingressarem. Na prática, os imigrantes entram em grande quantidade pelos países litorâneos ou do Leste Europeu e rumam sentido aos países mais desenvolvidos, como Alemanha, França e Reino Unido. A Alemanha foi o país europeu que recebeu a maior quantidade de refugiados por oferecer melhores perspectivas de emprego, renda e qualidade de vida. Lá, há a recepção desses imigrantes, porém com preocupação pela grande quantidade de grupos xenófobos e resistentes.

60. a) As tentativas de união econômica entre os países europeus nos remetem ao final da Segunda Guerra Mundial e à necessidade de as economias europeias se reconstruírem estruturalmente e economicamente no pós-guerra, além de terem de lidar com o início do embate bipolar em que os europeus tinham dois problemas a resolver: concorrer com os Estados Unidos da América economicamente e resistir à potência soviética que influenciava naquele momento a porção leste do continente europeu. Para isso, era necessário integrar as economias dos países da Europa Ocidental, facilitando as trocas comerciais entre eles. O projeto se iniciou timidamente com o acordo Benelux em 1944 e se ampliou com a criação da Comunidade do Carvão e Aço (CECA), em 1952. Expandiu-se mais com a criação do Mercado Comum Europeu (MCE), em 1957, e transformou-se em uma união econômica, política e monetária a partir de 1991 com a aprovação da União Europeia (UE).
- b) O movimento conhecido como Brexit foi criado pelo partido conservador UKIP, que conseguiu desenvolver uma campanha de convencimento à população, na qual diziam ser mais interessante para o Reino Unido se separar da UE. Um motivo de ordem econômica é a necessidade de o Reino Unido, mais cedo ou mais tarde, aderir ao euro como moeda oficial, substituindo a libra e tirando a independência econômica que ainda resta no Reino Unido perante a UE. Outro motivo econômico que pode ser citado é a necessidade de o Reino Unido auxiliar economicamente países da UE em situação econômica fragilizada, como Grécia ou Espanha.
- Do ponto de vista social, considera-se que a entrada de imigrantes, principalmente do Oriente Médio e da África, mas também do Leste Europeu, causaria um aumento de gastos governamentais em saúde e educação, além da possibilidade de crescimento do desemprego e dos riscos de ataques terroristas dentro do Reino Unido.

104 Fuvest 2011 O processo de formação de cidades brasileiras esteve associado, entre outras situações, à existência de aldeamento indígena, estação de saúde, arraial de mineração, capela, forte, assentamento de imigrantes, rota de tropeiros ou, ainda, à construção de cidades planejadas.



Com base no mapa e em seus conhecimentos:

- a) Preencha, no quadro presente na folha de respostas, a legenda correta para o mapa acima.
- b) Identifique e explique duas razões para a construção de Brasília, capital do país, que é uma cidade planejada.

105 Unicamp 2011 Observe os dados na tabela abaixo.

Distribuição demográfica por tamanho de municípios - Estado de São Paulo (1970 e 2000)

Classe de tamanho dos municípios (mil habitantes)	Ano de 1970		Ano de 2000					
	Nº de municípios	População	Nº de municípios	População				
	Total %	Total %	Total %	Total %				
Até 20	429	75,1	3.452.155	19,4	411	63,7	3.023.821	8,2
Entre 20 e 50	96	16,8	2.884.036	16,2	118	18,3	3.659.903	9,9
Entre 50 e 100	24	4,2	1.603.459	9,0	54	8,4	3.826.839	10,3
Entre 100 e 250	17	3,0	2.483.320	14,0	40	6,2	6.233.211	16,8
Entre 250 e 500	4	0,7	1.423.393	8,0	14	2,2	4.762.928	12,9
Entre 500 e 2 mil	0	0,0	0	0,0	7	1,1	5.091.450	13,7
Mais de 2 mil	1	0,2	5.924.612	33,3	1	0,2	10.434.252	28,2
Total de estado	571	100	17.770.975	100	645	100	37.032.403	100

(Adaptado de C. A. Brandão e F. C. de Macedo, *Demografia e urbanização*. Em: W. Cano; C. A. Brandão; C. S. Maciel e F. C. Macedo, *Economia Paulista: Dinâmica socioeconômica entre 1980 e 2005*. Campinas: Alínea, 2007, p.23.)

- a) Na tabela consta um município com mais de 2 milhões de habitantes (São Paulo). Analise sucintamente a sua evolução demográfica, comparando o ano de 1970 com 2000.
- b) Na tabela, levando em conta as classes de tamanho, observa-se significativo crescimento do número de municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes (duas classes de tamanho) entre 1970 e 2000. Quais os principais fatores causadores do crescimento expressivo do número dessas cidades?

106 Unesp 2011

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7 / Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 1

Observe a figura composta a partir de diversas imagens de satélite, que mostram o mundo à noite.



LEGENDA

- Incêndios
- Labaredas de gás nos campos petrolíferos
- Frota de navios pesqueiros
- Luzes das cidades

(Al Gore. *Última verdade inconveniente*, 2006. Adaptado.)

A partir da figura, identifique quatro ações humanas no espaço terrestre, indicando as regiões afetadas.

102 Fuvest 2012

Imagem 1



FT, 2011.

Imagem 2



Andra Moreira de Araújo, 2011.

As imagens ilustram uma contradição característica de médios e grandes centros urbanos no Brasil, destacando-se o fato de que ambas dizem respeito a formas de segregação socioespacial.

Considerando as imagens e seus conhecimentos, identifique e explique:

- a) duas causas socioeconômicas geradoras do tipo de segregação retratado na Imagem 1;
- b) o tipo de segregação retratado na Imagem 2 e uma causa socioeconômica responsável por sua ocorrência.

103 Unesp 2012

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

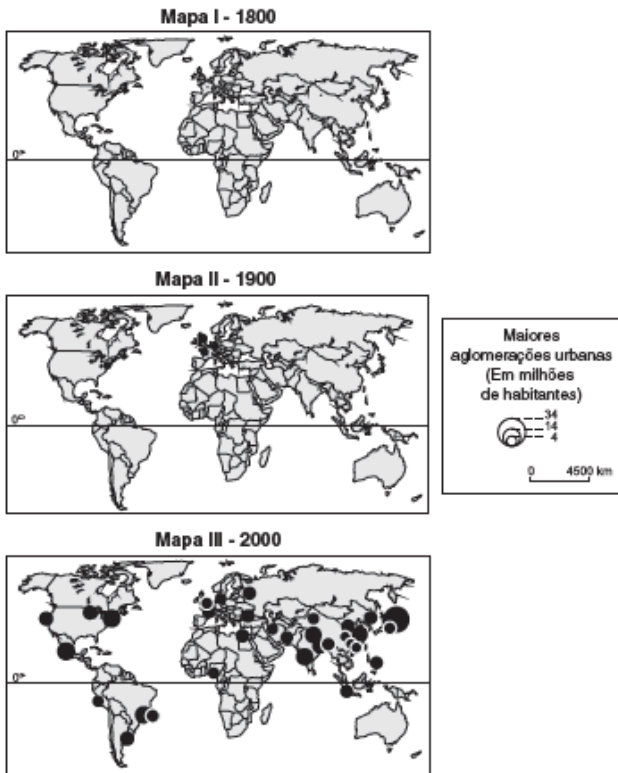
Observe a charge.



www.fbiancartunista.com. (Adapt.).

Cite quatro problemas ambientais gerados pela forma urbana de viver representada na charge.

100 Fuvest 2013 Observe os mapas com as maiores aglomerações urbanas no mundo.



Com base nos mapas, e em seus conhecimentos:

- Identifique um fator natural e um fator histórico que favorecerem a concentração de cidades mais populosas na Europa Ocidental, no ano de 1900. Explique.
- explique o processo de urbanização mundial considerando o mapa III.

101 Unicamp 2013 O Congresso Nacional aprovou a Lei nº 10.257, em vigor desde 10 de outubro de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade. Esta lei estabelece as diretrizes gerais da política urbana brasileira, fornecendo instrumentos urbanísticos para o desenvolvimento das funções sociais, do uso e da gestão da cidade.

**Estatuto da Cidade: Guia para Implementação pelos Municípios e Cidades. Brasília: Instituto Pólis/Laboratório de Desenvolvimento Local, 2001. (Adapt.).*

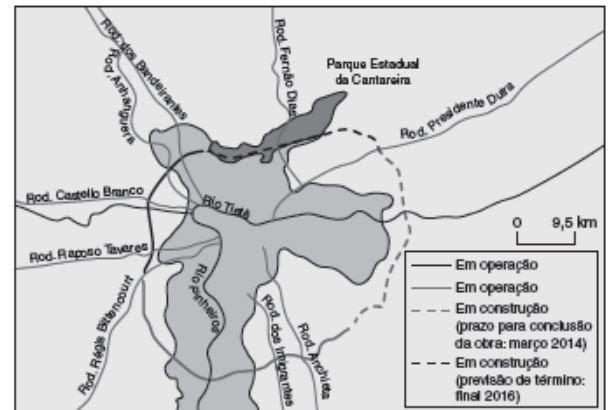
- Aponte dois aspectos da urbanização brasileira, manifestados especialmente a partir da segunda metade do século XX, que produziram a necessidade de uma lei para orientar a política urbana do país.
- O Plano Diretor, instrumento de planejamento urbano que consta da Constituição de 1988, foi reforçado no Estatuto da Cidade e é obrigatório para algumas categorias de municípios brasileiros. Destaque duas diretrizes de planejamento urbano que o Plano Diretor Municipal pode adotar para que seja garantido o direito de todos à cidade.

96 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6 / Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 4

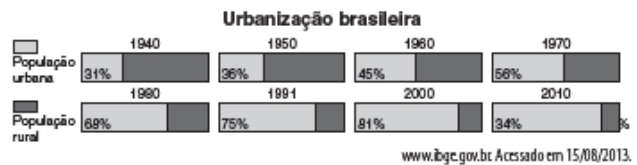
Considere o mapa esquemático do rodoanel na região metropolitana de São Paulo.



Com base no mapa e em seus conhecimentos, atenda ao que se pede.

- Identifique um impacto ambiental e um impacto social que poderão ocorrer nessa região com a construção do trecho norte do rodoanel. Explique.
- O Estado de São Paulo é um importante produtor/exportador de laranja e de seus derivados. Cite uma área com importante produção no Estado e identifique, a partir do mapa, os trajetos rodoviários mais utilizados para o escoamento dessa produção até o seu principal porto de exportação.

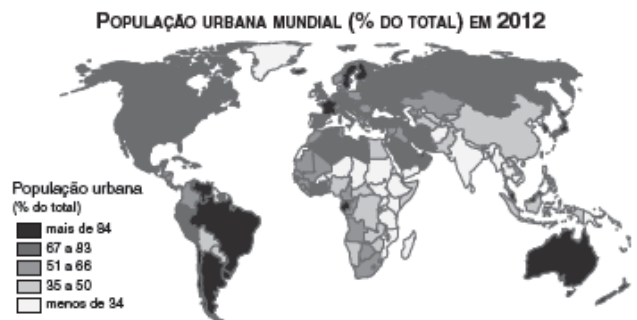
97 Fuvest 2014 Considere os gráficos sobre a urbanização no Brasil.



Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, explique:

- a mudança do predomínio da população rural para o da população urbana;
- o fenômeno da urbanização, na última década acima representada, comparando as regiões Nordeste e Sudeste.

98 Unicamp 2014



Segundo dados da ONU (2013), em 2011, 51% da população mundial (3,6 bilhões) passou a viver em áreas urbanas, em contraste com pouco mais de um terço registrado em 1972. Essa mudança tem implicado grandes metamorfoses do espaço habitado, levando à formação de megacidades (aglomerados urbanos com mais de 10 milhões de habitantes) em todos os continentes.

- Indique os fatores que impulsionam a urbanização mundial, levando à formação de megacidades nos países menos desenvolvidos.
- Aposte, ao menos, três problemas relacionados à dinâmica do espaço urbano das megacidades em países menos desenvolvidos.

99 Unesp 2014

ONU: desastres naturais atingem 7,5 milhões de pessoas no Brasil

A ideia de um país abençoado por Deus e sem desastres naturais dificilmente resistiria às provas dos números apresentados na segunda-feira [24.01.2011] pela Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com o relatório da ONU, entre 2000 e 2010, o Brasil foi atingido por 60 catástrofes naturais, que deixaram 1,2 mil mortos.

(<http://ultimossegundoig.com.br>. Adaptado).

Indique dois tipos de desastres naturais frequentes no Brasil e aponte duas medidas que podem ser tomadas pelo poder público para reduzir o número de mortes relacionadas a eles.

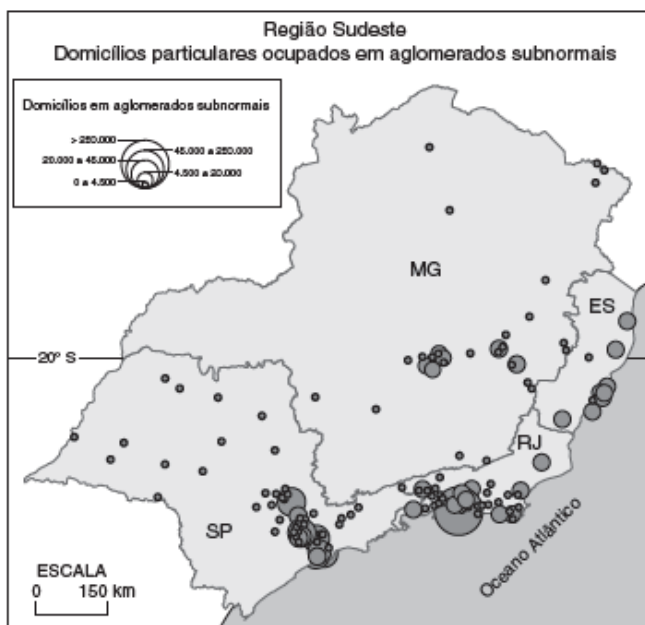
94 Fuvest 2015

Veja também em:

Geografia - Livro 3 - Frente 1 - Capítulo 8

Segundo o IBGE, aglomerado subnormal é um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais. O conceito de aglomerado subnormal foi utilizado pela primeira vez no Censo Demográfico 1991. Possui certo grau de generalização, de forma a abarcar a diversidade de assentamentos existentes no País, conhecidos como: favela, invasão, grota, baixada, comunidade, vila, ressaca, mocambo, palafita, entre outros*.

Aglomerados subnormais. IBGE, 2011. Adaptado.



Censo Demográfico 2010. Aglomerados Subnormais. IBGE, 2011.

Com base no texto e no mapa,

- identifique duas características dos aglomerados subnormais, sendo uma relativa à questão fundiária e outra ao padrão de urbanização;
- explique a concentração espacial dos aglomerados subnormais na região Sudeste e o processo que levou a essa concentração.

95 Unicamp 2015



Fonte: <http://www.viomundo.com.br/politica/caio-castor-imagens-bombardeio-centro-de-sao-paulo.html>. Acessado em 25/09/2014.

As ocupações de imóveis fechados tornaram-se frequentes nas grandes cidades brasileiras. A imagem acima retrata a ação da Polícia Militar na reintegração de posse de um edifício na avenida São João, na cidade de São Paulo, ocupado havia seis meses por aproximadamente 200 famílias de sem teto.

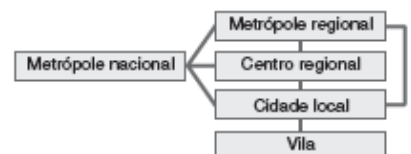
- Por que alguns movimentos sociais decidem pelas ocupações urbanas? O que explica, nas grandes cidades, a existência de inúmeros imóveis fechados em áreas centrais dotadas de infraestrutura?
- Além dos movimentos sociais, indique um agente econômico e um agente político diretamente envolvidos nos conflitos ensejados pelas ocupações urbanas.

68 Unesp 2016

Relações entre as aglomerações na rede urbana

Esquema clássico

Esquema atual



Os esquemas apresentam redes urbanas com diferentes hierarquias. Explique a diferença entre rede urbana e hierarquia urbana e como se dão as relações entre as aglomerações urbanas nos esquemas apresentados.

66 Fuvest 2017 Segundo o relatório Perspectivas da Urbanização Mundial, publicado pela ONU em 2015, mais da metade das grandes aglomerações urbanas do mundo encontra-se no continente asiático. Considere apenas a área assinalada no mapa, onde estão localizadas algumas dessas grandes aglomerações urbanas.



ONU, 2015. Adaptado.

- Explique dois fatores que levaram à formação dessas grandes aglomerações urbanas nos países localizados na área assinalada.
- Essas grandes aglomerações urbanas situadas na área assinalada podem ser consideradas megacidades e, também, cidades globais. Defina megacidade e cidade global.

67 Fuvest 2017 A ideia do direito à cidade não surge fundamentalmente de diferentes caprichos e modismos intelectuais. Surge basicamente das ruas, dos bairros, como um grito de socorro e amparo das pessoas oprimidas em tempos de desespero.

David Harvey, *Cidades rebeldes*, Martins Editora, 2014. Adaptado.

O autor se refere a uma série de movimentos sociais urbanos da atualidade que têm tomado as ruas, em várias cidades no mundo, transformando o espaço público em um palco de lutas sociais, em busca de direitos. Segundo Lúcio Kowarick (*Escritos urbanos*, Editora 34, 2000), movimentos sociais urbanos são forças coletivas que se organizam e se mobilizam tendo como pauta de reivindicação soluções para os problemas específicos da vida nas cidades.

- Considerando as informações apresentadas, identifique duas demandas por direitos pelos quais os movimentos sociais urbanos no Brasil têm-se mobilizado no século XXI. Justifique.
- No Brasil, os movimentos sociais urbanos atuais apresentam diferenças em relação aos do passado, sobretudo os das décadas de 1980 e 1990. Indique duas características dos movimentos sociais urbanos do século XXI que diferem das dos movimentos das décadas de 1980 e 1990.

63 Fuvest 2018 Estudos sobre os megaeventos esportivos têm demonstrado seu caráter indutor de significativas transformações urbanas nas cidades que sediam os Jogos Olímpicos. Tais intervenções urbanas são realizadas a partir de investimentos financeiros na melhoria de infraestruturas e imagem dessas cidades. De modo geral, esses megaeventos articulam interesses governamentais, industriais e empresariais. Considerando o exemplo dos Jogos Olímpicos realizados em 2016 na cidade do Rio de Janeiro, atenda ao que se pede.

- Explique dois impactos dos Jogos Olímpicos na capital fluminense no que se refere à mercantilização da cidade.
- Cite dois exemplos de estratégias urbanas relacionadas aos interesses governamentais e empresariais.

64 Unicamp 2018



(Adaptado de <http://www2w.com.br/>. Acesso em 14/09/2017.)

A tira retrata a transformação de uma paisagem urbana associada aos processos de refuncionalização espacial e gentrificação (do inglês *gentrification*).

- Dê dois exemplos de refuncionalização espacial ilustrados na tira.
- O que é gentrificação? A partir de qual momento da urbanização mundial esse fenômeno passa a ocorrer?

65 Unicamp 2018



(Adaptado de cblf.blogspot.com.br. Acesso em 18/10/2017.)

Com base na figura apresentada e em seus conhecimentos, responda às questões.

- Explique o que é limite fronteiriço e o que é a Faixa de Fronteira Brasileira.
- O que são cidades gêmeas? No território brasileiro, qual cidade gêmea é a mais importante em movimento de pessoas e de mercadorias?

Livro 3 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 8

104. a) Arraial da mineração.
 Assentamento de imigrantes.
 Forte.
 Rota de tropeiros.

- b) Uma das razões para a construção de Brasília tem relação com um antigo projeto histórico de transferir a capital do litoral para o interior, buscando uma melhor distribuição dos centros socioeconômico a partir da interiorização do centro político. Esse projeto também está relacionado com a defesa do território nacional, na medida em que busca uma ocupação mais equilibrada de todo território do país auxiliando na defesa de suas fronteiras.
- 105.** a) A cidade de São Paulo apresenta uma desaceleração do ritmo de crescimento populacional. Em termos absolutos, ela ainda reflete um crescimento; mas em termos relativos, há uma diminuição da população.
- b) Isso ocorre devido a diversos fatores. Em primeiro lugar, a uma política de interiorização do eixo socioeconômico para além do eixo Rio-São Paulo. Podemos citar também a má qualidade de vida dos grandes centros urbanos, o que faz a população procurar melhores condições em cidades médias e pequenas. É interessante notar também o desenvolvimento econômico proporcionado pela expansão da fronteira agrícola adjunto ao agronegócio na região Centro-Oeste e Norte do país.
- 106.** • As queimadas para a derrubada de florestas para expansão da fronteira agrícola encontram-se nas regiões consideradas subdesenvolvidas como a África Subsaariana, o sudeste e o sul da Ásia e a América Latina.
- Na Sibéria, dentro da Federação Russa, encontramos o principal foco de labaredas de gases nos campos petrolíferos. A queima desses gases lança na atmosfera uma enorme quantidade de poluentes, o que, entre outros fatores, aumenta de forma prejudicial o efeito estufa.
- A presença de grandes frotas pesqueiras em determinadas partes do oceano como na costa oriental da Ásia (Pacífico), costa ocidental da América do Sul (Pacífico), costa oriental da América do Sul (Atlântico). Essas frotas realizam uma pesca predatória ocasionando a extinção de determinadas espécies de animais marinhos.
- Como a foto foi tirada à noite, podemos observar luzes que revelam a presença de grandes cidades muito próximas entre si. Essa proximidade indica que os grandes centros urbanos encontram-se no leste dos EUA e do Canadá e na Europa Ocidental.
- 102.** a) A imagem 1 corresponde a uma favela, definida, normalmente, como uma área de moradia nas grandes cidades na qual a ocupação foi irregular, não apresentando infraestruturas urbanas básicas. É, portanto, uma área de moradia precária, ocupada por uma população que foi de certa forma, segregada das áreas urbanas convencionais. Tal segregação ocorre por vários fatores, sendo três deles de maior importância.
- Em primeiro lugar, os baixos salários característicos de uma sociedade extremamente desigual, na qual, mesmo havendo muita riqueza, ainda são mantidas condições de trabalho precárias, formais ou informais. Com baixos rendimentos, a população não consegue custear a moradia em outras áreas e acaba se instalando nas favelas.
- Em segundo lugar, o processo de especulação imobiliária, no qual empresas do setor imobiliário e investidores de vários níveis de poder aquisitivo compram terrenos, casas ou apartamentos com o objetivo de ganhar dinheiro com sua valorização. Tal atitude leva ao aumento do preço dos imóveis, dificultando ainda mais o acesso da população mais pobre às moradias convencionais. Em terceiro lugar, a falta de políticas públicas eficientes para suprir as necessidades de moradia digna dessa população com menor poder aquisitivo acaba reforçando o processo. Tais políticas poderiam ser voltadas para a construção e disponibilização de moradias populares ou para o combate da especulação imobiliária.
- b) A imagem 2 representa um condomínio fechado. Esse tipo de segregação socioespacial, ao contrário da anterior, é uma opção da população envolvida, ou seja, é uma autosegregação. As duas mais importantes são a deteriorização do espaço público e o aumento da violência urbana, que levam os moradores com poder aquisitivo suficiente a procurar espaços de segregação como esses. Mas é possível destacar também um processo de produção de condomínios fechados pelo mercado imobiliário, que pretende agregar ao valor do imóvel bens simbólicos, como segurança, tranquilidade, espaço, natureza e qualidade de vida.
- 103.** O modo de vida urbano, representado na charge em uma grande cidade, promove uma série de problemas ambientais, como: poluição atmosférica, poluição dos recursos hídricos, poluição sonora e visual, desmatamento de mata ciliar, ocupação das margens dos rios e, ainda, impermeabilização asfáltica do solo. Esses problemas podem deflagrar e agravar problemas ambientais, como ilha de calor, efeito estufa, chuva-ácida, inversão térmica, enchentes, problemas respiratórios, entre outros.

100. a) Em termos naturais, o fator que mais contribuiu para a concentração de cidades na Europa Ocidental foi a hidrografia da região. Com importantes rios navegáveis, como é o caso do Reno, do Sena, do Danúbio e mesmo do Tâmisia, os europeus puderam utilizar sua rede hidrográfica como importante meio de transporte de mercadorias e pessoas. À beira destes rios, foram criando-se cidades que serviram como centros de trocas, hospedagem e parada.

Em termos históricos, o mais importante fator que contribuiu para tal concentração foi o processo de industrialização que ocorreu na Europa Ocidental entre os séculos XVIII e XIX. As indústrias aproveitaram a localização de antigas e pequenas cidades ou então contribuíram para a formação de novos núcleos urbanos. De uma forma ou de outra, a relação entre industrialização e urbanização foi intensa, dadas as necessidades que a indústria traz em termos de concentração de pessoas para compor a mão de obra, o mercado consumidor nos centros comerciais e financeiros.

b) O mapa III demonstra que o processo de urbanização ocorrido ao longo do século XX foi fortemente marcado pela redistribuição das maiores aglomerações urbanas, que antes se concentravam apenas nos centros da economia mundial e, no presente, passaram a ter mais destaque nos países ditos periféricos ou, em alguns casos, emergentes.

Tal processo se deu por diferentes motivos, sendo dois os principais: em primeiro lugar, a modernização agrícola e as transformações culturais levaram centenas de milhões de pessoas a abandonar as áreas rurais em busca de melhores condições de vida nas cidades. Em segundo, o processo de industrialização também se desconcentrou dos países ricos, de industrialização pioneira, para os países emergentes, de industrialização tardia. Dessa forma, percebe-se que ao mesmo tempo em que o campo foi se tornando uma área de repulsão populacional, nesses países recém-urbanizados, as cidades foram destacando-se como centros de atração. Pode-se ainda ressaltar que o fato de os centros urbanos dos países mais pobres estarem hoje entre os maiores do mundo guarda relação direta com o grande contingente populacional dessas nações, além do fato de sua urbanização, tardia e realizada de forma muito rápida, ser muito concentrada em alguns pontos do território, dando origem ao fenômeno da macrocefalia.

101. a) O processo de urbanização no Brasil, comparado aos países de industrialização pioneira, ocorreu tardiamente e, combinado com o quadro social degradante do meio rural e a concentração fundiária histórica, produziu uma urbanização de grandes proporções em um curto hiato de tempo, provocando, na segunda metade do século XX, um profundo desequilíbrio entre as cidades de grande e pequeno porte, além de inúmeros exemplos de problemas urbanos frutos de um planejamento urbano insuficiente para metrópoles gigantescas.

b) Plano Diretor é um instrumento dos municípios para orientar as ações públicas de forma a atender aos interesses coletivos de forma democrática, isto é, garantir as benesses das cidades a todos os cidadãos como, por exemplo, zelar pela qualidade de vida da população através de obras de acessibilidade, mobilidade urbana e lazer, ou ainda atender às necessidades ambientais das cidades através da expansão das áreas verdes (praças e arborização dos calçamentos) e zoneamento das áreas residenciais e industriais.

96. a) Os impactos ambientais que podem ser deflagrados a partir da construção do trecho norte do Rodoanel são: o desmatamento do Parque Estadual da Serra da Cantareira, que, apesar de não ser propriamente cortado pelo Rodoanel, ficará muito próximo dele, o que facilita o acesso à área. Além disso, os animais que habitam o Parque ficam mais vulneráveis por conta dos índices de poluição, barulho e tráfego de automóveis que irão aumentar e que podem inclusive provocar a morte deles; além do aumento nas emissões de poluentes, com destaque para o CO₂, devido ao tráfego de veículos que circulará na região.

Do ponto de vista social, a área pode sofrer com o aumento populacional que pode surgir a partir do acesso facilitado, mudando as características de moradia local, que estão associadas a uma ocupação com baixa densidade demográfica e grandes áreas preservadas, o que pode causar inclusive ameaças para comunidades tradicionais que vivem na área, como aldeias indígenas e terras quilombolas.

b) O Estado de São Paulo é um dos maiores produtores de laranja do mundo; o epicentro dessa produção está localizado no centro do estado, abrangendo as regiões de Araraquara-Bebedouro-Limeira. Essa produção visa à exportação para vários centros mundiais, com destaque para EUA e Europa. Além do produto *in natura*, o beneficiamento e a transformação em suco é um dos destaques do desenvolvimento da região.

O principal eixo de exportação envolve as rodovias Anhanguera-Bandeirantes, interligando o interior ao Rodoanel na Região Metropolitana de São Paulo e as rodovias Anchieta-Imigrantes, que unem o Porto de Santos a esse sistema.

97. a) A análise do gráfico permite afirmar que a população urbana ultrapassou a população rural no Brasil nos anos de 1970, esse processo foi deflagrado

pelo processo de industrialização do país, cujo início é anterior à década de 1950, promoveu intensa mecanização nos campos, que aliado à má distribuição de terras, provocou grande êxodo rural, atraindo milhares de pessoas para os grandes centros urbanos, com destaque para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

b) O fenômeno da urbanização no Brasil teve início na região Sudeste devido a seu grande grau de desenvolvimento industrial; nos anos de 1940 essa área desenvolveu os maiores centros urbanos do país, tendo altíssimas taxas de urbanização a partir de então, chegando ao auge nos anos de 1970. Nas últimas décadas até 2010 esse processo na região está estagnado, já que cerca de 90% da população já é urbana, e o que se nota é uma diminuição de crescimento dos grandes centros e uma valorização das médias e pequenas cidades, que na atualidade são os focos de desenvolvimento.

Já a região Nordeste teve o grande aumento no processo de urbanização a partir de 1980, as políticas públicas implementadas principalmente pela SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) que incentivaram o processo de industrialização local, diminuíram os movimentos emigratórios da população do Nordeste para outras regiões brasileiras. Esse processo teve seu apogeu nos anos de 1990, quando as cidades de Salvador, Fortaleza e Recife tiveram expressivos aumentos populacionais devido ao aumento da produção industrial. Na atualidade o processo urbanizador já está consolidado não havendo um crescimento tão expressivo.

98. a) A urbanização é um processo desigual, que se apresenta de diferentes formas em diferentes países. Podemos notar que as taxas de urbanização são muito variáveis de país para país e existem diferenças internas de região para região. Os primeiros países que sofreram o processo de urbanização foram também os primeiros a se industrializarem, inicialmente o processo foi confuso mais depois se consolidou de maneira gradual desenvolvendo largamente a infraestrutura criando redes urbanas mais equilibradas. É o caso do Reino Unido, França, Alemanha, Estados Unidos, Japão dentre outros.

Os países de **Industrialização tardia** formaram seus parques industriais a partir de meados do século XX, nesses países o processo se deu de forma acelerada e confusa. Formaram-se redes urbanas desequilibradas, com **cidades grandes** demais (**MACROCEFÁLICAS**) e poucas cidades médias, o êxodo rural provocado por esse processo foi intenso e maior do que a capacidade de absorção das cidades. Temos como principal exemplo desse processo o Brasil, Argentina dentre outros.

Essa situação também gerou o fenômeno de MEGACIDADES, que são cidades com 10 milhões de habitantes ou mais. Cidades como essas exigem grande atenção, pois são de difícil administração.

b) Os grandes problemas sociais gerados em lugares com grande aglomeração humana, as chamadas Megacidades estão relacionados como o **INCHAÇO URBANO**, que gera sobrecarga no sistema de infraestrutura urbano criando **déficits: HABITACIONAL** (geração de ocupações irregulares como: favelas, cortiços, moradores de rua entre outros), de **TRANSPORTES** (opção do transporte individual em detrimento do coletivo gerando maiores níveis de **trânsito e poluição**) de **SEGURANÇA** (criação de bolsões de pobreza onde o abandono social levou à formação de guetos de violência urbana, marcados por espaços altamente degradados e dominados por criminalidade em geral).

99. Os desastres naturais mais frequentes, principalmente durante o verão, no Brasil são:

- deslizamentos de encostas.
- enchentes.

Esses desastres foram agravados pela ação humana, os quais atingiram grandes contingentes populacionais, provocando perdas materiais e humanas. A ocupação irregular das encostas, associada ao desmatamento, acentua o problema do deslizamento, como o ocorrido em Niterói (Morro do Bumba-RJ). O outro problema, que é o das enchentes, decorre da falta de infraestrutura e comprometimento dos cursos-d'água para um melhor escoamento das águas pluviais e a própria vazão dos rios. Isso pode ser exemplificado com ocorrências em São Paulo (capital, Grande São Paulo e cidades do interior, como as do Vale do Paraíba), Rio de Janeiro (Baixada Fluminense), Vale do Itajaí (Rio do Sul, Agronômica e Blumenau-SC), Porto Alegre, Esteio e Nova Hamburgo (RS).

Dentre algumas atitudes que podem ser tomadas pelo poder público para reduzir o número de mortes, podemos citar:

- Implantação de sistemas de monitoramento e alerta às populações (como o uso de sirenas), a fim de avisá-las antecipadamente da formação de tomados, vendavais e chuvas de granizo.
- Preservação da vegetação de topo de morros e encostas.
- Remoção da população das áreas de risco.
- Monitoramento dos índices pluviométricos.
- Mapeamento prévio das áreas de risco.
- Programa de microdrenagem, com a construção de piscinões.
- Implementação de políticas habitacionais a longo prazo.
- Coordenação de ações entre os órgãos públicos distintos (obras públicas, defesa civil).

94. a) Os aglomerados subnormais são, normalmente, constituídos em grandes glebas urbanas, muitas vezes reservadas para fins de especulação

imobiliária ou com pendências tributárias e judiciais. A supervalorização dos terrenos pela ação da especulação é um dos principais fatores responsáveis por tornar o acesso à terra urbana proibitivo para uma parcela expressiva da população. Como resultado, formam-se, a partir de ocupações, aglomerados sem infraestrutura mínima de saneamento, saúde ou segurança, nos quais a condição de vida é precária em diversos aspectos.

b) A enorme concentração da população na região Sudeste tem como sua origem principal o processo de industrialização, desencadeado a partir da década de 1950, responsável por atrair um imenso fluxo de imigrantes que, muitas vezes, não foram plenamente absorvidos pelo mercado de trabalho e passaram a depender da informalidade como meio de sobrevivência. Contraditoriamente, as maiores aglomerações coincidem com as grandes metrópoles do Sudeste que, apesar de concentrarem a maior parte do PIB nacional, se organizaram a partir de uma estrutura concentradora de renda capaz de relegar amplas parcelas da população à condição de exclusão e miséria.

95. a) O recurso das ocupações consiste em uma forma de luta política baseada na pressão exercida sobre as autoridades pelos proprietários dos imóveis ou pela própria opinião pública. Atualmente é uma tática adotada por diversos movimentos sociais que alegam a impossibilidade de aquisição de imóveis por parte das populações mais pobres, principalmente em decorrência da prática da especulação imobiliária, que mantém imóveis vazios para fins de valorização patrimonial. Há também imóveis fechados por pendências judiciais e tributárias.

b) Os conflitos envolvem proprietários, incorporadores e construtoras interessadas no potencial econômico das áreas centrais das cidades. A pressão social normalmente recai sobre o Estado, principalmente no nível municipal, reforçando sua característica de agente político capaz de mediar conflitos de classe.

68. A rede urbana é a articulação entre centros urbanos de diferentes tamanhos, que se integram através de diversos fluxos materiais e imateriais. O grau de articulação (integração) de uma rede urbana é estruturado por uma hierarquia urbana, determinando os diversos níveis de importância e subordinação entre os núcleos urbanos.

No esquema clássico, as relações entre as aglomerações urbanas são estabelecidas pela subordinação hierárquica entre as cidades. As pequenas cidades se subordinam às cidades médias, que se subordinam às grandes cidades.

No esquema atual, a partir da intensificação dos fluxos de transporte e de informações, o custo de deslocamento diminuiu, possibilitando os núcleos urbanos menores acessarem diretamente as grandes cidades e metrópoles, modificando a rígida hierarquia urbana.

66. a) Dois fatores que podem ser citados para o adensamento urbano e populacional do Sudeste Asiático são:

1. A lógica da globalização impulsionou e impulsiona um processo acelerado de industrialização a partir das décadas de 1980 e 1990.
2. Os países destacados no mapa são todos populosos, portanto há a existência de mão de obra abundante, barata e, em alguns casos, disciplinada culturalmente. A modernização da agricultura nesses países expulsa as pessoas do campo para as grandes cidades.

Outra opção de resposta: A concentração populacional dessa porção da Ásia, ocasionada pela presença de povos e civilizações milenares existentes na região, o que garante que grandes contingentes populacionais se concentrem em grandes cidades.

b) Megacidade – Trata-se de uma cidade com um contingente populacional gigantesco (mais de 10 milhões de habitantes), mas sem levar em conta fatores qualitativos em sua definição, não sendo considerada sua função na hierarquia de cidades.

Cidades globais – São aquelas que exercem influência em outros centros urbanos em outras partes do globo terrestre. Para ser considerada global, a cidade deve ter níveis avançados de desenvolvimento técnico, financeiro e científico. São exemplos de cidades globais: Nova York, Londres e Paris.

67. a) Demanda 01 – O direito à moradia. Para se garantir o direito à cidade, é necessário que as pessoas tenham o direito de viver dignamente no espaço da cidade. Portanto, a luta desses movimentos passa, em grande parte, pelo direito de viver na cidade, considerando inclusive a ideia de direito ao centro da cidade.

Demanda 02 – O direito à mobilidade urbana. Para se garantir o direito à cidade, é necessário assegurar às pessoas não só o seu direito de ir e vir, mas também a possibilidade de ir e vir. Movimentos sociais em busca de transporte gratuito ou subsidiado pelo Estado levaram às ruas milhares de pessoas no ano de 2013 no Brasil.

(Opção) Demanda 03 – A luta por direitos que envolvem a universalização da educação, principalmente no que diz respeito à universidade pública e ao direito de todos, de todas as classes estudarem. Desses movimentos sociais e estudantis, vieram as cotas nas universidades e escolas públicas.

(Opção) Demanda 04 – A luta por mais segurança. Alguns movimentos sociais vinculados às classes médias se organizam para garantir mais segurança, pois a cidade se converteu em uma enorme aglomeração populacional com grande diversidade de classes sociais e econômicas, o que aumentou os níveis de violência associados a assassinatos, latrocínios, sequestros, assaltos etc.

- b) Os movimentos sociais dos anos 1980 e 1990 eram focados na abertura democrática, na preservação do meio ambiente e nas questões de direitos do consumidor, tendo sindicatos e ONGs como os organizadores dos movimentos.

Os movimentos sociais atuais não dependem da existência de estruturas políticas, pois são organizados e também mantidos a partir das redes sociais. Dessa maneira, surgem os chamados coletivos, que juntam pessoas com as mais diversas demandas e as colocam em prática a partir de manifestações de rua. Foi assim com o movimento passe livre, que lutava pelo fim da tarifa de transportes em 2013. Além disso, os movimentos sociais não acontecem somente nas ruas, mas também dentro da rede mundial de computadores e, às vezes, com efeito superior em quantidade de pessoas atingidas com suas demandas.

63. a) Os Jogos Olímpicos ajudaram a impulsionar a imagem da cidade diante do exterior como destino turístico. Além disso, impulsionaram intervenções urbanas voltadas muito mais ao interesse de grandes investidores do que às necessidades da população local. Viu-se, assim, o processo de expulsão de populações mais pobres das regiões centrais para fomentar investimentos em áreas consideradas revitalizadas.
- b) A modernização da região central e portuária da cidade, a construção da Vila Olímpica posteriormente comercializada como moradia e a expansão da rede hoteleira são algumas das estratégias frequentemente apresentadas como de interesse de toda a cidade, mas que foram capazes de beneficiar um grupo seleto de investidores, sempre protegidos por ações públicas, como intervenções policiais e despejos de moradores tradicionais.
64. a) Podemos destacar o objeto representado pelo prédio de uma antiga indústria sendo refuncionalizado com a instalação de um ateliê, seguido de uma cafeteria e de um espaço de apartamentos de moradia. Nesse processo, antigas formas ganham novos significados e usos.
- b) Gentrificação corresponde ao processo de revitalização de antigas regiões urbanas tidas como degradadas, normalmente por estarem relegadas à ocupação por parte das classes pobres ou marginalizadas. A gentrificação parte de investimentos públicos ou privados que dinamizam e valorizam áreas antes preteridas pelo grande capital e pela população mais abastada. A ocorrência do processo está muito vinculada à decadência econômica de antigos centros industriais e econômicos com a transição do modelo fordista de produção para a organização flexível a partir da década de 1970.

65. a) O limite fronteiriço corresponde ao limite exato que divide a jurisdição brasileira dos países vizinhos. Ou seja, é o limite da soberania nacional, na qual vige a autoridade do Estado brasileiro. A faixa de fronteira, entretanto, é uma área ampliada referente a um conjunto de interesses estratégicos relacionados à fronteira, como a segurança nacional e políticas ambientais do país. É, por isso, uma extensão do caráter estratégico das fronteiras para os interesses do Estado nacional.

- b) As cidades gêmeas são cidades que, embora apresentem continuidade, são divididas politicamente pela presença de uma fronteira nacional. O caso mais emblemático é a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, dividida por uma ponte da vizinha Ciudad del Este, no Paraguai, e foco de intensas redes de comércio (legal e ilegal) e circulação diária de pessoas.

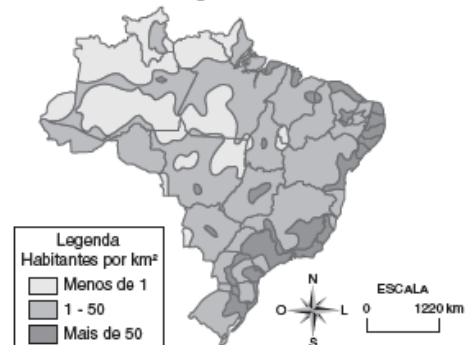
Livro 3
Geografia - Frente 1 - Capítulo 9

115 Fuvest 2011

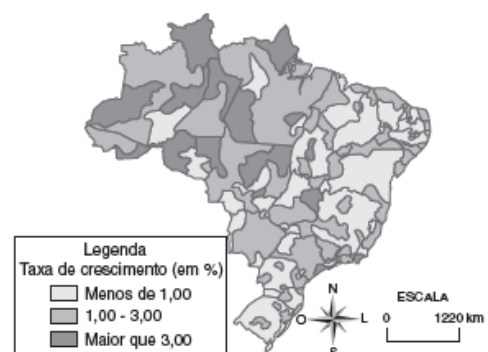
Veja também em:

Geografia - Livro 3 - Frente 1 - Capítulo 8

População brasileira - Densidade demográfica - 2000



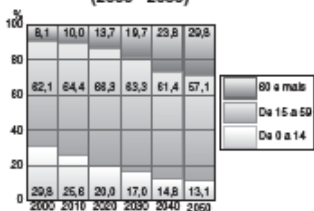
População brasileira - Taxa de crescimento - 1991-2000



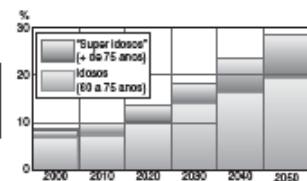
- a) Correlacione as informações contidas nos mapas acima.
- b) Identifique e explique dois fatores responsáveis por mudanças no padrão espacial de distribuição da população brasileira, ocorridas entre 1991 e 2000.

113 Fuvest 2012

Brasil: Participação dos grupos etários no conjunto da população (2000 - 2050)



Brasil: Participação dos idosos e "super idosos" no conjunto da população (2000 - 2050)

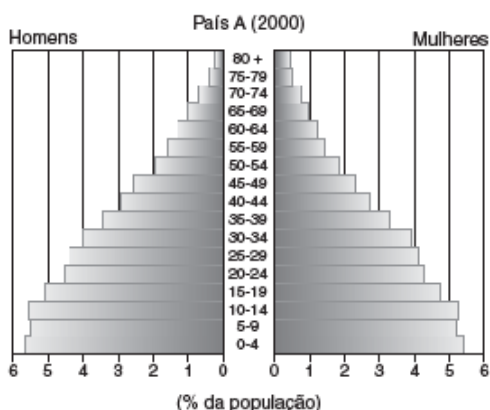


IBGE, 2010 e Boletim Mundo, abril, 2011. (Adapt.).

Com base nos gráficos e em seus conhecimentos,

- caracterize o processo de transição demográfica em curso no Brasil;
- cite e explique dois possíveis impactos da transição demográfica brasileira sobre políticas públicas.

114 UFG 2012 Observe o gráfico das pirâmides etárias.



112 Unicamp 2013

Veja também em:
Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6

A foto A mostra famílias de colonos imigrantes alemães que participaram do povoamento do Paraná e a foto B mostra colonos italianos na cidade de Caxias do Sul (RS).

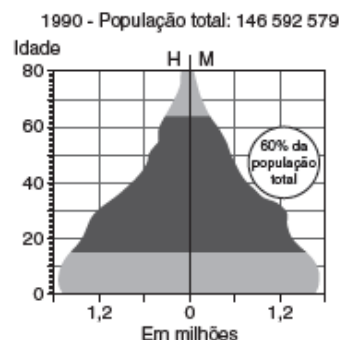
Foto A



Fonte: <www.infoescola.com/historia/colonizacao-alema-no-sul-brasil>. Acesso em 16 out. 2012.

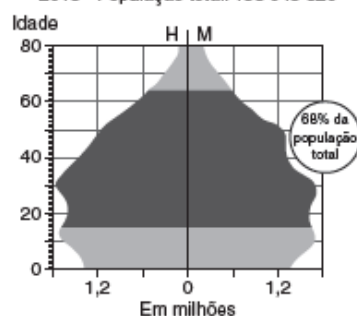
110 Fuvest 2014 Os gráficos abaixo representam a composição da população brasileira, por sexo e idade, nos anos de 1990 e 2013, bem como sua projeção para 2050.

Observe que, para cada ano, está destacado o percentual da população economicamente ativa (PEA).

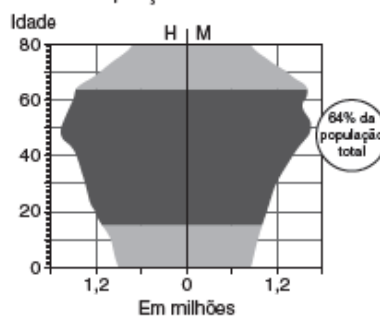


1990 - População total: 146 592 579

2013 - População total: 198 043 320



2050 - População total: 215 287 463*



www.ibge.gov.br. Acessado em 20/08/2013. Adaptado.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, atenda ao que se pede.

- Na atualidade, o Brasil encontra-se no período denominado "janela demográfica". Caracterize esse período.
- Análise a pirâmide etária de 2050 e cite duas medidas que poderão ser tomadas pelo governo brasileiro para garantir o bem-estar da população nesse contexto demográfico. Explique.

111 Unesp 2014 Nos três primeiros meses de 2013, entraram no território brasileiro cerca de três mil pessoas vindas do Haiti. O aumento substancial no fluxo de entrada de haitianos no país se deu principalmente pelo pequeno município de Brasileira, no Estado do Acre. A cidade, com cerca de 20 mil habitantes, faz fronteira com a Bolívia e o Peru, e, de janeiro ao final de março, viu chegar um número estimado de 2 mil imigrantes haitianos.

(http://brazilianpost.co.uk. Adaptado.)

Aponte dois motivos que expliquem o aumento recente da migração de haitianos para o Brasil. Explique a diferença entre esse fluxo migratório de haitianos para o Brasil e a maioria dos fluxos migratórios instalados no mundo na segunda metade do século XX.

109 Fuvest 2015

Veja também em:

Geografia - Livro 4 - Frente 1 - Capítulo 10

Estimativa da população do Brasil (1700-1970)

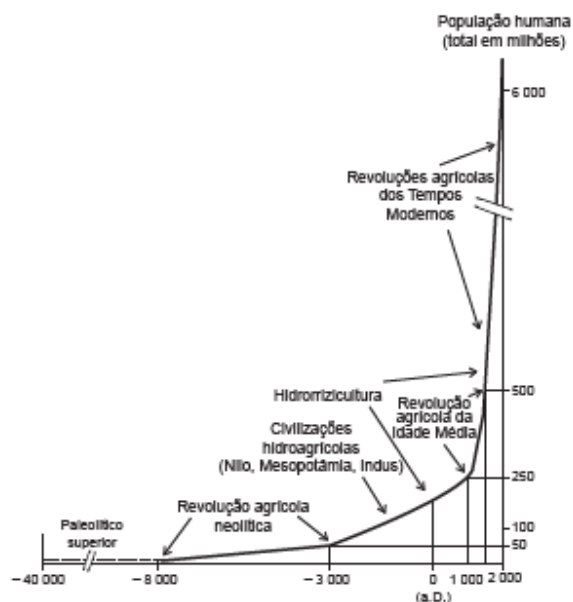
Ano	População em milhares de habitantes (inclui populações indígenas e escravas)
1700	300
1770	2.000
1810	4.000
1870	10.000
1920	30.600
1970	100.000

www.ibge.gov.br. Acesso em 18/11/2014. Adaptado.

Com base nos números apresentados na tabela anterior, identifique e explique o fator determinante para o aumento populacional registrado entre

- 1700 e 1770;
- 1920 e 1970.

75 Fuvest 2017 O gráfico mostra a progressão da população humana ao longo do tempo em relação aos sistemas agrários no mundo.



Marcel Mazoyer & Laurence Roudart, *História das agriculturas no mundo Do Neolítico à crise contemporânea*. São Paulo, 2010. Adaptado.

A partir do gráfico,

- compare o crescimento demográfico ocorrido após a Revolução agrícola neolítica com o crescimento demográfico da Revolução agrícola da Idade Média e explique a diferença entre ambos;
- comente os dados do gráfico segundo os princípios da teoria demográfica malthusiana.

Livro 3 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 9

115. a) O que poderia ser destacado nas informações é o fato de que uma parte significativa das regiões com densidade demográfica igual e acima de 50 habitantes por km² apresenta uma taxa de crescimento vegetativo entre 1% e 3%. Por outro lado, uma parte significativa das regiões com densidade demográfica de 1 habitante por km² revela um crescimento demográfico acima de 3%. Em outros termos, podemos dizer também

que as regiões Sudeste e Sul e litoral do Nordeste ainda têm maior densidade demográfica. No entanto, são as regiões Norte e Centro-Oeste que apresentam maior crescimento vegetativo.

- Entre dois fatores responsáveis pelas mudanças no padrão espacial da distribuição da população brasileira podemos citar as novas fronteiras agrícolas no Norte e Centro-Oeste, cuja existência constrói uma relação social e econômica que contribui para o crescimento populacional. Outro fator a ser considerado é o crescimento das cidades pequenas e médias em detrimento das cidades grandes, o que revela uma tendência à descentralização econômica e social dos tradicionais centros urbanos.

113. a) O processo de transição demográfica, pelo qual o Brasil vem passando, é caracterizado, principalmente, por dois elementos: a diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida. Tais mudanças têm como causas processos sociais como o ingresso da mulher no mercado de trabalho, o aumento do custo de vida e a melhoria das condições de saúde e educação. Por outro lado, a consequência de tais mudanças na estrutura etária da população é aquela que se pode observar nos gráficos, ou seja, o aumento da proporção de idosos e a diminuição da proporção de crianças no conjunto da população.

- Uma vez que aumenta a proporção de idosos e diminui a de crianças, as políticas públicas devem começar a se voltar mais para o primeiro grupo. Apesar de a educação, por exemplo, continuar sendo indispensável, a tendência é que haja, a partir da próxima década, uma diminuição no número de alunos ingressantes nas escolas. Ao mesmo tempo, as preocupações com a manutenção da estrutura previdenciária e com a saúde dos idosos devem aumentar.

114. A pirâmide A, com base larga e topo estreito, indica maior número de jovens e menor número de idosos, resultantes de taxas de natalidade elevadas e expectativa de vida menor, caracterizando, portanto, um país subdesenvolvido. A pirâmide B indica a redução da base e o alargamento do meio e do topo, demonstrando baixas taxas de natalidade e elevada expectativa de vida, sendo, portanto, a pirâmide etária típica de um país subdesenvolvido.

- Podemos citar como objetivos do governo brasileiro a efetiva ocupação demográfica de uma região que estava sendo contestada e era alvo de cobiça pelos países vizinhos, com destaque para a região oeste do sul brasileiro, que era pleiteada pela Argentina, além de uma estratégia de "embranquecimento" da população brasileira, o que se encaixa na escolha de incentivo à imigração europeia.
- Com a política de colonização europeia, o regime de terras ficou marcado pelo predomínio da pequena e média propriedade rural e, quanto ao cultivo, a grande característica se mostra na presença da policultura e na criação de animais de pequeno porte.

110. a) Janela demográfica é um termo utilizado para descrever um período de tempo em que uma parte da população dependente, formada por jovens e idosos, torna-se numericamente inferior à parcela da população em idade adulta, em condições de exercer atividade econômica. É um período em que diminui expressivamente o ônus da dependência sobre os que sustentam a sociedade. Por isso, é um momento que também é chamado de bônus demográfico ou janela de oportunidade.

Tecnicamente, a janela demográfica começa quando a percentagem de população em idade ativa, de 19 a 65 anos, supera a chamada razão de dependência (RD), que é obtida pela soma de jovens e idosos dividida pela população em idade ativa. Em meados dos anos 1960, a RD no país era de 90, o que significa que cada grupo de cem pessoas em idade ativa tinha que sustentar 90 dependentes.

A janela demográfica brasileira teve início em 1995 e, provavelmente, estará encerrada por volta de 2055. Atualmente, a RD é de 50 e continua em leve queda, chegando próximo a 40 entre 2020 e 2025, quando deve ocorrer o máximo de abertura.

b) Na análise da pirâmide etária brasileira de 2050, perceberemos uma grande redução nas taxas de natalidade e aumento de longevidade, porém o dado mais importante está associado ao fato de a maioria populacional não ser mais composta prioritariamente de adultos, e sim por idosos.

O investimento do governo deve se voltar, diante dessa nova situação, às políticas de assistência à saúde pública, que são largamente utilizadas quando a população tem idade mais avançada e que precisam de investimentos vultosos no momento porque as carências nesse setor têm sido persistentes e muito graves, e se não forem priorizadas logo, terão grande dificuldade de se desenvolver a contento para atender às demandas futuras.

O envelhecimento da população também agravará um problema crucial da sociedade brasileira, que é a questão previdenciária, cujo sistema na atualidade é considerado altamente deficitário. O aumento da idade de aposentadoria e do tempo de contribuição previdenciária, tanto privada quanto pública, vêm sendo estudados como possíveis saídas para minimizar essa questão.

111. O crescimento da migração nos últimos anos pode ser explicado pelo empobrecimento do país após sucessivas crises econômicas e políticas e por vários motivos dentre os quais podemos evidenciar:

- extrema pobreza da população haitiana, pois o Haiti se encontra entre os países mais pobres do continente americano, apresentando indicadores sociais baixíssimos e reduzida oferta de oportunidades;
- impacto social trazido pelo terremoto de janeiro de 2011, que destruiu grande parte da cidade de Porto Príncipe, a capital do país, matando, aproximadamente, 200 mil pessoas. A falta de estrutura de atendimento piorou a situação de vida da população, pois houve o aumento da incidência de doenças infectocontagiosas (principalmente a cólera), levando grande número de pessoas a deixar o país;
- instabilidade política no país na década de 1990, que levou à derrubada de um governo legítimo (do Padre Jean Bertrand Aristide) e posterior eclosão de conflitos entre grupos que conduziram o golpe, levando ao risco de uma guerra civil;

- em função da instabilidade política, a ONU achou por bem interferir no país para evitar a provável guerra civil. Foi criada uma força de intervenção militar, a MINUSTAH, cuja liderança foi conduzida pelo exército brasileiro. O contato dos haitianos com os soldados brasileiros serviu de "propaganda" para o Brasil, provocando essa imigração.
- em face da melhoria do nível de vida no Brasil, devido ao crescimento econômico divulgado pela mídia mundial, os haitianos vêm para o Brasil na expectativa de melhorar suas condições de vida, aventando-se a possibilidade de conseguir trabalho.

O que diferencia os movimentos migratórios haitianos e aqueles instalados na segunda metade do século XX se dá principalmente pelo aspecto econômico: os haitianos que para cá fogem de um país com condições de vida precaríssimas, onde a população não tem acesso nem mesmo à água potável, com sérias dificuldades de sobrevivência, abandonam um país na miséria e com escassas expectativas de trabalho e oportunidades. O caso dos outros migrantes no mundo é diverso desse, pois deslocam-se devido a conflitos étnico-tribais, religiosos, fatores climáticos, entre outros.

109. a) O período registra o início e o apogeu da extração aurífera no Período Colonial, atividade que, além de demandar a entrada de cativos africanos, atraiu um enorme contingente populacional oriundo, sobretudo, da

Metrópole (Portugal).

b) O período registra o início e o avanço do processo de industrialização e urbanização no Brasil. Embora ainda assinalemos, à época, a entrada de imigrantes (europeus e asiáticos), o crescimento demográfico vertiginoso se deu, principalmente, pela melhoria das condições médicas e profiláticas no país, que reduziu a mortalidade infantil e prolongou a longevidade da população.

75. a) A Revolução Agrícola do Neolítico, durante a Pré-história, significou a descoberta da agricultura pelos seres humanos. Tornar-se produtor do próprio alimento levou a uma melhora da dieta alimentar, o que contribuiu para o aumento populacional. No entanto, como podemos ver pelo gráfico, o crescimento da produtividade agrícola foi extremamente lento e, conseqüentemente, o da população mundial também, uma vez que se tratou de uma revolução rudimentar em termos técnicos, com baixíssimo conhecimento de formas mais complexas de aumento da produtividade. Já no contexto da Idade Média, observa-se um salto bem mais pronunciado do crescimento demográfico, o que se deve, em grande medida, a saltos produtivos dados na agricultura em razão da incorporação de novas técnicas,

Livro 3 Geografia - Frente 2 - Capítulo 9

125 Unicamp 2011 *Líder hegemônico da ordem mundial no século XX, os EUA, desde 1945, tornaram-se o principal pilar do sistema financeiro e bancário mundial e, desde 1971, com o fim do padrão dólar-ouro, instituído no Acordo de Bretton Woods (1944), ficou aberto o caminho para uma crescente circulação de dólares americanos no mundo. A emergência de novos polos de produção industrial no mundo e a perda de competitividade da produção americana implicaram um crescimento da dívida pública e privada norte-americana. O motor principal da crise sistêmica atual que afeta o conjunto do planeta encontra-se nos EUA.*

Adaptado de GEAB - Global Europe Anticipation Bulletin, *A crise actual explicado em mi palavras*, nº. 17. Disponível em: www.resistinfo/crise/geab_15set07.html. Acesso em: 27/10/2010.

- a) Constata-se que há vários anos a economia norte-americana vem perdendo dinamismo. Quais os principais fatores dessa perda de dinamismo?
- b) Qual o principal fator desencadeante da atual crise sistêmica que se aprofundou em 2008? Qual foi o efeito imediato da crise, no aspecto financeiro?

124 Unicamp 2012 Considerando o território norte-americano após a 2ª Guerra Mundial, o chamado *Sunbelt*, que abrange os Estados da Califórnia, Arizona, Texas, Novo México, Luisiana e Flórida, se destacou pelo dinamismo de sua economia.

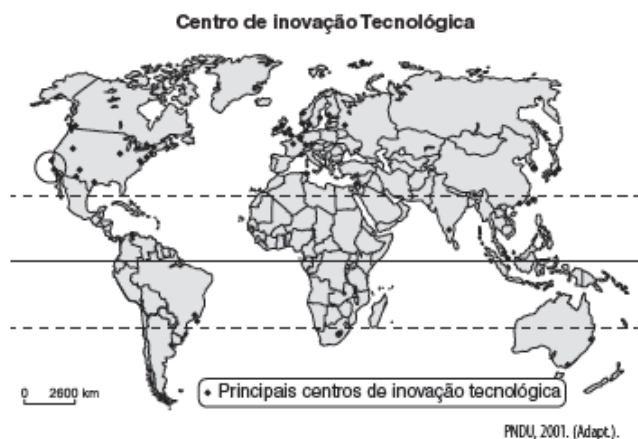
- Aponte as principais características econômicas do *Sunbelt* americano.
- Indique duas características da agricultura norte-americana moderna.

123 Fuvest 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 2 - Capítulo 2

Os centros de inovação tecnológica são exemplos de transformações espaciais originados da chamada Terceira Revolução Industrial.



Com base no mapa e em seus conhecimentos:

- aponte duas características da Terceira Revolução Industrial que favoreceram o aparecimento dos centros de inovação tecnológica. Explique.
- identifique e caracterize o conjunto de centros de inovação tecnológica destacado na porção sudoeste dos Estados Unidos.

122 Fuvest 2015 Observe o mapa.

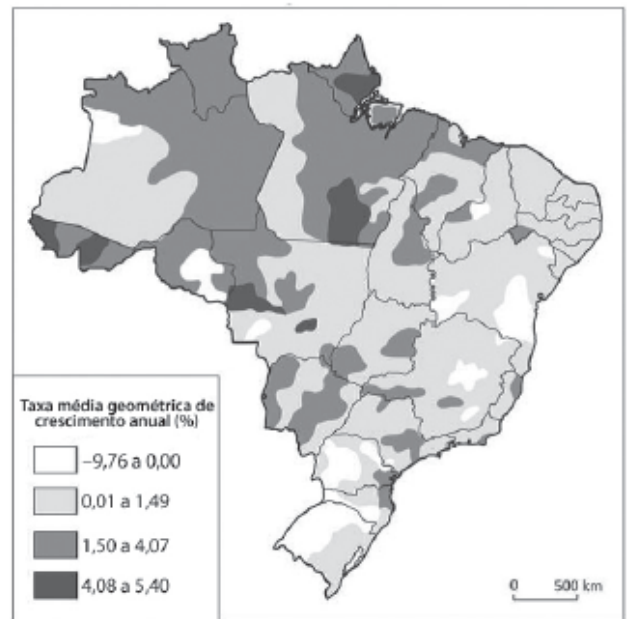


Com base no mapa e em seus conhecimentos sobre os EUA,

- aponte duas razões da importância geopolítica desse país, na atualidade, considerando sua localização e dimensão territorial;
- explique a importância econômica, para esse país, da região circundada no mapa, considerando os recursos naturais e os aspectos humanos.

79 Fuvest 2017 Analise o mapa.

TAXAS DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2000 A 2010



Atlas Nacional do Brasil. Digital IBGE. Acessado em setembro de 2016. Adaptado.

- Cite uma região brasileira que teve grande crescimento populacional no período indicado e explique dois fatores que levaram a esse crescimento.
- O elevado crescimento em algumas áreas, no período representado no mapa, significa a reversão da tendência histórica de concentração populacional no país? Justifique sua resposta.

Livro 3 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 9

- 125.** a) A situação econômica dos EUA está apresentando problemas de desaceleração devido à união de inúmeros fatores. Entre eles, podemos citar o sistema educacional que está em crise, o que gera problemas em recursos humanos; setores importantes da economia têm uma dependência energética problemática; há um significativo crescimento das dívidas de pessoas físicas e do governo. É importante citar também que a mão de obra norte-americana é cara e não necessariamente é a mais competitiva. Além disso, vale lembrar que os gastos militares têm sido maiores que os gastos sociais.
- b) A chamada crise imobiliária foi um fenômeno de especulação em níveis elevadíssimos, cujos efeitos afetaram a economia mundial. Com o anúncio de que as dívidas não seriam pagas, a especulação financeira fez o mercado reagir com forte pessimismo, o que fez somar à crise a desvalorização generalizada. Esse contexto implicou em falências de bancos e empresas, o que, por sua vez, aumentou as taxas de desemprego.

124. a) O chamado "Sunbelt", ou Cinturão do Sol, representa, a partir da década de 1950, uma nova fase na indústria dos Estados Unidos. Essa região apresenta características econômicas inovadoras às praticadas até então. Com incentivos do Estado, como isenções fiscais, e com salários mais baixos na época, em comparação ao "Manufacturing Belt", no nordeste dos EUA, muitas empresas, principalmente de alta tecnologia, como a HP, Texas Instruments, iniciaram suas atividades nos estados ensolarados do sul e oeste, como Califórnia e Texas. Ao longo das décadas seguintes, essa tendência se reforçou e criou uma grande região de indústrias de tecnologia de ponta nas áreas de telecomunicações, bélica, aeroespacial, informática, biotecnologia, entre outras.

O grande símbolo do "Sunbelt" é o polo de alta tecnologia conhecido como Vale do Silício, na Califórnia, que concentra grande número das mais poderosas e avançadas empresas de informática e telecomunicações existentes na atualidade.

b) Dentre as características da moderna agricultura estadunidense, podemos citar um alto grau de especialização espacial (os "belts", ou cinturões agrícolas), intensa mecanização, uso em grande escala de insumos agrícolas e sementes transgênicas, forte integração com indústrias processadoras (complexo agroindustrial) e, como consequência dessas características, uma elevada produtividade.

123. a) A Terceira Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século 20, tem como característica a modernização da produção, promovida pelo desenvolvimento do meio técnico científico informacional, com o aprimoramento do setor de transporte e comunicação. A integração entre as diferentes áreas de produção e o consumo em escala global promove a expansão dos investimentos em produção e a instalação de filiais de empresas transnacionais que hoje integram seu parque industrial em países centrais e periféricos, de forma a garantir maior eficiência ao processo produtivo. Essa busca por eficiência desenvolve o setor de P&D (pesquisa e desenvolvimento), que, atualmente, por conta do processo de globalização, pode ser encontrado em diversas regiões do mundo, como centros de inovação tecnológica em países centrais e periféricos. Além disso, centros tradicionais de produção industrial vêm se modernizando para acompanhar a velocidade de desenvolvimento dessas tecnologias

e permitir, assim, uma condição de competitividade dessas economias no mercado mundial, como é o caso de Frankfurt na Alemanha, Lyon na França e Turim na Itália.

Essa demanda por desenvolvimento tecnológico que racionalize a produção de mercadorias e informações vem sendo realizada, em grande parte, nos centros universitários, cada vez estabelecidos em maior número e que são essencialmente centros produtores de conhecimento e que promovem investimentos em pesquisa científica que, transferidas para o setor produtivo e comercial, viabilizam a modernização da economia.

b) A região destacada é denominada Vale do Silício. Área de industrialização moderna (característica da Terceira Revolução Industrial) instalada no estado da Califórnia, com parque industrial hoje voltado para o desenvolvimento e para a produção de tecnologia, destacando-se os setores de informática, eletrônica e comunicação.

Essa região passou a se modernizar em consequência dos investimentos e da demanda criada pela indústria bélica e aeroespacial em meio à Guerra Fria. O desenvolvimento desses setores de pesquisa na Universidade da Califórnia e na Universidade de Stanford acabou por atrair investimentos privados que usaram da matéria prima e da tecnologia disponível na região para desenvolver a produção de mercadorias e promover o desenvolvimento de serviços nos ramos da informática e da comunicação. Hoje, empresas de tecnologia em outros seguimentos (indústria química fina, materiais, aeroespaciais, construção civil) também se estabelecem na região, de forma a integrar seus parques industriais e absorver tecnologia e mão de obra de elevado nível de especialização.

122. a) Os Estados Unidos são a maior potência política e econômica do mundo.

Seu PIB segue como o maior do planeta e seu poder de consumo interno e poder de financiamento continuam entre os mais elevados do mundo. Além disso, os Estados Unidos apresentam as forças armadas mais poderosas do globo, posição privilegiada em fóruns internacionais como ONU e G20, e concentram uma enorme gama de recursos em seu território, como minério de ferro, carvão, petróleo e gás de xisto, além de extensas terras amplamente cultivadas.

b) A região Nordeste dos Estados Unidos é, ainda hoje, o maior aglomerado urbano industrial do país. Concentra cidades gigantescas, com destaque para Nova Iorque (Capital Econômica) e Washington (Capital Política), além de uma população extremamente numerosa e com amplo poder de consumo. Do ponto de vista de recursos, a região tem hidrovias navegáveis e grandes reservas de carvão e ferro, fundamentais ao desenvolvimento inicial de sua concentração.

79. a) A região Norte do Brasil apresentou grande crescimento populacional.

Podemos citar a ocupação da região com agricultura moderna em Rondônia e no Acre, principalmente a soja, o crescimento acentuado da Zona Franca de Manaus, intensificando o crescimento industrial da região, e ainda a mineração no estado do Pará, a partir de Carajás.

b) Podemos dizer que sim, porém sem considerar que exista uma redução populacional nas outras regiões. O crescimento acentuado das regiões Norte e Centro-Oeste e a estagnação relativa das regiões Nordeste, Sul e Sudeste indicam que há um processo de desconcentração em curso associado a investimentos históricos dos governos, principalmente na década de 1970, na tentativa de ocupar as partes "vazias" do território brasileiro. Em alguns casos, o aumento excessivo de tamanho de metrópoles como São Paulo contribuiu para que indústrias buscassem menores custos de produção nessas novas áreas.

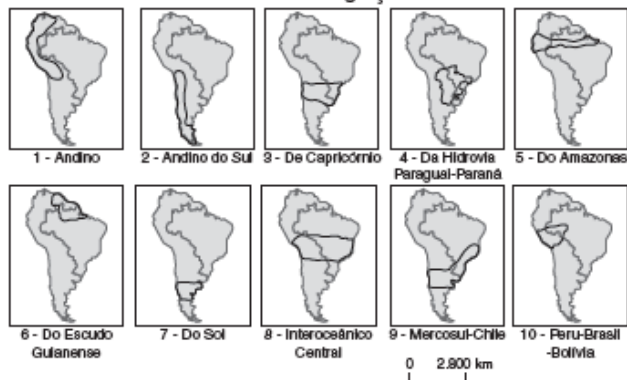
129 Unicamp 2011 Desde o fim dos governos militares, a América do Sul tem tido um dos mais baixos gastos militares no mundo. Mas o fim das crises econômicas que assolaram o subcontinente entre os anos 1997 e 2000 propiciou condições financeiras para a reemergência de projetos das Forças Armadas e o crescimento dos orçamentos militares para a segurança e defesa em diversos países da região.

Adaptado de Rafael Duarte Wila, "Comida armamentista ou modernização de armamentos na América do Sul: estudo comparativo dos gastos militares". Estudos e Cenários, dez. 2008, p. 48-49. Disponível em: <http://observatorio.iuperj.br> e <http://necon.iuperj.br>. Acesso em: 25/10/2010.

- De quais assuntos se ocupa a agenda de segurança e defesa dos governos nacionais?
- Quais as principais motivações para a modernização das Forças Armadas por parte dos países sulamericanos?

128 Fuvest 2012

América do Sul - Eixos de integração e desenvolvimento



www.iirsa.org. Acesso em: jun. 2011.

Nos mapas, estão representados os Eixos de Integração e Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), da qual o Brasil é um dos países-membros, desde o ano 2000.

Com base nos mapas e em seus conhecimentos,

- identifique todos os Eixos de Integração com impacto direto sobre o mercado externo brasileiro, analisando, particularmente, o Eixo de Integração 9. Explique.
- identifique e analise dois possíveis impactos ambientais do Eixo de Integração 8.

127 Fuvest 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6 / Geografia - Livro 1 - Frente 2 - Capítulo 4

No mapa estão assinaladas importantes áreas de conflito envolvendo os países da América do Sul.

Importantes áreas de conflito na América do Sul



Messias da Costa, 2007. Disponível em: www.confins.revues.org. Acesso em out. 2012. (Adapt.).

Com base no mapa e em seus conhecimentos:

- identifique e explique o principal tipo de conflito existente nas duas regiões assinaladas com a letra A.
- identifique e explique o principal tipo de conflito existente nas duas regiões assinaladas com a letra B.

126 Unicamp 2014 "Sabe-se que existe, em toda crise, a emersão de processos que antes permaneciam ocultos por controles institucionais. Algumas identidades sociais não se afirmavam no espaço público quando formas de identificação, mais facilmente aceitas, ocupavam a cena política. A crise, ao destruir certezas, pode encadear outras práticas, possibilitando que identidades antes secundárias orientem a defesa de bandeiras de luta aparentemente ultrapassadas ou, até mesmo, mortas. Exemplificam esta possibilidade os movimentos negro e indígena, na América Latina, e os contextos sociais em que se trava, hoje, a luta em torno do trabalho, envolvendo os desafios da economia popular".

(Ana Clara Torres Ribeiro, "Leituras de movimentos: conjuntura, ação e poder", em *Por uma sociologia do presente: ação técnica e espaço*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013, p. 202.)

- A luta dos movimentos indígenas na América Latina resultou, em boa medida, em avanços políticos significativos. Que contexto social permitiu a eleição do Presidente Evo Morales na Bolívia?
- Que contexto econômico-social latino-americano atual tem movido lutas em torno da constituição de economias populares, mais solidárias e menos excludentes?

82 Unicamp 2016

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 3

ÁREA DE RESERVA DE LÍTIO NA BOLÍVIA



Fonte: <http://www.dw.com/pt/e-196C3%AD10-ser%3%A1-uma-moeda-de-alta-procura-no-mundo-dz-pesquisador/a-16384992>. Acessado em 28/11/2015.

O carbonato de lítio é um mineral que possui importante capacidade como condutor de calor e de eletricidade. Esse mineral é aproveitado, entre diversos outros usos, para a produção de baterias, necessárias ao funcionamento de aparelhos eletrônicos portáteis e de veículos elétricos. Trata-se de uma expressiva riqueza natural, estratégica para o século XXI, da qual poucos países possuem reservas em abundância. Na América do Sul, esse mineral é encontrado em grandes concentrações na Bolívia, no Chile e na Argentina nas regiões conhecidas como salares.

- Como se formaram os salares na América do Sul e em quais regiões da Bolívia, Chile e Argentina estão localizados?
- Chile e Bolívia possuem diferentes concepções de política de Estado para exploração das reservas de lítio. Qual é a política adotada por cada um desses países para a exploração desse mineral?

81 Fuvest 2018 O mapa representa a Rodovia Interoceânica, conhecida no Brasil como BR-317. Na parte destacada no retângulo, está o trecho dessa estrada que vem sendo utilizado (de forma mais acentuada, de 2010 a 2015) como porta de entrada para o Brasil, de grupos de migrantes vindos da América Central.

RODOVIA INTEROCEÂNICA



www.dnit.gov.br

- Identifique o país de origem desse fluxo recente e explique, citando uma razão de natureza física e outra social, para a migração.
- Explique por que a entrada no Brasil se dá por esse trecho específico da estrada mencionada, considerando, dentre outros elementos, algumas de suas características físicas.

Livro 3 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 10

- A agenda de segurança e defesa tem como objetivo se ocupar de assuntos que ameaçam a ordem estabelecida e a segurança e integridade do Estado e dos indivíduos que o compõe. Faz parte de sua função, por exemplo, cuidar do treinamento e da modernização das tropas, defender as fronteiras do país, combater o narcotráfico fronteiriço, o terrorismo e as insurgências. Também deve impedir a devastação ambiental, assim como proteger os recursos naturais. Vale lembrar que o auxílio à sociedade em casos de extrema necessidade (catástrofes ambientais, por exemplo) também faz parte da agenda de segurança e defesa.
 - Modernizar o parque militar, pois este ficou defasado durante o período de redemocratização dos países da América Latina. Outros motivos para esses gastos militares referem-se à necessidade de se combater o narcotráfico, principalmente na região das fronteiras, assim como manter o equilíbrio militar entre os países vizinhos, preparar-se para missões de paz internacionais, como também criar condições para adentrar o conselho de segurança da ONU.
- Os eixos 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10 são aqueles que tendem a apresentar algum impacto direto sobre o mercado externo brasileiro, uma vez que liga áreas do território nacional a áreas de outros países ou mesmo a importantes portos de exportação de nossos vizinhos. Especificamente no caso do eixo 9, que liga a região mais industrializada e urbanizada do Brasil à costa chilena, no Pacífico, passando por áreas importantes da Argentina, é interessante destacar que, além da integração econômica do Brasil com esses dois outros países latino-americanos, está em processo a integração da economia brasileira com o Pacífico, onde estão parceiros cada vez mais importantes para o Brasil, com grande destaque para a China.
 - O eixo 8 apresenta, em grande parte da sua extensão, a presença de fazendas produtoras de grãos e de carne, tanto no Brasil como na Bolívia e no Paraguai. Esses produtos são, atualmente, importantes *commodities* de exportação dessas economias latino-americanas, o que significa que há uma tendência de expansão das áreas utilizadas para sua produção. O problema é que próximo à área central desse eixo está também o Complexo do Pantanal, região de grande riqueza biológica e hídrica, que tende a ser bastante afetada pela expansão da atividade agropecuária.
- Nas regiões assinaladas com a letra A, concentram-se conflitos de origem agrária ou fundiária. No caso da fronteira com o Peru e a Bolívia, há choques devido ao extrativismo desenvolvido na região. Tais choques são agravados devido ao fato de as regiões serem remotas e de difícil fiscalização em áreas de afirmação das fronteiras nacionais, além da ausência de alternativas econômicas para a população. Registram-se também choques entre agricultores e pecuaristas. No caso da fronteira com o Paraguai, há uma grande concentração de fazendeiros brasileiros naquele país, os chamados "brasiguaios". Tais fazendeiros detêm grandes latifúndios e foram alvo de campanhas do governo de Fernando Lugo (deposto por impeachment em 2012) ligadas a um projeto de reforma agrária que não foi levado adiante. Essa questão fundiária foi essencial para a queda do presidente Lugo, deposto por um Senado composto em maioria de representantes da bancada ruralista.

b) Nas regiões marcadas com a letra B, são dois os conflitos possíveis. Em primeiro lugar há a questão da produção e comercialização de cocaína e maconha. Paraguai e Bolívia são focos de produção, e essa droga entra no Brasil pela tríplice fronteira (Paraguai – Argentina – Brasil). Além disso, as regiões demarcadas também são produtoras de energia. No caso da Bolívia, a produção que se destaca é a de gás natural, vendido majoritariamente para o Brasil. Ao assumir o governo, Evo Morales nacionalizou a produção de gás, afetando diretamente a Petrobrás. Na fronteira entre Brasil e Paraguai se localiza a usina binacional de Itaipu, que já foi também alvo de crises políticas a partir do momento em que o governo paraguaio passou a exigir a revisão do acordo de 1973 entre os dois países, buscando um aumento da quantia paga pelo Brasil sobre o excedente energético paraguaio.

126. a) O contexto social no qual Evo Morales foi eleito presidente da Bolívia está associado a um momento na história desse país em que os índices sociais atingiram seus piores patamares, é considerado o país mais pobre da América do Sul, o nível de população que vive abaixo da linha da pobreza é altíssimo e as políticas implementadas estavam sempre voltadas para o favorecimento do grande capital, o que levou a um aumento das diferenças sociais. Aliado a esses fatores, havia nessa região governos comprometidos com políticas internacionais de forte apelo Neoliberal, que promoveram uma grande retração do papel nacional e soberano do país em sua economia, realizando privatizações generalizadas levando a região a uma situação de convulsão social. Havia ainda fortemente nos anos 1990 até hoje uma política Estadunidense de "guerra às drogas", que exigia da Bolívia a erradicação total de suas lavouras de Coca, para que dessa forma o narcotráfico fosse vencido internacionalmente; porém a produção de Coca é considerada patrimônio cultural dos povos andinos e parte inseparável da cultura boliviana e sua proibição não poderia ser feita através de uma simples regulamentação estabelecida por uma convenção externa.

As populações desse país se revoltaram com essa situação, movimentos sociais, passeatas, greves, invasões começaram a explodir em toda a região, principalmente entre as camadas mais pobres e desfavorecidas da sociedade, com destaque para as populações indígenas que representam na Bolívia mais de 50% da população total, e no entanto possuía uma representatividade muito pequena até então.

Evo Morales surge como uma liderança indígena (pertence à etnia uru-aimará) mas principalmente tem sua origem na liderança sindical dos cocaleiros – que são os agricultores que cultivam a Coca, cuja folha é usada em chás ou mascadas, segundo a tradição indígena. Sua política é marcada pela não aceitação das imposições dos EUA ao fim do cultivo da Coca; de orientação socialista, promove a implementação da reforma agrária e a nacionalização de setores-chaves da economia (como foi o famoso caso da nacionalização dos hidrocarbonetos, que envolveu inclusive a empresa brasileira Petrobrás), contrapondo-se à influência dos Estados Unidos e das grandes corporações nas questões políticas internas do país. Foi eleito em 2005 se tornando o primeiro presidente de origem indígena e reeleito em 2009.

b) No contexto da América Latina como um todo, começam a partir dos anos 1990 principalmente, subir ao poder lideranças, cujo discurso está associado a uma política mais solidária e que incluía seus diversos cidadãos de maneira mais abrangente e efetiva no processo de desenvolvimento social. Percebe-se que a substituição de líderes antes oriundos das camadas mais abastadas da sociedade e agora das mais pobres, é cada vez mais comum em países dessa região; mostrando uma realidade absolutamente nova para esse local.

As políticas neoliberais implementadas, fortemente em quase todos os países da região a partir do final dos anos de 1980, que apesar de ter promovido a inserção dos mesmos na chamada política de Globalização, provocaram um significativo aumento de desemprego e das desigualdades sociais, empobrecendo as populações e aumentando a exclusão de boa parte da sociedade; toda essa situação promoveu uma reação das camadas mais pobres, exigindo maior representatividade e mudanças nas prioridades de políticas públicas.

82. a) As regiões que concentram salares foram, em sua maioria, fundos de oceanos ou mares interiores em eras geológicas passadas, formadas após o movimento de regressão dos oceanos (Era Mesozoica). Na América do Sul, os salares se concentram no Norte argentino e chileno, divisa com o Sul boliviano, e sua formação remonta ao avanço dos oceanos pela região que ainda não tinha se elevado com a formação da Cordilheira dos Andes.

b) O Chile é considerado o primeiro país da América Latina a implementar o neoliberalismo e, apesar dos sucessivos governos de centro-esquerda, manteve a exploração a cargo de agentes privados, principalmente concessionários estrangeiros. A Bolívia seguiu uma trajetória distinta. Até 2005, a maior parte dos recursos estava sob controle de empresas estrangeiras. Durante a gestão Evo Morales, a nacionalização dos recursos fez do Estado o acionista majoritário das atividades exploratórias. Além disso, instituiu a soberania dos povos indígenas no caso de exploração em seus territórios, sendo esses povos participantes na definição do modelo de exploração dos recursos.

81. a) A questão faz referência ao intenso fluxo de haitianos que passaram a deixar a ilha durante o período. A pobreza generalizada e o caos político contrastaram com um momento de relativo dinamismo da economia brasileira que pôde acolher com certa facilidade a maioria desses imigrantes. A situação migratória se acentuou consideravelmente com a ocorrência de um gigantesco terremoto que devastou a já precária infraestrutura do país.

b) O ingresso de imigrantes pela região destacada é produto da existência de redes de tráfico transfronteiriço conduzidas por "coiotes" que se beneficiam da extensão e do relativo descontrole das fronteiras da região, principalmente no caso das áreas de vegetação amazônica densa e de baixa ocupação urbana.

Livro 3
Geografia - Frente 2 - Capítulo 11

84 Fuvest 2014 Observe esta charge:



Charge de Carlos Latuff, 2011.

- Identifique e caracterize a situação histórica a que a charge se refere.
- Explique quais são os principais elementos do desenho que permitem identificar a posição de seu autor em relação à situação histórica nele representada.

Livro 3 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 11

84. a) A charge se refere aos desdobramentos da Primavera Árabe na Líbia, onde o presidente Muamar Kadafi (no poder desde 1969) foi deposto e morto por uma coalizão de forças rebeldes, com o apoio da OTAN. Ao encerrar-se a guerra civil, o novo governo foi reconhecido por diversos países e organizações internacionais, tais como os Estados Unidos e a União Europeia.
- b) O autor da charge adota uma postura claramente crítica em relação a esse processo histórico. Ao apresentar a transição de um regime decadente, passando por um governo rebelde pretensamente democrático, até o seu término na dominação internacional, a charge nos causa a sensação de que não houve um desfecho satisfatório para o processo em questão. Em outras palavras, por trás do apoio dos EUA e da UE aos rebeldes líbios, estavam os interesses desses atores no controle geopolítico dos recursos petrolíferos daquele país. Em suma, o fim da ditadura de Kadafi inaugura, pois, o início da ditadura imperialista das grandes potências na Líbia.

Livro 4
Geografia - Frente 1 - Capítulo 10

138 Unicamp 2012

Veja também em:
Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

O mundo chegou a sete bilhões de pessoas em 2011. Nossa espécie já ocupa tanto espaço, com plantações, cidades, estradas, poluição e lixo que, para alguns cientistas, entramos em um novo período geológico, o Antropoceno. As atividades humanas já seriam a força mais relevante para moldar a superfície da Terra. Alimentar e dar conforto a toda essa gente pode exaurir os recursos naturais.

*"O planeta dos humanos". Revista Época, Especial População, 06 jun. 2011, p. 87. (Adapt.)

- a) Aponte duas explicações para a maior disponibilidade de alimentos nas décadas recentes, situação nunca antes existente na história humana.
- b) Considerando a sustentabilidade ambiental, quais seriam os principais desafios para alimentar e dar conforto a todos os seres humanos?

137 Unesp 2013

Veja também em:
Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

Rio de Janeiro fecha o maior aterro sanitário da América Latina



O Estado de S. Paulo, 4 jun. 2012.

A manchete notícia o fechamento do Aterro Sanitário Metropolitano do Jardim Gramacho, após 34 anos de existência. O maior aterro sanitário da América Latina estava localizado à beira da Baía de Guanabara, sobre áreas de manguezais e cercado pelos rios Iguaçu e Sarapuá. Cite e explique três razões ambientais ou sociais para esse fato ter sido comemorado.

136 Fuvest 2015



Brasil: Número de shopping centers

Grandes regiões	2011	2014	Crescimento no período
N	15	21	40%
NE	59	69	18,0%
SE	219	283	29,2%
CO	40	48	15%
S	77	88	14,3%

Geonôcias, nº 21, Shopping Centers. www.ibope.com.br/pt-br. Acesso em 20/10/2014.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, identifique

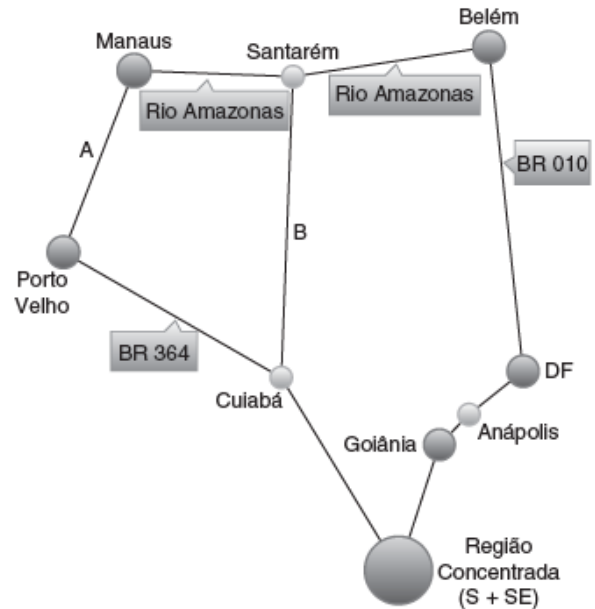
- a) dois fatores responsáveis pelo crescimento do número de shopping centers no Brasil entre 2008 e 2014.
- b) duas tendências da distribuição geográfica dos shopping centers pelas diferentes regiões brasileiras, considerando o crescimento no período 2011–2014. Justifique sua resposta.

138. a) A grande disponibilidade de alimentos que temos nas últimas décadas e que jamais foi vista em outro momento da história da humanidade deve-se sem dúvida alguma ao grande avanço tecnológico feito pelo homem no último século, em especial na área da agropecuária, na qual surgiu uma série de adubos químicos, agrotóxicos, máquinas e equipamentos; aprimoramento de técnicas de irrigação, surgimento da biotecnologia com os "transgênicos" – sementes e animais geneticamente modificados, melhorias de sementes naturais, técnicas de correção e de melhoria do solo, que colaboraram para que acontecesse uma verdadeira "revolução" na produção mundial de alimentos.
- b) A sustentabilidade do solo implica em uma utilização dele sem a sua destruição ou causando a menor quantidade de danos possível, permitindo sua utilização por gerações. Dessa forma, é preciso disponibilizar e valorizar técnicas de agropecuária que sejam menos agressivas, como: o plantio indireto, a rotação de culturas, o uso de defensivos naturais, o terraceamento, a agricultura orgânica e a camponesa, dentre outros; esses são alguns exemplos que podem permitir uma melhor utilização do meio ambiente, com o ser humano inserido nesse processo.
137. O Aterro Sanitário de Gramacho, que funcionou por mais de trinta anos à beira da Baía de Guanabara, trouxe, durante esse período, grande impacto socioambiental para a região e para a população que desenvolvia trabalho de coleta seletiva de material reciclado no aterro. O fechamento do aterro pode ser comemorado por conta da redução do impacto ambiental nas áreas de mangue e nas margens dos rios que estão na região. Áreas que, assim como o solo do aterro, foram intensamente impactadas pelos resíduos de lixo gerados pelo aterro. O impacto social a ser reduzido diz respeito à transferência da mão de obra, que ficou suscetível, durante todo esse período, à contaminação e a doenças infecciosas, para outros seguimentos da economia informal, uma vez que a maior parte desses trabalhadores não tem qualificação profissional. Ainda do ponto de vista social, o controle do odor e dos vetores proliferadores de doenças tende a revalorizar os espaços adjacentes, que se tornaram áreas degradadas durante os anos de funcionamento do aterro de Gramacho.

136. a) A expansão dos *shopping centers* no Brasil dos últimos anos foi, entre outros motivos, uma consequência do aumento da violência urbana nos centros tradicionais de comércio. Foi também impulsionada pela rápida expansão da classe média brasileira, em virtude de programas sociais e, principalmente, do aumento real do poder de compra do salário mínimo, além da expansão dos mecanismos de crédito e financiamento. Ademais, a emergência de uma cultura de lazer associada ao consumo transformou os *shoppings* em espaços de recreação.
- b) A distribuição dos *shoppings* é ainda muito desigual, estando a esmagadora maioria concentrada na região Sudeste que, devido ao seu enorme potencial de consumo, segue sendo uma das principais frentes de expansão dessa modalidade de espaço. Também salta aos olhos o crescimento acelerado dos *shoppings* no Nordeste, consequência da melhoria das condições da região, ainda que o número de estabelecimentos siga sendo inferior ao Sudeste. Nas demais regiões, o crescimento foi mais lento, embora longe de desprezível.

- 146 Fuvest 2011 A maior integração da Amazônia Legal à economia brasileira está baseada na estruturação de um sistema de circulação, envolvendo, principalmente, hidrovias e rodovias, conforme esquema a seguir.

Amazônia Legal: Esquema básico de logística de transportes



Com base nesse esquema e em seus conhecimentos, identifique o eixo:

- a) hidroviário A e analise sua relação com os mercados interno e externo.
- b) rodoviário B e analise a polêmica em torno da pavimentação dessa rodovia, considerando um impacto ambiental e um social.

- 147 Unicamp 2011 É interessante notar que o Brasil "padece" de quase todas as "patologias" institucionais identificadas como fatores responsáveis pela elevação do custo de governar: tem um sistema presidencialista; é uma federação; possui regras eleitorais que combinam um sistema de lista aberta com representação proporcional; tem um sistema multipartidário com partidos políticos considerados débeis na arena eleitoral; e tem sido governado por uma ampla coalizão no Congresso.

Adaptado de Carlos Pereira e Bernardo Mueller, "Comportamento estratégico em presidencialismo de coalizão: as relações entre o Executivo e Legislativo na elaboração do orçamento brasileiro". Dados – Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, 2002, v. 45, n. 2, p. 2.

- a) O Congresso Nacional no Brasil é formado pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados, exercendo as funções de legislar e fiscalizar. Qual a diferença básica, no sistema bicameral, entre o Senado Federal e a Câmara de Deputados?
- b) Qual a diferença entre Estado e governo?

144 Fuvest 2012 Considere a tabela, que traz dados sobre o equilíbrio federativo brasileiro.

Representatividade político-espacial no Brasil, por Grandes Regiões – 2010

Grandes Regiões	Número de estados	Habitantes/Senador	Habitantes/Deputado Federal
Norte	7	755.450	244.068
Nordeste	9	1.965.998	351.536
Centro-Oeste	3 + DF	3.514.523	342.880
Sudeste	4	6.697.034	448.963
Sul	3	3.042.987	355.673

<www.ibge.gov.br> e <www.tse.jus.br>. Acesso em: nov. 2011.

Com base na tabela e em seus conhecimentos,

- analisar a representatividade político-espacial no Brasil;
- identificar uma consequência da criação de um novo estado para o equilíbrio federativo brasileiro. Explique.

145 Unicamp 2012 A Amazônia é uma das mais antigas periferias do sistema mundial capitalista. Seu povoamento e desenvolvimento se deram de acordo com o paradigma da economia de fronteira, significando, com isso, que o crescimento econômico é visto como linear e infinito, sendo imperativo sustar esse padrão baseado no uso predatório das suas riquezas naturais e do saber de suas populações tradicionais.

Bertha K. Becker, "Geopolítica da Amazônia". *Estudos Avançados*, 19, nº 53, 2005, p. 72. (Adapt.).

- O que se pode entender por *economia de fronteira*?
- Aponte dois exemplos de populações tradicionais na Amazônia.

141 Fuvest 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 7

A partir do início dos anos 2000, o governo brasileiro começa a lançar mão de uma nova estratégia de proteção ambiental no território nacional, da qual resultou a delimitação das áreas a serem conservadas, representadas no mapa abaixo.



- Indique dois objetivos da criação de corredores ecológicos. Explique.
- Identifique duas ameaças à proteção ambiental no corredor Leste da Amazônia. Explique.

142 Unicamp 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 6

Em novembro de 2011, o cacique Nísio Gomes de Tekoha Guaiviry foi morto nas proximidades da rodovia MS-386, entre os municípios de Ponta Porã e Amambal, no Estado do Mato Grosso do Sul (MS). O assassinato de indígenas nessa região é um fato frequente. Os povos indígenas Guarani e Kaiowá vivem em situações precárias e em constantes conflitos com os fazendeiros da região.

Adaptado de: "Documento Final Aty Guassu Kaiowá e Guarani: Aldeia Rancho Jacaré-Laguna. CIMI-Regional Mato Grosso do Sul. <www.cimi.org.br/site/ptbr/index.php?system=news&action=read&id=6406>". Acesso em: 04 out. 2012.

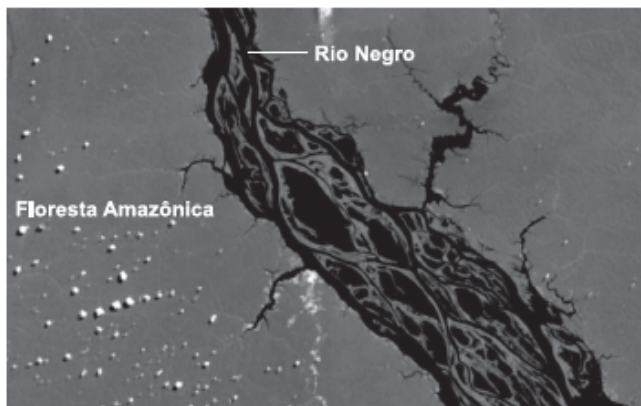
- Apresente os principais motivos de conflitos entre indígenas e fazendeiros como os da região mencionada no texto.
- Cite duas ações coordenadas pela FUNAI direcionadas para a proteção das populações indígenas brasileiras.

143 Unicamp 2013

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 3

A imagem abaixo mostra o Arquipélago de Anavilhanas, no Rio Negro, Estado do Amazonas. Observe a imagem e responda às questões.

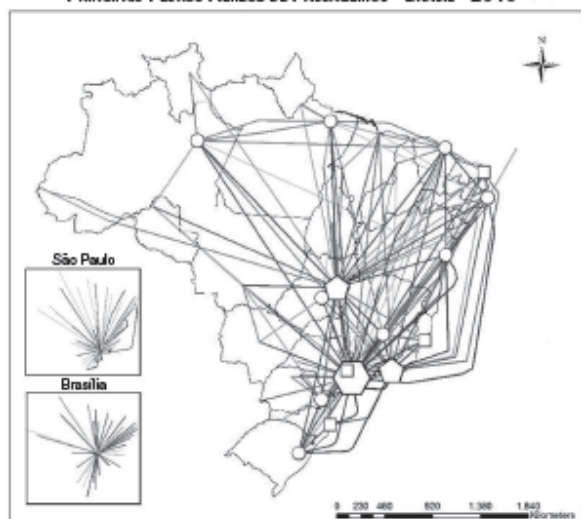


Fonte: Google Earth. Acessado em: 25 set. 2012.

- O Rio Negro apresenta águas escuras, diferentemente de outros rios da região, que apresentam cores claras. Por que este rio apresenta cores escuras?
- O que explica a grande quantidade de ilhas no canal do rio? Por que parte dessas ilhas é coberta de floresta?

87 Unicamp 2016

PRINCIPAIS FLUXOS AÉREOS DE PASSAGEIROS - BRASIL - 2010



Fonte: IBGE - Redes e Fluxo no Território: Ligações Aéreas 2010. Rio de Janeiro 2013.



- Apresente os fatores que determinam a centralidade das cidades de São Paulo e Brasília-DF na rede de fluxos aéreos do território brasileiro.
- Em que medida o mapa revela a continuidade dos padrões de regionalização do espaço brasileiro?

86 Unesp 2017 Analise o mapa.



Milton Santos e Maria L. Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI, 2006.

Quais foram os dois critérios utilizados para a regionalização apresentada no mapa? Cite duas características da Região Concentrada.

Livro 4 - GABARITO
Geografia - Frente 1 - Capítulo 11

- Indicada com a letra A, localiza-se a hidrovia do rio Madeira. Ela é importante para o eixo econômico ao longo de seu percurso (mercado interno) assim como o escoamento, a partir de Mato Grosso e Rondônia, para a exportação (mercado externo).
 - Marcada com a letra B, está a rodovia Cuiabá-Santarém. Sua construção teve impacto ambiental, pois passou no meio da Mata Amazônica, e impacto social, pois sua construção atravessou reservas indígenas.
- A Câmara dos Deputados representa a população de seu respectivo Estado da Federação. Já o Senado, representa os Estados da Federação. A diferença entre ambos reside no seguinte fato: a eleição de deputados na Câmara segue a proporção de número da população, de acordo com critérios previstos por lei. Os representantes do Estado (e Distrito Federal) no Senado são, indistintamente, três.
 - O Estado é uma instituição política que reúne certo número de indivíduos sob um mesmo poder. Seu objetivo é organizar, defender e cuidar do bem-estar de seus membros nos limites determinados pela fronteira. O governo é o elemento de decisão do Estado. Nas democracias, o governo muda de acordo com os resultados das eleições.
- Como já se sabe e se pode conferir pelos dados da tabela, a representatividade da população no Congresso Nacional é bastante desequilibrada entre as regiões. Tanto no caso da Câmara como no do Senado, as populações das regiões Norte e Nordeste podem ser consideradas mais fortemente representadas. Isso se dá pelo fato de que tais regiões apresentam um grande número de estados – o que aumenta o número de deputados e, principalmente, de senadores – e, ao mesmo tempo, populações absolutas relativamente pequenas.
 - No Congresso brasileiro, há três senadores para cada estado, independentemente do tamanho de sua população. No caso dos deputados, o número é proporcional à população de cada estado, mas até um máximo de 70 cadeiras e um mínimo de 8. Assim sendo, sempre que se cria um estado, pode haver uma mudança no equilíbrio de poder entre as áreas do país. Por exemplo, se o Pará fosse dividido em três estados, a mesma população que tinha três representantes no Senado passaria a ter nove.

145. a) O termo economia de fronteira, segundo texto da famosa geógrafa Berta Becker, está fortemente associado à ideia das "novas fronteiras", cujo maior exemplo é a Amazônia. Trata-se de zonas economicamente periféricas, tradicionalmente rurais e com baixo povoamento, que são utilizadas como áreas de expansão populacional e desenvolvimento predatório, incentivados a partir de projetos governamentais e também privados.
- b) A Amazônia é um lugar ocupado tradicionalmente por comunidades indígenas, no entanto, encontramos uma série de outras comunidades também tradicionais na área, como: castanheiros, seringueiros, populações ribeirinhas e até alguns quilombolas.
141. a) Os corredores ecológicos foram criados pelo governo brasileiro com os seguintes objetivos: diminuir a fragmentação de áreas já preservadas, interligando zonas que formam um bioma; essa situação promove a ligação de espécies de plantas e animais em grandes extensões, permitindo, assim, uma troca genética mais eficiente e a efetiva possibilidade de preservação. Além disso, tenciona-se recuperar nos corredores ecológicos áreas desmatadas (que já sofreram grande degradação), mas que são fundamentais na recuperação de biomas ameaçados, como a Mata Atlântica, por exemplo. Podemos ressaltar ainda a importância desses corredores na integração das várias APAs (Área de Proteção Ambiental) já existentes, principalmente em seus projetos de sustentabilidade das diversas biodiversidades e de comunidades socioculturalmente relevantes para o país, inseridas nessas regiões.
- b) O corredor Leste da Amazônia, localizado principalmente no centro do estado do Pará, vem sendo ameaçado no que diz respeito à sua preservação ambiental, por vários fatores. Podemos destacar como principais:
- O avanço das fronteiras agrícolas e pecuaristas que vem dominando em especial o sul da Amazônia, formando um verdadeiro arco de destruição e promovendo imenso desmatamento e queimadas.
 - Os grandes empreendimentos de mineração que atuam intensamente nessa área e promovem, além de desmatamento, assoreamento e poluição dos rios.
 - Os novos projetos hidroelétricos na região, como a construção da usina de Belo Monte, que promove grande desmatamento com perda inestimável de biodiversidade.
142. a) Conflitos entre a população indígena e fazendeiros estão presentes desde o início da formação territorial brasileira e, infelizmente, ainda constituem um processo intenso nos dias atuais. Eles se concentram atualmente nas regiões brasileiras Norte e Centro-Oeste, esta última situada no enunciado da questão. Dentre os principais motivos desses conflitos podemos destacar a disputa pela delimitação das fronteiras das terras indígenas e, ainda, a eventual ocupação das terras já delimitadas, pelo avanço das atividades agropastoris promovidas pelos fazendeiros.
- b) A Fundação Nacional do Índio – FUNAI – mantém contato direto com várias comunidades indígenas no Brasil com o intuito de reconhecer, registrar e ajudar na preservação de suas manifestações culturais, assim como identificar suas principais necessidades. Além disso, mantém papel importante na delimitação das reservas indígenas, bem como a denúncia ao Ministério Público e outros órgãos competentes sobre invasões e desrespeito a essas fronteiras.
143. a) O rio Negro apresenta águas escuras devido ao fato dessas águas resultarem de um processo de escoamento lateral, que carrega em grande parte uma quantidade de ácidos orgânicos provenientes da decomposição de restos vegetais nos solos arenosos do médio e alto rio Negro. Essa situação, associada à existência de uma camada argilosa situada abaixo da camada de areia, funciona como um filtro, retendo grandes quantidades de material orgânico, que passam facilmente pela areia, dando à água desse rio a referida cor escura.

b) O rio Negro percorre áreas de menor declive, carregando dessa forma menor quantidade de sedimentos. No entanto, seu encontro com outros rios, como por exemplo o rio Branco, lança dentro do Negro grande quantidade de sedimentos durante a época mais chuvosa, que são depositados no baixo rio e são responsáveis por uma das maiores formações de ilhas do mundo. Partes dessas ilhas são cobertas por florestas devido ao fato das raízes

87. a) São Paulo e Brasília concentram grande leque de funções e serviços que se refletem na polarização dos fluxos aéreos. Em São Paulo, a bolsa de valores e as sedes de grandes empresas são responsáveis por fazer da cidade a principal metrópole global brasileira, concentrando serviços, capital, empregos e centros de consumo. O papel de Brasília é eminentemente político, uma vez que é a capital oficial do poder federal e das instituições públicas nacionais.
- b) O mapa reafirma a centralidade das grandes capitais, principalmente aquelas próximas da faixa litorânea, que seguem concentrando o grosso da população, capitais, mercados e serviços, apesar das recentes mudanças na economia e sociedade brasileiras. São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília seguem sendo as principais metrópoles do país, com capacidade de influenciar a rede urbana em escala nacional.
86. A regionalização destacada no mapa foi feita pelo geógrafo Milton Santos e é conhecida como os "quatro Brasis", em que os critérios utilizados foram os políticos e econômicos. Essa regionalização preservou a divisão em estados, mas agrupou as regiões com afinidades sobretudo econômicas, mostrando também o acesso ou não ao chamado "meio técnico-científico-informacional", preocupação sempre presente na obra desse autor.
- A Região Concentrada abrange todos os estados do Sul do país (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo). Essa área reúne a maior população brasileira, além de possuir os maiores parques industriais, sistema de transporte mais desenvolvido e tecnopolos (centros universitários e de pesquisa com alto grau de excelência e reconhecimento internacional).

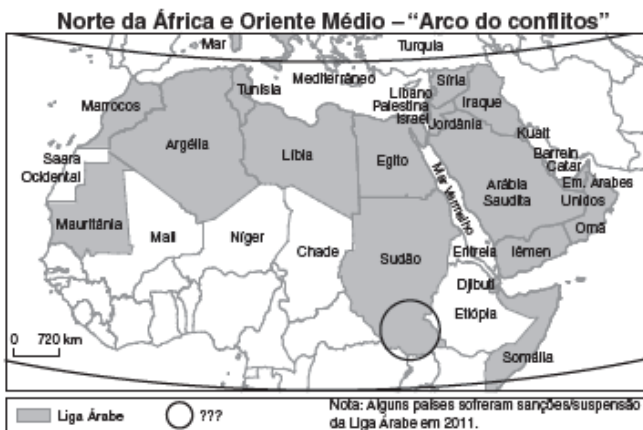
Livro 4
Geografia - Frente 2 - Capítulo 12

- 152 FGV-RJ 2011** Um relevante acontecimento geopolítico ocorrido este ano, no mês de junho, foi a aprovação, pelo Conselho de Segurança da ONU, de um novo pacote de sanções ao Irã, devido à suspeita levantada por algumas potências de que esse país estaria enriquecendo urânio para fins bélicos.
- a) Tendo em vista que o Brasil é país-membro rotativo do Conselho de Segurança, discorra sobre sua atuação nesse episódio.
- b) Aponte uma possível consequência (positiva ou negativa) que, diante da comunidade mundial, o posicionamento brasileiro poderia gerar. Justifique.

151 Fuvest 2012

Veja também em:

Geografia - Livro 1 - Frente 2 - Capítulo 4



Há anos, a região acima representada vem sendo atingida por sérios conflitos políticos, sociais e étnicos, vários deles com enfrentamento bélico.

Acerca das dinâmicas socioespaciais em curso nessa região,

- explique o significado de “Primavera Árabe”, citando dois países com ela envolvidos diretamente, nos últimos anos;
- identifique uma mudança na configuração territorial da área assinalada pelo círculo. Explique.

89 Unicamp 2016 A Região Autônoma da Rojava é um dos poucos pontos brilhantes a emergir da tragédia dos conflitos que ocorrem no Oriente Médio. Depois de expulsar os agentes do regime de Bashar al-Assad, em 2011, e apesar da hostilidade de quase todos os seus vizinhos, Rojava não só manteve a sua independência como constitui uma experiência democrática notável. Todavia, mais uma vez os curdos estão cercados: os jihadistas do Estado Islâmico e a maior potência da OTAN na região, a Turquia, querem afogar em sangue a semente da liberdade dos curdos e provar que não pode haver na região um povo livre em que as mulheres e os homens sejam iguais. A defesa da cidade de Kobani é, atualmente, expressão cabal da histórica luta de toda a nação curda para fazer valer seu direito à autodeterminação.

(Adaptado de N. R. de Almeida, *Os curdos numo armadilha histórica*. <http://outraspalavras.net/posts/os-curdos-numa-armadilha-da-historia>. Acessado em 28/09/2015.)

- O povo curdo totaliza hoje aproximadamente 30 milhões de pessoas. Em quais países estão majoritariamente distribuídos? Qual a principal reivindicação política dos curdos?
- Dê duas características da organização denominada Estado Islâmico e aponte os países em que ela controla territórios e recursos.

88 Unicamp 2017 A figura a seguir é uma arte cartográfica produzida pelo artista Julien Bousac.



Adaptado de: <<http://obgeographiques.blogspot.com.br>>. Acessado em: 3 ago. 2016.

- Por que essa arte cartográfica, produzida pelo artista Julien Bousac, retrata a Palestina como um arquipélago? E quais são os dois territórios reservados atualmente aos palestinos, retratados nessa arte?
- Os conflitos entre israelenses e palestinos têm sido marcados por muita violência, tanto física ou aberta quanto simbólica. Indique uma forma de violência física e uma forma de violência simbólica a que estão expostos os palestinos.

Livro 4 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 12

- O Brasil posicionou-se favorável a uma saída diplomática com base em negociações diretas entre o governo de Teerã e as demais partes, diretamente envolvidas na questão.
 - Uma consequência positiva pode ser considerada a partir da postura histórica do Itamarati em buscar sempre saídas negociadas entre as partes, em que, em geral, ocorrem menos desgastes. Uma consequência negativa pode ser o fato de o Irã efetivamente utilizar a tecnologia nuclear com fins bélicos, o que enfraqueceria a posição brasileira para novas ações mundiais.
- O termo Primavera Árabe vem sendo utilizado para identificar um conjunto de revoltas que ocorreram em vários países árabes do norte da África e do Oriente Médio desde 2010. Tal expressão é inspirada em outras “Primaveras”, como a dos Povos, em 1848, e a de Praga, em 1968. Na primeira, as populações de vários países europeus promoveram levantes em protesto contra as injustiças sociais de economias capitalistas extremamente desiguais e marcadas por altos níveis de exploração da força de trabalho. Na segunda, o povo da Tchecoslováquia se levantava contra um governo autoritário e corrupto ligado a Moscou, no contexto da Guerra Fria. Da mesma forma, a expressão Primavera Árabe procura dar conta de um conjunto de revoltas populares contra governos autoritários e corruptos. Para se ter uma ideia, considera-se como o ponto inicial de tais revoltas o ato desesperado de um jovem tunisiano que, em dezembro de 2010, ateou fogo ao próprio corpo como forma de protesto contra as condições de vida vigentes

no país e, em particular, sua condição de desempregado. Os países nos quais as revoltas mais tiveram destaque foram: Tunísia, Egito, Líbia, Iêmen e Síria.

- b) A região assinalada pelo círculo corresponde ao mais recente país delimitado e reconhecido no mundo, o Sudão do Sul. Após duas guerras civis entre o governo de Cartum – que representa a população do norte do país, de religião muçulmana e etnia árabe – e os grupos armados do Sul – representantes da população negra, de religião cristã ou animista –, a região conquistou autonomia e, em 2011, chegou à independência total, tornando-se, inclusive, membro das Nações Unidas.
89. a) Os curdos são considerados a maior nação sem pátria do mundo e vivem distribuídos entre os seguintes territórios: Turquia, Síria, Irã, Iraque e, em menor quantidade, Armênia. A reivindicação principal desse povo é a criação de um Estado soberano na região genericamente chamada de Curdistão, que compreende parte dos países mencionados.
- b) O Estado Islâmico (também conhecido como Daesh) é uma organização fundamentalista de origem sunita que tem por meta principal o estabelecimento de um território autônomo, aos moldes de um reino (um califado), regido sob suas concepções radicais acerca da doutrina islâmica, as quais são marcadas por forte oposição à cultura ocidental. Atualmente, o grupo ocupa parte significativa do Iraque e da Síria, onde controla a economia e os principais recursos, sendo responsável por uma intensa rede de contrabando de petróleo, além de exercer forte controle sobre a vida cultural, econômica e social das localidades em que se estabelece.
88. a) A Palestina é retratada como arquipélago diante da perspectiva crítica da fragmentação territorial a que o povo palestino está sujeito pela não efetivação dos acordos envolvendo o Estado de Israel e a Autoridade Nacional Palestina. Os dois territórios, que, segundo esses acordos, deverão ser entregues aos palestinos para a formação de seu país, correspondem à Faixa de Gaza e à Cisjordânia.
- b) Uma forma de violência física encontra-se na reação militarizada no controle das fronteiras feito por Israel e nos atentados terroristas, que causam prejuízos para ambos os lados, vitimando milhares de vidas. Já a violência simbólica pode ser representada pelo controle civil dos palestinos, pela não repatriação de milhares de palestinos refugiados e pela construção do muro como barreira simbólica dessa violência.

Livro 4
Geografia - Frente 2 - Capítulo 13

- 154 Unifesp 2011 As últimas duas décadas foram marcadas pela ocorrência de vários conflitos de caráter étnico, religioso e separatista. O atentado ao metrô de Moscou, em março de 2010, fez ressurgir o movimento separatista da Chechênia. Sobre essa temática, responda.
- a) Qual a localização geográfica da Chechênia?
- b) Cite as principais causas desse conflito.

- 153 Unicamp 2013 Graças ao tamanho continental e à imensa população do país, as políticas implementadas pelo governo permitiram à China combinar as vantagens da industrialização voltada para a exportação, induzida em grande parte pelo investimento estrangeiro, com as vantagens de uma economia nacional centrada em si mesma e protegida informalmente pelo idioma, pelos costumes, pelas instituições e pelas redes, aos quais os estrangeiros só tinham acesso por intermediários locais. Uma boa ilustração dessa combinação são as imensas ZPEs que o governo da China ergueu do nada e que hoje abrigam dois terços do total mundial de trabalhadores em zonas desse tipo.

Adaptado de Giovanni Arrighi, *Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2008, p.362.

- a) Indique duas ações políticas do governo chinês que produziram as condições internas para a ascensão econômica do país.
- b) Aponte as estratégias geopolíticas utilizadas pela China para a obtenção de recursos naturais em distintas partes do mundo, que possibilitam a manutenção do atual modelo de produção industrial em larga escala no país.

- 90 Unesp 2016 A charge retrata um movimento ocorrido em 2014 na cidade de Hong Kong.



Identifique este movimento e sua motivação. Como o lema "Um país, dois sistemas" relaciona-se à situação de Hong Kong perante a China?

Livro 4 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 13

154. a) A Chechênia é uma República Russa localizada no sudoeste daquele país às margens do mar Cáspio, junto ao Cáucaso, na zona de contato entre Europa e Ásia.
- b) A Chechênia é uma república "rebelde" de maioria islâmica e que reivindica a independência da Rússia. Tal celeuma vem desde 1991, quando a União Soviética deixou de existir. Naquele momento, em que as 15 ex-repúblicas soviéticas declararam suas independências, a Chechênia fez o mesmo em relação à Rússia, que não aceitou tal reivindicação. Teve início, então, a "Guerra da Chechênia". A tensão persiste até os dias atuais; é um entre outros movimentos separatistas na Rússia. Alguns ingredientes geopolíticos são indispensáveis para compreender o problema checheno, particularmente, o fato de a região estar localizada às margens do Cáspio, rica área de gás e petróleo. Dutos que saem da Rússia caspiana e atingem a Europa passam pela Chechênia. Outro componente importante é o crescimento do terror islâmico, atuante em Moscou, como o atentado mencionado no enunciado, ou outros, como o ataque a um teatro na mesma cidade, ou o massacre a uma escola em Beslam, Ossétia do Norte, vizinha à

Chechênia. Todos com o mesmo propósito: difundir a luta extremista pela independência da Chechênia. Sabe-se da presença de células da Al-Qaeda na região.

153. a) O desenvolvimento econômico chinês das duas últimas décadas se justifica pela explosão industrial das Plataformas de exportação (ZPEs ou ZEEs), criadas pelo Partido Comunista Chinês com o objetivo de atrair empresas estrangeiras para o país.

As ZPEs se constituem como um imenso cinturão industrial instalado na China, com produção voltada essencialmente para a exportação. O governo chinês incentivou o ingresso de empresas estrangeiras valendo-se de uma legislação ambiental permissiva e uma legislação trabalhista que impõe ao trabalhador chinês a exploração por meio de longas jornadas de trabalho, baixos salários e benefícios trabalhistas nulos.

b) A demanda por matérias primas na China, em virtude do seu imenso e crescente mercado interno, vem estimulando o governo chinês a expandir a busca por fontes em todo o mundo. O governo chinês se tornou importante parceiro comercial de muitos países do mundo, pois vem comprando em enormes volumes (inclusive do Brasil). Vale lembrar que os maiores fornecedores de matérias primas são países subdesenvolvidos que recebem investimentos em infraestrutura, ajudas financeiras, apoios militares, vendas de armas e, destas formas, se aproximam também politicamente da China, viabilizando maiores trocas e privilégios comerciais.

90. O movimento retratado na charge é conhecido como "movimento dos guarda-chuvas" (porque os manifestantes os usavam para se proteger do gás lacrimogêneo) e teve início em setembro de 2014, exigindo democracia plena com eleições livres.

Hong Kong (considerada uma região administrativa especial) retornou ao domínio chinês que, apoiado no lema "um país, dois sistemas", prometia – além de liberdade e autonomia jurídica – sufrágio universal para a ilha, democracia negada ao restante do país, dominado pelo partido comunista único. Porém, o governo chinês determinou uma pré-seleção de candidatos ao governo de Hong Kong, motivando uma série de protestos por democracia.

Livro 4
Geografia - Frente 2 - Capítulo 14

160 Unesp 2012

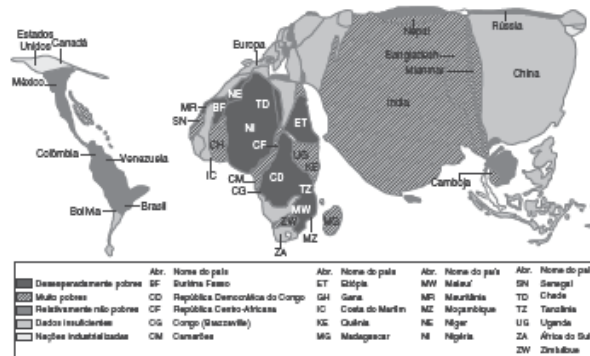
Veja também em:

Geografia - Livro 4 - Frente 2 - Capítulo 13 / Geografia - Livro 3 - Frente 2 - Capítulo 11

Embora a miséria esteja espalhada pelo mundo, é possível delimitar áreas de concentração de extrema pobreza – pessoas vivendo com menos de US\$ 1 por dia.

No mapa, produzido pelo Centro de Pesquisas da Pobreza Crônica, a escala de tamanho dos países (anamorfose) está de acordo com seu número de habitantes em pobreza irreversível. A cor indica o nível de renda da maior parte dos habitantes pobres de cada país. Quando dados oficiais são insuficientes, os pesquisadores estimam as taxas nacionais de pobreza.

Doença crônica: mundo rico, gente pobre



Scientific American Brasil, ano 1, nº 7, 2011. (Adapt.)

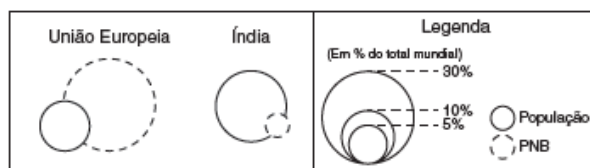
A partir da análise do mapa, cite o nome de duas regiões geográficas que se destaquem como desesperadamente pobres ou muito pobres. Exemplifique com o nome de um país que melhor demonstre a condição de desesperadamente pobre e de um país com a condição de muito pobre. A partir dos conhecimentos sobre essas regiões, mencione elementos geográficos que justifiquem essa pobreza.

157 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 4 - Frente 2 - Capítulo 13 / Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 8

Análise os dados de população e o PNB (Produto Nacional Bruto) da União Europeia e da Índia, apresentados abaixo.



www.un.org. Acessado em 18/07/2013. Adaptado.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos,

- discuta a relação população/PNB na União Europeia e na Índia e compare as implicações sociais possíveis de serem inferidas dessas informações;
- identifique um país asiático insular no qual a proporção entre população e PNB seja semelhante à da União Europeia. Analise a atual inserção desse país no cenário econômico mundial.

158 Fuvest 2014

Veja também em:

Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 7

A Coreia do Sul e a Coreia do Norte têm populações com a mesma composição étnica, mas modelos políticos e econômicos contrastantes.



Exame, abril de 2013. Adaptado.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos,

- descreva o processo de divisão política que levou à formação desses dois países situados na península da Coreia, caracterizando seus respectivos regimes políticos;
- explique qual é a posição de cada um desses países em relação à questão nuclear atual;
- explique a situação atual de cada um desses dois países, no contexto das exportações mundiais. Justifique com exemplos.

159 Unesp 2014 Analise o mapa.

Veja também em:

Geografia - Livro 3 - Frente 2 - Capítulo 10 / Geografia - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 8



Explique o volume de capital mobilizado nos fluxos comerciais realizados entre Sudeste Asiático/Oceania, Europa Ocidental e América do Norte. Indique diferenças em relação à forma de inserção da Europa Ocidental e da América do Sul/Caribe no comércio mundial.

Livro 4 - GABARITO
Geografia - Frente 2 - Capítulo 14

160. As duas regiões de destaque como *desesperadamente pobres* e *muito pobres* assinaladas no mapa são, respectivamente, a África e a Ásia. A condição de *desesperadamente pobre* pode ser identificada em Burkina Fasso, Tanzânia, Etiópia, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, entre outras. Já a condição de *muito pobre* pode ser identificada na Índia, no Nepal, Bangladesh, Mianmar, entre outros. O baixo desenvolvimento social pode ser justificado nessas regiões por elementos geográficos diversos, que deflagram e/ou intensificam a pobreza: a deficiência de políticas públicas no setor de saneamento básico e infraestrutura médico-hospitalar; desigualdade socioeconômica promovida pela concentração de renda e terras; especulação do preço dos alimentos promovida pelo mercado, o que gera condição de subnutrição; presença de governos pouco democráticos e vinculados às elites, o que gera uma condição de exclusão socioeconômica de grande parte da população desses países; redução da fertilidade e esgotamento do solo que, associados a práticas tradicionais de cultivo, promove baixa produtividade.

157. a) A análise dos gráficos permite afirmar que a relação população/ PNB da União Europeia (UE), se comparada à da Índia, evidencia uma população expressivamente superior na Índia, enquanto o PNB desse país é bem inferior ao da União Europeia. Podemos concluir, a partir desses dados, que a renda *per capita* indiana é muito menor que a dos países que formam a UE.

As implicações sociais dessa relação podem apontar no sentido das desigualdades sociais. Na Índia, a maioria populacional atravessa uma situação econômica precária, onde muitas vezes falta o básico para a sobrevivência humana, havendo, inclusive, problemas relacionados a altas taxas de mortalidade infantil, fome e miséria. Por outro lado, existe uma pequena parcela populacional privilegiada com acesso a um padrão elevado de vida. Já na União Europeia, a distribuição de renda é mais equilibrada, o que proporciona, para a maioria da população, relativo padrão socioeconômico elevado.

b) O único país insular asiático que apresenta uma proporção entre população e PNB semelhante à União Europeia é o Japão. O Japão possui uma das economias mais estruturadas e desenvolvidas do mundo, é o terceiro PIB do planeta e é considerado um dos países com melhores Índices sociais. Sua economia é altamente dependente de matérias-primas, sendo a maioria importada de vários países do mundo; no entanto, seu desenvolvimento tecnológico-industrial é um dos maiores, tendo sua pauta de exportação ligada a produtos de altíssimo valor

agregado. Seu parque industrial é moderno, com ênfase em tecnologias de ponta, e sua PEA apresenta o maior percentual no setor quaternário (geração de tecnologia) do mundo.

158. a) A divisão da Coreia do Sul e do Norte está associada ao contexto da Guerra Fria. No término da Segunda Guerra Mundial, essa região da Ásia, na qual está localizada a península da Coreia, se tornou palco de disputa geopolítica entre Japão, EUA, URSS e, posteriormente, da própria China.

Esse conflito foi considerado a primeira batalha militar a colocar de um lado capitalistas e do outro socialistas, deixando o mundo quase à beira de uma guerra nuclear. O início ocorreu em 1945, com o fim da Segunda Guerra. Na ocasião, a Coreia (na época, ainda um único país) estava ocupada pelos japoneses que começavam a se render às tropas aliadas. Os dois principais líderes do bloco, os Estados Unidos e a União Soviética, concordaram em dividir a rendição: os soviéticos receberiam as tropas nipônicas que estivessem na parte Norte da Coreia, acima da latitude de 38 graus, enquanto os americanos cuidariam dos soldados do Sul. Esse episódio acabou fracionando o país e gerando as duas Coreias. A do Norte, ligada à União Soviética, se tornou comunista e passou a se chamar República Popular Democrática da Coreia. E a do Sul continuou abraçada ao capitalismo, apadrinhada pelos estado-unidenses, chamada apenas de República da Coreia.

Em 1949, a maior parte das tropas estrangeiras já tinha saído dos dois países, mas, no ano seguinte, a tensão explodiu com a invasão das forças norte-coreanas no lado Sul. Dois dias depois, o então presidente americano Harry Truman mandou tropas para lutar ao lado da Coreia do Sul – outros 15 países também enviaram soldados. Enquanto essas tropas avançavam para o Norte, a China comunista entrou na história para defender os norte-coreanos. Como resposta, o general Douglas McArthur, comandante dos EUA, propôs atacar territórios chineses, mas Truman não deu aval – o presidente americano temia que isso provocasse uma reação da União Soviética, aliada dos chineses. A situação só começou a mudar em 1952, quando Dwight Eisenhower assumiu a presidência dos Estados Unidos e ameaçou detonar armas nucleares contra a China e a Coreia do Norte se a guerra continuasse. Em julho de 1953, finalmente, foi assinado um cessar-fogo. Isso não representou um acordo de paz entre os dois países, apenas um cessar-fogo. E a tensão militar continua até hoje na região.

b) Em termos de questão nuclear, a relevância é da Coreia do Norte, e tal se explica pelo contexto da Guerra Fria, que, embora tenha se suavizado com o desmoronamento da União Soviética, a queda do muro de Berlim e a formação da União Europeia, remanesce até o presente; o país adquiriu seu arsenal nuclear pelas mãos da China continental, ao atuar como satélite dessa como marco geopolítico na Península Coreana, caracterizando-se ambas como ditaduras personalistas de partido único e forte repressão às liberdades individuais (embora apresentem-se como "socialistas"); considerado o país mais fechado do mundo, e, na prática, uma monarquia autoritária (o atual ditador, de apenas 31 anos, é filho e neto de ditadores), o pequeno e paupérrimo país do Sudeste asiático é considerado pela quase totalidade dos países democráticos uma ameaça à paz na região (também pelo fato de ter adquirido mísseis de médio alcance), mormente quanto ao seu País-Irmão, a Coreia do Sul, bem como ao Japão, ambos destaques do sucesso capitalista na região; boa parte da tensão atual (inclusive geradora de vozes favoráveis à intervenção militar) decorre da recusa do regime norte-coreano em permitir inspeção de seus possíveis arsenais nucleares por parte da Agência Internacional de Energia Nuclear, órgão da ONU, face à não renovação da adesão do país ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

Já a Coreia do Sul, por sua vez, é membro do tratado de Não Proliferação Atômica (TNP), onde os países signatários se comprometem em desenvolver tecnologia nuclear para fins exclusivamente pacíficos e são passíveis de fiscalização pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

c) A respeito da exportação, o destaque fica com a Coreia do Sul, caracterizada como potência industrial e eletrônica destacada pela exportação de produtos de elevados valor agregado e lucratividade, como automóveis, celulares, televisores e computadores; é um exportador mundial.

A economia da Coreia do Sul tem crescido rapidamente desde a década de 1970 e está fortemente baseada nos investimentos dos EUA e Japão feitos após a Guerra das Coreias, tornando esse país o mais bem-sucedido Tigre Asiático. Se no início sua produção industrial era voltada para exportação de produtos industrializados feitos a partir de uma mão de obra barata e numerosa, na atualidade essa situação sofreu uma grande mudança. Hoje em dia, é a 13ª maior economia do mundo e está classificado como um dos países mais desenvolvidos do mundo pelas Nações Unidas e pelo Banco Mundial. Também se encontra entre os países mais avançados tecnologicamente e um dos melhores em comunicações; é o terceiro país com o maior número de usuários de internet de banda larga entre os países-membros da OCDE, sendo um dos líderes globais na produção de aparelhos eletrônicos, como dispositivos semicondutores e telefones celulares, com destaque para indústrias como Samsung e LG. Conta com uma das infraestruturas mais avançadas do mundo e é um dos líderes da indústria automobilística global encabeçada por companhias proeminentes como a Hyundai-Kia. A Coreia do Norte caracteriza-se por apresentar um grande isolamento econômico, tendo desenvolvido uma economia fechada e centralizadora; suas relações comerciais estão ligadas à China, que importa do país produtos agrícolas e minérios de baixo valor agregado.

159. O Sudeste Asiático/Oceania apresenta superávit comercial sobre a América do Norte e Europa Ocidental pelo fato de haver transferências de unidades produtivas para a primeira região, que possibilita à ela a exportação de produtos de altos valores agregados a preços competitivos para os dois principais mercados mundiais. A América do Sul/Caribe destaca-se no comércio inter-regional, sendo inserida por meio de blocos econômicos de menor expressão – Mercosul (Mercado Comum do Sul) e MCCA (Mercado Comum Centro-Americano), por exemplo, com a exportação de produtos de baixo valor agregado.